FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1961 | ANO 41.º — NÚMERO 13 836

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O ataque a Ambriz
foi violentamente repelido pelas forças armadas

LUANDA, 21.

O enviado do jornal «O Comércio» foi a Ambriz e desceu de um avião da F. A. P., não no aeródromo, mas numa pista improvisada numa rua central, o que representa um trabalho admirável realizado em pouco mais de sete horas.

Aquele jornalista colheu, agora, os pormenores do assalto á vila. Cerca da meia-noite, os terroristas presos na cadeia começaram a tossir e a fazer grande algazarra, logo levando a pensar que se tratava de um sinal.

Denso nevoeiro cobria a vila —, onde se encontra novamente toda a população, incluindo mulheres e crianças. A coberto dele os terroristas conseguiram infiltrar-se nas ruas de Ambriz, incluindo a rua principal.

Esta infiltração fazia parte de um plano minuciosamente concebido: enquanto atacassem, provocando luta e pânico e chamando a atenção da tropa, duas colunas de terroristas invadiriam a povoação, uma pela praia, outra pelo campo de aviação. Os terroristas contavam produzir a mesma infeliz desorientação que se apossara, há mês e meio, da população de Ambriz, quando foi dado um alarme falso. O facto de ter sucedido, agora, precisamente ao contrário, salvou a vila e cerca de quatrocentos europeus que ali habitam.

Dado o alarme tudo funcionou precisamente como tinha sido previsto pelo comandante do pequeno destacamento militar, o tenente João Salgado. Os europeus destacados nos postos estratégicos de defesa, ocuparam-nos, enquanto os

(Continua na 12.ª página)

Por ter saído do internato de Sheffield para ir a Londres tomar parte num concurso de beleza, Heater Haque, de 18 anos, foi severamente castigada. Heather crê que o castigo é disparatado e insiste em ser modelo, prometendo voltar aos concursos de beleza, com os quais já ganhou 200 libras

As conversações *de Washington* decorrem normalmente

PARIS, 21. — Arthur Dean, chefe da delegação americana á conferência de Genebra para a suspensão dos ensaios nucleares, foi chamado para consultas a Washington, onde prosseguiram, ontem, as conversações americano-soviéticas sobre questões processuais relativas ao desarmamento.

O regresso a Genebra de Dean, que será substituido provisóriamente pelo seu adjunto, Charles Stelle, dependerá da evolução das conversações tripartidas sobre a paragem dos ensaios nucleares e dos desenvolvimentos que poderão verificar-se em Washington, indicou o informador do Departamento de Estado.

No final da reunião de ontem dos delegados americano e soviético, John Macloy e V. Zorine, em Washington, o segundo recusou-se a comentar a decisão do Governo Kennedy de chamar Arthur Dean á capital americana. A' saída da sala da conferência, o ministro dos Negócios Estrangeiros adjunto, da U. R. S. S. limitou-se a indicar que as conversações prosseguiam normalmente. Haverá hoje terceira reunião. — (F. P.).

Nota do dia

TUDO COMO DANTES...

Chegou a supor-se que, depois da campanha levada a cabo pela Imprensa a instâncias das entidades oficiais, se tinham feito progressos e se tinham alcançado resultados positivos relativamente à repressão da mendicidade. Puro engano. A situação não se modificou. E não se modificou por falta de uma acção policial persistente e eficiente, que devia ter acompanhado — e não acompanhou — a acção persuasiva dos jornais junto do público, no sentido de não estimular com a esmola imerecida uma prática condenável. É o presidente do Sindicato Nacional de Guias e Intérpretes, que conhece o assunto como os seus dedos, visto que frequenta, por força da sua profissão, os lugares habitualmente visitados pelos turistas, que vem dizer hoje no nosso prezado colega «Diário de Notícias» que está tudo como dantes, quartel-general em Abrantes. Os mendigos continuam a estender a mão à caridade, sobretudo nesses lugares, e o rapazio continua a invadir os locais frequentados por estrangeiros e a incomodá-los com uma pedincha insistente, oferecendo um deplorável espectáculo àqueles que nos visitam e que tiveram a ingenuidade de acreditar em certa propaganda que se faz lá fora (e que nos custa os olhos da cara) àcerca da mediania feliz em que vivemos. Que faz a Polícia para pôr cobro a esse espectáculo? Pouco ou nada. Segundo o citado guia-intérprete, mostra-se «muito diligente em apanhar os automóveis que infringem os regulamentos de estacionamento». E a conclusão é inevitável: «A caça à multa tem melhorado, mas o combate à mendicidade está na mesma». Quebrou-se o espírito de continuidade, que é um dos defeitos do nosso temperamento. Entramos sempre com rompantes de leão e saímos, por via de regra, com vagares de sendeiro.

A posição
dos Estados Unidos em relação a Angola pode levar à perda
dos Governos conservadores de Portugal e da Espanha

WASHINTON, 21.—Em nome da liberdade e do anticolonialismo está a entregar-se Angola ao caos e a arriscar-se a possível implantação do domínio comunista naquela região — escreve em editorial o se-

(Continua na 12.ª página)

A libertação de Tschombé
e do seu ministro dos Estrangeiros parece estar iminente

ELISABETHVILLE, 21. — Chegaram a esta cidade 18 membros da comitiva do presidente Tschombé, postos ontem em liberdade pelas autoridades de Leopoldville. Trata-se do conselheiro do presidente, Paul Ngoie; de dois deputados catangueses, Kawongo e Kapwasa; do locutor da Rádio-Elisabethville, Kasadi; de agentes da Polícia e do criado pessoal de Tschombé.

Os observadores são de opinião de que deve estar iminente o regresso do presidente Tschombé e do ministro dos Estrangeiros, Kimba.

Kasadi disse ao chegar a Elisabethville: «soubemos ontem, de manhã, que iamos ser postos em liberdade. Preferimos continuar na prisão de Makala até á partida do avião. Com efeito, não somos muito populares entre a população de Leopoldville. Quando chegámos á capital congolesa, depois da nossa detenção, os soldados agrediram-nos, embora as autoridades congolesas tivessem dado ordens para não nos maltratarem».

Acrescentou ter ouvido, antes de sair da prisão, o director da Segurança, Nendaka, dizer a Ngoie: «O presidente e Kimba estarão em breve em liberdade». — (F. P.).

TSCHOMBÉ EM LIBERDADE?

ELISABETHVILLE, 21. — Um dos membros do grupo que hoje regressou a Elisabethville, declarou que o presidente Tschombé se encontra em liberdade em Leopoldville. — (R.).

O SR. «H» MOSTRA-SE SATISFEITO

PARIS, 21. — O acordo a que chegaram os Governos de Leopoldville e de Stanleyville no que respeita ao local da reunião do Parlamento congolês, foi ontem objecto de um relatório do secretário-geral das Nações Unidas, para conhecimento do Conselho de Segurança.

Por outro lado, Daz Hammarskjoeld declarou-se satisfeito, em nota

(Continua na 12.ª página)

Assistência feminina nas estradas inglesas

O conde Mountbatten voou da Alemanha até Londres, para presidir á inauguração de um novo edifício do Real Automóvel Club. Mountbatten fala com uma jovem lambretista que faz serviço de assistência nas estradas da Inglaterra. Trata-se de uma auxiliar eficaz de todos os motoristas, membros ou não do Real Automóvel Club.

Os terroristas argelinos
continuam muito activos

ARGEL, 21. — Um soldado europeu e seis auxiliares muçulmanos do Exército francês foram ontem raptados por rebeldes, ao Sul de Philippeville, no Leste da Argélia. Forças francesas encontraram mais tarde os cadáveres de cinco dos muçulmanos.

Um motorista muçulmano ficou gravemente ferido quando rebeldes metralharam, de um automóvel, dois camiões civis, perto de Boufarik, no Sul da Argélia.

Na noite passada explodiram cinco bombas de plástico defronte das residências de europeus e de oficiais do Exército, em Argel. Não fizeram vítimas, mas causaram estragos.

Um muçulmano considerado culpado de ataques á granada, no ano passado, foi ontem, á noite, condenado á pena capital, por um tribunal militar de Argel. — (R.).

COMUNICADO DO «G. R. P. A.»

TUNIS, 21. — O «Ministério da Informação do G. P. R. A.» distribuiu hoje a declaração seguinte: «Em toda a Argélia, multiplicam-se as manifestações populares de apoio ao «Governo Provisório da Republica Argelina» e á «Frente de Libertação Nacional».

«Os Argelinos, desejosos de patentearem as suas aspirações nacionais, organizam manifestações pacíficas para exigir o reatamento das negociações com o «Governo Provisório da Republica Argelina» e afirmam a sua vontade de obter a independência da Argélia com o respeito pela integridade do território nacional».

(Continua na 12.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
PAGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O PORTO pelo telefone

O III Congresso de Cirurgia Ortopédica

PORTO, 21 — Pelas 8 e 30 prosseguiram as sessões de trabalho do III Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica. Pela primeira vez funcionaram simultaneamente, em dois anfiteatros, as sessões de trabalhos apresentados pela Sociedade Portuguesa de Anestesiologia e sobre acidentes de trabalho. A 1.ª sessão funcionou sob a presidência do dr. João Espregueira Mendes, e a 2.ª do dr. Luís Carvalhais. Fizeram comunicações os drs. Luís Romero, Lopez Suarez, Maria Isabel Neves, Avelino Espinheira, Pedro Ruela Torres, Adelino Lobão, Alejo Rodrigues de La Rua, Enrique Bejarano, João Lisboa, Alves Cardoso, Francisco de La Garma, Joaquin Cabot, João Vieira Lisboa, Branco Amaral, José Muñoz, Manuel Blanco, Mário Vieira Coelho e Artur Corte Real. Suspensos os trabalhos para almoço, os congressistas seguiram depois para as caves da Real Companhia Vinícola, em Gaia e, ás 15 e 30, para Viana do Castelo, onde lhes serão oferecidos pelo Município um espectáculo folclórico e uma merenda. A' noite, no Porto, no restaurante Bona Shira, haverá ceia regional com fados e guitarradas.

Funerais dos cadetes

Os corpos dos alunos da Academia Militar, Noé Cerqueira e Alvaro Gouveia de Matos, há dias vítimas de desastre de aviação, chegaram ao Porto ontem á noite num autofunerário do Ministério do Exército, acompanhados por seis camaradas e pelo comandante do aquartelamento a que ambos pertenciam.

Depositados os corpos na capela do Hospital Militar, foram velados durante a noite por camaradas e amigos, por atletas do Académico Futebol Clube a que ambos pertenceram. Esta manhã foi celebrada missa de corpo presente a que assistiram o tenente-coronel Aires Martins, chefe do E. M. e em representação do comandante da Região, e outros oficiais. O cadáver do cadete Noé Cerqueira seguiu de manhã cedo para Amarante, e o do seu colega Alvaro Matos, que no meio desportivo portuense era conhecido por Gião, foi a enterrar no cemitério de Paranhos, nesta cidade, ás 10 e 30. A' porta, uma escolta de Infantaria 6 prestou honras militares, e a urna foi conduzida aos ombros de camaradas do extinto. Muitas pessoas, entre as quais o pai e uma irmã, seguiam a urna. O pai, chorando o filho, lamentava a fatalidade de ter sua esposa entre a vida e a morte, após quarta operação feita ao cérebro.

Novo processo de burla

A distribuidora de pão sr.ª Maria Ferreira da Silva, da Calçada do Monte da Lapa, 1, foi abordada junto da residência por dois indivíduos que lhe perguntaram se queria comprar peugas a dois escudos o par, e depois a venda de um corte de fazenda e, por necessitarem de duzentos e cinquenta escudos, davam dois cortes no valor de novecentos escudos se lhes arranjasse aquele dinheiro. Como não tivesse tal importancia, foi pedi-la emprestada a uma vizinha que, por sua vez e por sugestão dos vendedores, foi empenhar um cordão e um anel para arranjar igual quantia por outros dois cortes de fazenda. Na posse do dinheiro, aqueles indivíduos disseram esperar uma furgoneta onde vinham as peugas, e que devia estar já em local para onde se dirigiram, para não mais aparecer. A distribuidora de pão fez polícia por conta própria, e tão bem se houve que deu com os burlões na Rua Costa Cabral. Chamou um polícia que os prendeu e levou para a esquadra, onde foram identificados. São eles: Mendo da Fonseca Ribeiro, de 23 anos, e Guilherme Carmindo Torres, de 21 anos, ambos residentes na Travessa do Veloso. Foram remetidos a juízo.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «Os assassinos estavam de volta» e «O caso Paradine» (17 anos).
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Lazarillo de Tormes» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O canal do crime» (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30: «A ilha das víboras» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30, «Perdida pelo Mundo» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «O gigante do Oeste».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A conquista do infinito» (17 anos».
NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30: «O amigo da onça» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21: «Kasim, o bandido» e «O monstro do Planeta Venus» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Ás 22 h.: «Oiro» (17 anos).

MAÇOS DE CIGARROS e artigos de «nylon»

leiloados hoje na Alfândega de Lisboa

O velho casarão da Rua da Alfandega voltou esta tarde a registar a habitual afluência de licitantes, que ali foram na mira de conseguir a compra de pechinchas.

Desta vez foram postos em praça cerca de 25 000 maços de cigarros estrangeiros das mais variadas marcas; grandes quantidades de artigos de «nylon» para senhora; peças de máquinas; pastas dentrificas; aparelhos de rádio, etc.

O leilão prossegue amanhã, depois das 14 horas.

Jantar de confraternização

dos antigos alunos do Liceu de Camões

No dia 1 de Julho, efectua-se na Pastelaria Marques, no Chiado, um jantar de confraternização e de saudade dos alunos que frequentaram o 1.º ano do Liceu de Camões, turmas 1.ª e 2.ª, no ano lectivo 1916-1917, entre os quais figuram muito altas individualidades, que ocupam hoje lugar de relevo na vida portuguesa.

As adesões deverão ser dadas até ao dia 26 do corrente, para o condiscípulo Fernando Ferreira Lima, na Praça dos Restauradores, 76.

Isenção de franquia

para a correspondência destinada aos militares que estão no Ultramar

Pelos ministros do Ultramar e das Comunicações foi assinada e enviada para o «Diário do Governo» uma portaria que estabelece um regime de isenção de franquia para as correspondências trocadas entre os militares destacados nas provincias ultramarinas e os seus familiares.

Trata-se de um conjunto de disposições que vinham a ser estudadas pelas autoridades competentes e a que o Movimento Nacional Feminino tem dado todo o patrocínio, pelo que foram também tornadas extensivas ás «madrinhas de guerra».

Estabelece a referida portaria que ficam isentos temporáriamente do pagamento de porte e de sobretaxa aérea as cartas e bilhetes postais com correspondência de índole familiar que forem expedidos para qualquer ponto do território português pelo pessoal dos três ramos das forças armadas ou das corporações militarizadas destacadas nas provincias ultramarinas bem como os expedidos do continente e ilhas adjacentes para aquele pessoal pelos seus familiares e «madrinhas de guerra» nas condições seguintes: a) não ultrapassarem 3 gramas de peso; b) quando originários do continente e ilhas adjacentes, serem entregues, em mão, nas estações dos C. T. T. nas condições a estabelecer pela respectiva Administração-Geral; igual procedimento pode ser adoptado pelas direcções ou Repartições Centrais dos C. T. T. U. quando aqueles objectos postais forem expedidos das provincias ultramarinas, se outro não for julgado mais adequado; c) serem despachados pelos comandos militares para transporte pela Força Aérea ou, em casos excepcionais, pelas companhias de navegação aérea, de preferência nacionais, sem encargos para os serviços postais.

Tendo em atenção as facilidades de manipulação postal e outras exigências do serviço, os modelos e indicações exteriores dessas cartas e bilhetes postais serão estabelecidos por acordo entre os C. T. T., os C. T. T. U. e as autoridades militares. Fica entendido que os comandos militares, quanto ao pessoal inicialmente referido, e a entidade civil, que aqueles comandos vierem a designar, quanto a familiares e «madrinhas de guerra», tomarão as providências necessárias para fornecer aos interessados o papel de escrita conforme os modelos em questão.

Linha de CASCAIS

EXPOSIÇÕES no Casino Estoril

Encerra-se depois de amanhã a exposição de desenhos que Francisco França apresenta no Casino Estoril desde o princípio deste mês. Os trabalhos deste artista por vocação têm sido muito apreciados, sobretudo por turistas estrangeiros, que há dias estiveram em Lisboa e visitaram a Costa do Sol.

No ciclo de exposições que a Estoril-Sol vem promovendo, sob a direcção artística do arquitecto Mário de Oliveira, figura a seguir a Francisco França o artista Silva Lino, que a partir de sábado, 24 do corrente, apresenta no Casino um magnifico conjunto das suas melhores obras de pintura.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Polyanna» (12 anos).
PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Raça» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Nas garras de um criminoso» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica (Tel. 047204).
ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 060008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 061186).
CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

SESSÃO DE ESTUDO

no Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria

Dois casos de mal formação conjunta do coração, com estudo das curvas de diluição da fonocardiografia inter-cavitária, serão apresentados numa sessão de estudo que se realiza amanhã, ao meio-dia, no Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria.

ABRE AMANHÃ

(INAUGURAÇÃO ÀS 17,30)

FEIRA DO LIVRO

AVENIDA DA LIBERDADE

Aberta todos os dias das 16 às 24 h.

A CIDADE

Fiscalização camarária

dos produtos para consumo público

Os serviços camarários de fiscalização dos géneros para consumo da cidade exercem a sua acção permanente, incluindo a actividade dos médicos-veterinários do serviço externo em postos de concentração dos produtos entrados para abastecimento publico e nos mercados, que aprovaram, no mês passado: carnes e produtos derivados, 642,257 quilos; peixe e mariscos, 6 376 605; ovos, 245,420; lacticínios, 326,476; e criação e caça, 18 862 peças.

Foram rejeitados e mandados inutilizar como impróprios para consumo: carnes e produtos derivados, 994 quilos; peixe e marisco, 539 767; ovos, 13 quilos; lacticínios, 10; diversos artigos de mercearia, 6; e criação e caça, 257 peças.

Foram feitas, também, 100 vistorias a estabelecimentos e outros locais de venda, preparação, fabrico e depósito, observadas as respectivas condições higiénicas; houve 3368 visitas a mercados e outros estabelecimentos, para fiscalização e inspecção sanitárias dos produtos alimentares.

A fiscalização apreendeu produtos, em transito, transportados em cinco veículos.

Concertos musicais nas praças públicas

No domingo haverá três concertos publicos, na série promovida por acordo entre a Camara Municipal e os comandos militares e sociedades de recreio. Às 15 horas, tocam as bandas de musica da Aeronáutica, sob a direcção do maestro capitão Joaquim Cordeiro, no Jardim do Príncipe Real; e da Marinha, sob a regência do maestro tenente Marques Romão, em Sapadores; ás 16 horas, toca a dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, dirigida pelo maestro António Dimas Barracoso, no Jardim da Estrela.

Pelos hospitais

MORREU NO HOSPITAL — Atropelado em Santarém, a semana passada, faleceu no Hospital de Jesus o sr. António Alves, de 66 anos, agricultor, residente em Turcifal, Maceira. O cadáver será autopsiado no Instituto de Medicina Legal.

CAIU DE UM ELECTRICO — Ao apear-se de um eléctrico em andamento, na R. da Prata, caiu e feriu-se na cabeça a sr.ª Deolinda Matos, de 56 anos, moradora na Praça Duque de Saldanha, 20, r/c., esquerdo. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO MORTALMENTE POR UM COMBOIO — Um comboio colheu mortalmente, na Cruz Quebrada, o sr. Florindo Pedreira, de 59 anos, pedreiro da Companhia dos Telefones, residente na Travessa Pinto Correia, lote 1, r/c., esquerdo. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — No Hospital de S. José, onde dera entrada há dias, após ter-se voltado, numa das artérias da Lourinhã, um automóvel que conduzia, faleceu o sr. José António Martins, de 40 anos, 1.º cabo da Guarda Fiscal, residente em Porto Pinheiro.

AGRESSÃO À FACADA — O jornaleiro Alexandre António Vicente, de 22 anos, do Prior Velho (Sacavém) foi ali agredido com duas facadas no tórax por António Severino Baião, que foi preso. O ferido recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

DOIS MECANICOS QUEIMADOS — Deram entrada no hospital de São José os mecanicos da Aeronáutica, sr. Manuel Ferreira Machado, de 28 anos, de Vialonga (Vila Franca de Xira) e Sebastião Joaquim Saraiva Nunes, de 18, morador em Lisboa na Rua Augusta, 188, 5.º, esq., muito queimados por se lhes ter pegado ás roupas as chamas de gasolina inflamada, nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca.

EBRIO DESVAIRADO — Recolheu á mesma sala do referido hospital, Guilherme de Jesus Nogueira, de 52 anos, trabalhador, de Rebelva (Carcavelos), o qual, em estado de embriaguês, se cortou nos pulsos.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de um papagaio, uma nota do Banco de Portugal, uma pasta com loiça, tampões de rodas e de depósitos de gasolina e parte de um farolim de automóvel; dois porta-moedas, um deles com dinheiro; duas carteiras, uma com a carta de condução do sr. Joaquim José Lopes Madeira, bilhetes de identidade dos srs. António de Jesus Varela, Rui de Avelar Santos e D. Leontina Jesus Amaral, um sobrescrito com fotografias, um saco de lona com artigos de banho, uma pasta-lancheira com loiça, uma bola, um porta-chaves, várias argolas com chaves, um embrulho com artigos de vestuário, esticadores de aço.

JUNTA DISTRITAL DE LISBOA

Reuniu-se a Junta Distrital de Lisboa sob a presidência do sr. eng. Ribeiro Ferreira, que, antes da ordem do dia, exprimiu a satisfação dos vogais da Junta pela visita feita há dias ao Dispensário Policlínico Central, onde o vogal do pelouro, sr. dr. João Ferreira de Oliveira, tem desenvolvido notável actividade. O presidente salientou que os melhoramentos atli conseguidos são de molde a beneficiar consideràvelmente não só os serviços clínicos como os de recepção e acolhimento aos doentes. O vogal sr. dr. Ferreira de Oliveira agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelo presidente. A Junta apreciou depois vário expediente.

Condecorações

na Embaixada de França

Esta tarde, ás 18 e 30, o sr. embaixador de França impõe as insígnias da Ordem da Economia Nacional do Governo francês a várias personalidades portuguesas. São os seguintes os agraciados e o grau que lhes é concedido:

Comendador: o coronel Sanches da Gama, director-geral das Obras Publicas e Transportes no Ministério do Ultramar.

Oficial: dr. Faria Nunes Ribeiro, chefe de serviços na Direcção-Geral das Alfandegas.

Cavaleiro: os srs. dr. Traciano Tarroso, chefe da divisão económica no Ministério do Ultramar, Joaquim Penim, subdirector do Credit Franco-Português em Lisboa, e Jaime dos Santos Velho da Palma, delegado da sede do mesmo banco em Portugal.

PHILCO FRIGORIFICOS

alta qualidade — baixo preço

FRIGORIFICOS PHILCO

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
Avenida da Liberdade, 214 a 218

HE

HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta no Terraço das Estrelas

Christine and Moll

extraordinários «step-dancers»

e

António Calvário

o cantor português que triunfou

(Maiores 17 anos)

De ontem para hoje

POSIÇÃO DO CAFÉ DE ANGOLA

Convém que haja uma diversificação de compradores para o nosso café? Sem duvida, e alguma coisa tem sido feita nesse sentido, com o apoio das entidades oficiais que tratam dos acordos de compensação. Problemas desta natureza são abordados na nota tornada publica pela Junta de Exportação de Café sobre a posição do café de Angola nos mercados internacionais e na metrópole, com indicações de produção, consumo e preços. Ficamos assim cientes de que, tendo atingido a produção do café angolano, na campanha passada, 103 000 toneladas e havendo-lhe sido atribuído um contingente de exportação de 79 500 toneladas, ou seja, 77 por cento da produção real, a safra deste ano se avalia em 150 000 toneladas, mas é computada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em 141 000, e que lhe foi fixado o contingente de exportação (não aceite ainda pelo Governo português) de 111 000 toneladas, ou seja, 74 por cento da provável produção real. A nota, que se ocupa também das distinções entre «café» e «lote popular», explicando que aquela designação não deve aplicar-se ás misturas, responde, por ultimo, a certas críticas vindas a publico sobre os preços do café e salienta que o café não é, no retalho, um produto padronizado. O preço varia com a qualidade e segundo a região produtora de Angola. Daí aparecerem nas montras lotes de «robustas» extremas a 24, 25 ou 26 escudos o quilo, o que está longe das cifras de 40 a 70 escudos mencionadas pelos que apontam a alta de preços como razão do baixo consumo de café no mercado metropolitano. A Junta apresenta, portanto, uma rectificação e indica preços, concedendo que nos cafés em que entrem os «arábicas» de S. Tomé, de Cabo Verde ou de Timor os preços, conquanto não atinjam os 70$00, deles não se afastarão muito.

O CURSO INDUSTRIAL

Na assembleia geral ordinária da Associação Industrial Portuense, que ontem se efectuou e em que foram aprovados por unanimidade o relatório e contas, decidiu-se, por proposta da direcção, prestar homenagem á memória do comendador Delfim Guimarães. A assembleia reelegeu depois os actuais corpos gerentes. A destacar do relatório, a comparação dos índices económicos da E. F. T. A. e do Mercado Comum, agrupamentos de que hoje depende acentuadamente a economia portuguesa. Somos informados de que em Portugal os índices mensais da produção industrial, excluída a construção, apenas acusaram ligeiro recuo durante o ano de 1960, em relação a 1959, nos meses de Janeiro, Outubro e Novembro, tendo registado aumentos sensíveis nos restantes meses. Quanto ás realizações do 2.º Plano de Fomento, que vão afectar o comportamento da actividade económica em 1961, prevê-se um total de 4 283 000 contos, para os investimentos a realizar na Metrópole em 1961, ou seja, cerca de 20 por cento do total planeado para os 6 anos de execução do Plano. As verbas para o Ultramar foram, é claro, fortemente aumentadas.

OS AFOGADOS

Nunca por demais lamentaremos que os jovens de Portugal não disponham nem das piscinas nem das escolas de natação de que tanto carecem para o seu desenvolvimento físico e segurança. Soube nadar o Heitor dos Santos, mocinho de 16 anos que ontem, na ria de Ilhavo, perdeu o pé e não teríamos agora a lamentar a sua morte, tanto mais pungente quanto os seus gritos de socorro ficaram sem eco, enquanto os companheiros o viam submergir-se. Também em Bustelo apareceu afogado num tanque o menino António Manuel da Silva, de 5 anos.

NOVAS ENFERMEIRAS

A luta anticancerosa que no Instituto de Oncologia se trava há vinte e um anos, sob a superior orientação do prof. Francisco Gentil, muito deve também ás enfermeiras que proficiente e dedicadamente ali prestam serviço. Na sessão, presidida pelo ministro da Educação, que ontem á noite ali se efectuou, receberam diplomas as novas enfermeiras e insignias e toucas as novas alunas. A acção do I. P. O. e da Escola Técnica de Enfermeiras foi destacada pelo prof. Alvaro Rodrigues. Também ontem, noutra sessão, o sr. ministro do Ultramar entregou diplomas ás finalistas da escola de enfermagem das franciscanas missionárias de Maria, que se distinguem pelo seu espírito de sacrifício e ternura para com os doentes e por isso se tornam dignas da maior simpatia, á margem de qualquer problema de crença que aqueles possam partilhar ou não.

SOCIEDADE DE ESCRITORES

Terminou ontem a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Escritores, em que foi eleita uma comissão encarregada da revisão dos estatutos e aprovada por unanimidade uma proposta para a eleição do sr. dr. José de Azeredo Perdigão, na qualidade de presidente da Fundação Gulbenkian, como sócio benemérito numero 1 daquela Sociedade. Afirma-se de dia para dia a importancia desta instituição na vida cultural portuguesa, em que tem um grande papel a desempenhar.

Foi condenada em pena mínima

a rapariga que matou o primo em desagravo da sua honra

PENAMACOR, 21 (Pelo telefone) — Terminou, com a leitura dos quesitos e do acórdão, o julgamento de Laura de Jesus Figueira, de 20 ano, da freguesia de Pedrógão de S. Pedro, deste concelho, que, em Abril ultimo, vibrou uma facada em seu primo, António Leal Dias, da mesma idade, o qual veio a falecer em consequência do ferimento.

O tribunal colectivo deu como provado que a ré namorava outro rapaz, mas era impertinentemente provocada pelo primo, que chegou a tentar violá-la, amarrando-a e agredindo-a. No entanto, não chegou a consumar o criminoso acto, embora, mais tarde, se gabasse do facto. Desvairada pela difamação, a jovem agredira o primo, em desagravo da sua honra.

Consideradas todas estas atenuantes de peso, o tribunal condenou a Laura de Jesus na pena de 14 meses de prisão correccional, 14 meses de multa a 10$00 por dia, 10 contos de indemnização aos herdeiros do falecido e 1000$00 de imposto de justiça.

A sentença foi bem recebida pela população que, como noticiámos, se interessou vivamente pelo caso.

VIDA MILITAR

Coronel Ivo Ferreira

O sr. tenente-coronel Ivo Ferreira, comandante do Aeródromo da Base Aérea 1, foi promovido ao posto imediato e distinguido com a Medalha de Serviços Distintos.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O numero do amor» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — A's 21: «O general inimigo» e «Assim morrem os valentes».

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210). — *Igreja* — P. da Igreja, Lote 2.

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque (Estefania) (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. O. (Telefone 931690).

DAMAIA — *Goa* — R. de Goa (Tel. 932121).

FOI ENTREGUE

à Polícia Judiciária o agressor da menor de Moscavide

Poucas horas esteve em liberdade o autor da grave agressão á menor Madalena da Silva Baião, de 13 anos, que vive com os seus tios em Moscavide e continua internada, em estado grave, na sala de observações do hospital de S. José.

O agressor, de nome Vitor Manuel da Silva Carvalho, de 23 anos, foi detido horas depois pela G. N. R. de Loures, que entretanto fora avisada. Entregue á Polícia Judiciária, esta vai agora proceder a investigações a fim de esclarecer o acto do agressor, que declarou á G. N. R. que há cerca de dois meses terminara o cumprimento de uma pena na cadeia do Limoeiro, por ter assaltado o estabelecimento onde a pequena Madalena pernoitava, com o objectivo de lhe falar. Foi repudiado dessa vez, assim como em muitas outras e ainda ontem, o que o levou ao desespero e á prisão.

BRINCADEIRA

de mau gosto

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 21. — Um «engraçado» ou «engraçados», verdadeiros criminosos, atravessaram, durante a noite, um pau no início da Rua da Liberdade. Daí resultaram choques e quedas de ciclistas que ficaram muito feridos.

Por suspeita, foi preso um indivíduo que a G. N. R. levou para Silves.

FIL

II FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

A industria moderna de vinte países patente ao publico, aos técnicos e aos comerciantes nos três ultimos dias de funcionamento do maior certame realizado no nosso País.

*

HOJE ABERTA AO PÚBLICO DAS 17 ÀS 24 HORAS

*

Visita de operários e técnicos electricistas, ás 21 e 30, a convite da secção de material eléctrico da A. I. P.

Restaurante * Cervejaria — Snack-Bar

Av. da India — Junqueira — Lisboa

Entrada 2$50

UNION DES VOYAGEURS INTERNATIONAUX

A BOLSA DO CANGURU

UM NOVO LIVRO DE **SANTOS FERNANDO**

1 PONTO Fanta

Os apreciadores de FANTA têm agora uma novidade plena de graça: VISTANIMADAS, cheias de vida e cor! Um simples mexer de dedos e logo as imagens se movimentam. Um prazer e encantamento sempre renovados.
Pode-se juntar uma série de 12 figuras. Todos vão ficar entusiasmados.

Beba FANTA verifique a marca no interior da cápsula, junte 3 cápsulas e... pronto, terá uma VISTANIMADA grátis!

Beba Fanta

Engarrafado em Portugal pelo concessionário autorizado COPOREL — Linda-a-Velha.

COLECCIONE VISTANIMADAS

NOTA: a oferta Vistanimadas é válida para os distritos de Lisboa e Setubal.

RUI DE MASCARENHAS

MAIS UM ARTISTA PORTUGUÊS QUE TRIUNFA EM PARIS

Rui de Mascarenhas, que acaba de triunfar em Paris, sendo actualmente um dos artistas favoritos da «Decca», assina, com o agente artístico, Artur Pereira, uma série de contratos para a sua apresentação em Portugal, antes de partir para a Venezuela, onde vai cumprir um contrato de 15 dias.

Todos os assuntos de Rui de Mascarenhas, em Portugal, são tratados e orientados, pela Agência Internacional Artística, Praça da Alegria, 40-2.º, Lisboa, com o telefone 23600.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A uma iniciativa de apresentar na futura época de Inverno espectáculos em «Teatro de Bolso» não é estranha a actriz Madalena Sotto.
- Parece confirmar-se o propósito do empresário Vasco Morgado de organizar uma companhia para actuar no Avenida, para representação duma comédia, que já está escolhida e de que será protagonista a actriz Laura Alves.
- O primeiro espectáculo com obras de Gil Vicente que o Teatro Popular de Lisboa vai apresentar está marcado para 7 de Julho.
- Concluída a temporada no ABC, a companhia não fará nenhuma digressão á província.
- Oportunamente, o Teatro Experimental do Porto apresentará em Lisboa as peças «A mordaça», de Alfonso Sastre e «Oiro», de Alfredo Cortês.
- No sábado em Cascais, a companhia do Variedades levará á cena a comédia «Uma bomba chamada Etelvina».

AVIS

«Horror de Drácula», algo de novo no campo das emoções!

«Horror de Drácula» é um arrojado tema vivido intensamente por Peter Cushing, Melissa Stribling e Christopher Lee (Drácula), numa realização digna de Terence Fisher.

O desenrolar de uma história irreal plena de situações emocionais, vivida em clima austero, define um ambiente de constante «suspense».

Primeiras exibições

«Matou», no Monumental

«Matou» — o célebre filme de de Fritz Lang considerado justamente o percursor do género *suspense* — volta a exibir-se em Lisboa, no Monumental, 27 anos depois da sua estreia.

Obra clássica, modelo de linguagem fílmica, «Matou» aborda um tema que dividirá sempre a Humanidade: devem suprimir-se do numero dos vivos os assassinos que matam inconscientemente?

Lang manifesta opinião contrária,

(Continua na 9.ª página)

COLISEU

5.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

SÁBADO DIA 24, ÀS 21 E 30

5.º CONCERTO SINFÓNICO

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RÁDIO DE HAMBURGO

sob a direcção do grande maestro

HANS SCHMIDT – ISSERSTEDT

solistas, o violinista

ERICH ROEHN

e o violoncelista

ARTHUR TROESTER

UMA DAS MELHORES ORQUESTRAS DA EUROPA

PROGRAMA

O amor industrioso, J. Sousa Carvalho — **Concerto Duplo, BRAHMS — Sinfonia heróica, BEETHOVEN**

(Maiores de 6 anos)
Bilhetes á venda

2.ª-FEIRA, 26

6.º CONCERTO SINFÓNICO

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

AMANHÃ — INAUGURAÇÃO

(A ABERTURA AO PÚBLICO EFECTUAR-SE-Á ÀS 21 HORAS, APÓS A VISITA OFICIAL DE S. EX.ª O PRESIDENTE DA REPÚBLICA)

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.

Entrada: QUINZE TOSTÕES

Transportes fáceis e directos: Eléctricos, Autocarros, Metropolitano, Comboios

Boite de Nuit **N-I-N-A** Adultos M. de 21 anos

UM ÊXITO

FATIYA

(Marroquina)

em interpretações de moderno bailado Francês

No programa

DAVE BERAZER DANCERS

COLECÇÃO DE HUMORISTAS UNIVERSAIS

Acaba de sair:

A BOLSA DO CANGURU

por

SANTOS FERNANDO

«Riso sem demagogia nem recalcado azedume, «A Bolsa do Canguru» vem trazer um timbre novo ao nosso dessorado humor».

(Carlos Cunha — Diário Ilustrado)

ESC. 30$00

LIVRARIA BERTRAND

Astória Filmes e

EDEN

têm a honra de estrear

6.ª FEIRA

a esmagadora realização de J. Lee Thompson

UMA MULHER DE ROUPÃO

com **Yvonne Mitchell, Sylia Syms** e **Anthony Quayle**

A mais impressionante devassa ao coração de duas mulheres que amam, uma em ardência, outra em bondade, o mesmo homem!

ADULTOS

COINCIDÊNCIA DRAMÁTICA COM TANTOS CASOS DA VIDA, EM QUE UM HOMEM, BOM E DIGNO, HESITA ENTRE DUAS MULHERES QUE QUEREM VIVER SÓ PARA ELE!

ÚNICO PELO SEU REALISMO FUSTIGANTE DA PRIMEIRA À ÚLTIMA IMAGEM!

Grande Prémio do «Festival Cinematográfico de Berlim», que também considerou Yvonne Mitchell a melhor actriz do ano

SÃO JORGE

Amanhã

VIBRAÇÃO A RODOS NUM "WESTERN" NOTÁVEL PARA QUANTOS GOSTAM DE UMA BOA HISTÓRIA DE AVENTURAS!

A HISTÓRIA DE UM FAMIGERADO PISTOLEIRO... ELE PROCURAVA UM LUGAR ONDE SE ESCONDER... UMA MULHER PARA AMAR... E UM HOMEM PARA MATAR...

LUTAR ATÉ MORRER

(THE GUNFIGHT AT DODGE CITY)

CINEMASCOPE COR DE LUXE

com

JOEL McCREA

JULIE ADAMS · JOHN McINTIRE · NANCY GATES

ARGUM. DE DANIEL B. ULLMAN e MARTIN M. GOLDSMITH
REALIZ. DE JOSEPH M. NEWMAN · PROD. WALTER M. MIRISCH
Um filme da United Artists

RANK FILMES DE PORTUGAL, LDA.

Maiores de 12 anos

A B C

Tel. 366783

JOSÉ MIGUEL apresenta a popular revista

De pé atrás...

com CAMILO DE OLIVEIRA e FERNANDA BATISTA
á frente de um grande elenco
Teatro ao preço de cinema
Poltronas desde 15$00
(Adultos)

TRINDADE

A's 21.45
(Maiores 12 anos)

A GRANDE JORNADA

de
M. FREDERICO PRESSLER

com toda a companhia do Teatro de Arte e ainda 10 novos actores e 50 figurantes

O «GRANDE ARRAIAL DE CAMPOLIDE»

CONTINUA A SER O CENTRO DE DIVERSÕES PROCURADO POR TODOS OS LISBOETAS

(Todos os dias a partir das 19 horas)

■

Amanhã: «Noite de Angola» com um grande espectáculo de variedades

Cozinha Alentejana

Comunica aos seus estimados clientes, que inaugurou o serviço de Restaurante no seu Jardim.
Av. do Aeroporto, Tel. 727071
Encerra às 2.as-feiras

NO SÉCULO XVIII FICARAM CÉLEBRES AS HISTÓRIAS MALICIOSAS DAS CORTES DE LUÍS XV E DA IMPERATRIZ DA RÚSSIA, E, ENTRE ELAS, O ENIGMA CONHECIDO POR

O SEGREDO DO CAVALEIRO D'EON

ERA HOMEM OU MULHER?

Veja a deliciosa estreia do filme de

Jacqueline Audry

com

DANY ROBIN
ANDRÉE DEBAR
ISA MIRANDA
BERNARD BLIER
e
GABRIEL FERZETTI

●

DYALISCOPE
EASTMANCOLOR

●

ESTA NOITE
ÀS 21.30 H.

NO IMPÉRIO

UM EXCLUSIVO FILMES LUSOMUNDO

M/ 12 ANOS

Cartaz dos cinemas

ESTREIA DE HOJE: — *O SEGREDO DO CAVALEIRO D'EON* — **IMPÉRIO**

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
A comédia musical em Metrocolor
A MENINA DOS TELEFONES
Um filme deslumbrante pelo seu fausto e grandiosidade com musica, canções e gargalhadas
com **Judy Holliday** e **Dean Martin**

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos M. 17 anos)
o filme de emocionante «suspense»
A NOITE DOS ESPIÕES
com **Marina Vlady** e **Robert Hossein**
Um filme misterioso de rara beleza plástica.

POLITEAMA — Telefone 26305
Hoje, ás 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30 EM 2.ª SEMANA (M. 12 anos)
CANTINFLAS na famosa farsa
O GENDARME DESCONHECIDO
com **Gloria Marin** e **Mapy Cortés**

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
HORROR DE DRÁCULA
2.ª SEMANA
Um noivado de horror que só na morte encontrou a satisfação de um amor macabro.
Com **Peter Cushing, Melissa Stribling,** e **Christopher Lee (Drácula)**

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
A NOITE DOS ESPIÕES
Um tema que apresentará controvérsia, apresentado num tema revolucionário. c/ **Marina Vlady** e **Robert Hossein.**

ESPLANADA PORTUGÁLIA — TEL. 24194
21.30 (M. 17 anos)
A ORQUÍDEA NEGRA
O EXPRESSO DE PEQUIM

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (17 anos)
AFRODITE
A deusa do amor
Um espectáculo grandioso!
Com **Isabel Corey** e **António de Teffé**
A's 18.30 — 5.º **FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA.**

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30 (M. 12 anos)
A mais fabulosa aventura de impressionante realismo do herói dos heróis
Technicolor
TARZAN, O MAGNÍFICO
Gordon Scott — Betta St.ª John — Jack Mahoney
AR CONDICIONADO

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.00, 18.00 e 21.30 (M. 12 anos)
John Mills, Sylvia Sims, Anthony Quayle e **Harr Andrews** em
TRAIÇÃO NO DESERTO
Amanhã, ás 21.30 — Estreia — (M. 12 anos) — «**LUTAR ATÉ MORRER**».

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Uma comédia musical em Cinemascope
A MENINA DOS TELEFONES
Toda a graça e encanto das mais belas canções
com **Dean Martin** e **Judy Holliday**

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA DE ÊXITO TOTAL
com os dois famosos ídolos
Sarita Montiel e **Pedro Infante**
ENAMORADO
Aventuras — Canções — Gargalhadas
Temperatura agradável

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
ESTREIA, ás 21.30 (M. 12 anos)
Um excelente filme de capa e espada
O SEGREDO DO CAVALEIRO D'EON
com **Dany Robin** e **Gabriel Ferzetti**
A's 18.30 (Adultos) — Sessão clássica com o filme «**O DILUVIO DO MEDO**».

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
A imortal obra-prima de **Fritz Lang**
MATOU
O filme que trouxe para o cinema a palavra «suspense»
Inesquecível criação de **Peter Lorre.**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (Maiores de 12 anos)
S. O. S. PACÍFICO
com
Eddie Constantine

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
O PECADO DE RAQUEL CADE
UMA RAPARIGA EM FUGA

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.30 (M. 17 anos)
O NAVIO DA MORTE
MASSACRE TRAIÇOEIRO

TERRASSE — Telefone 26917
A's 21 (M. 12 anos)
A VERDADE
OS ESTRANGULADORES

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 12 anos)
TARZAN O FILHO DAS SELVAS
VIVA O PALHAÇO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
NAS GARRAS DUM CRIMINOSO
com Steve Marlo

AMANHÃ o **POLITEAMA** APRESENTA UM DOS FILMES MAIS BELOS DE TODOS OS TEMPOS!

A HISTÓRIA VERDADEIRA DUM AMOR SECRETO, CONTADA COM A SINCERIDADE DUM CORAÇÃO DE FOGO!

É UM FILME VIBRANTE! É UM FILME QUE ARREBATA!

É UM FILME DE PAIXÃO! AS MAIS LINDAS CENAS DE AMOR ACOMPANHADAS PELA FAMOSA CANÇÃO: «O AMOR É UMA COISA MARAVILHOSA!

WILLIAM HOLDEN | JENNIFER JONES em

A COLINA DA SAUDADE

(LOVE IS A MANY SPLENDORED THING)

20th CENTURY FOX — UM FILME CINEMASCOPE® COR DE LUXE

Produção de BUDDY ADLER · Realização de HENRY KING · Argumento de JOHN PATRICK

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

EM BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava geralmente muito nublado e havia nevoeiro no litoral Oeste por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a norte do arquipélago dos Açores.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 19°; Coimbra, 22°; Lisboa, 21°; Faro, 23°; Funchal, 22°; Portalegre, 21°; Sagres, 19°.

TEMPERATURAS REGISTADAS, A'S 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°,3; na água do mar, 17°,3.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: Máxima, 27,2°; mínima, 17°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°,7; mínima, 16°,1.

PREVISAO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu limpo. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro durante a manhã no litoral Oeste.

Os dois acidentes de aviação

Retirado o carburante do «Boeing» 707 que afocinhou no Aeroporto

A comissão de inquérito ás causas da aterragem desastrosa do «Boeing» 707 da Air-France, presidida pelo sr. eng. Pedro Reis, continuou, durante o dia de hoje, os seus trabalhos.

Como ontem, ao fim da tarde, se tivesse verificado que as comidas e resíduos existentes nos tambores das retretes tinham entrado em franca decomposição, pondo em risco a saude de quem era forçado a permanecer longas horas dentro do aparelho, parte da manhã de hoje foi consagrada, primeiro, ao exame, depois, á remoção de tais restos.

Por outro lado, durante a tarde, a fim de evitar possíveis acidentes, foi retirado dos tanques todo o combustível do aparelho, cujas emanações também prejudicavam os trabalhos. Os peritos fizeram uma ligação do *jacto* á terra, a fim de se impedir, na hipótese de uma trovoada, que qualquer faísca o destruísse.

Os peritos portugueses e os da Aeronáutica Civil Francesa, que estão agregados á comissão como observadores, devem ver, ainda hoje, ao fim da tarde, ou amanhã de manhã, todo o documentário que a Televisão filmou sobre o incêndio do aparelho.

Procura-se determinar, com a desmontagem do trem de aterragem, que deverá completar-se amanhã, e com o exame daquele filme, qual a parte daquele que primeiro cedeu e quando e como se iniciou o fogo.

Está identificado o corpo de um italiano passageiro do DC-8 da Viasa

No prosseguimento dos trabalhos de recolha de despojos humanos e destroços do aparelho «Douglas DC-8», da VIASA-KLM, que caiu no mar, a cerca de uma milha para Oeste da Fonte da Telha, o pessoal especializado do salvadego «Petrel», da Armada norte-americana, coadjuvado por marinheiros da Marinha de Guerra portuguesa, conseguiu recolher, ontem ao fim da tarde, os restos mortais de um dos passageiros. O corpo não tinha membros inferiores, nem cabeça nem partes moles e vísceras. No entanto, conservava parte do vestuário, entre o qual bocados do casaco, com as algibeiras. Pelos papeis foi possível identificar a vítima, no Instituto de Medicina Legal, onde os despojos deram entrada ontem á noite, num saco de plástico, a fim de ser autopsiado.

O seu cartão de identidade, ainda legível e não muito deteriorado, revelou tratar-se de Armando Chiarello, de 19 anos, estudante, natural e residente em Augusta (Siracusa), na Sicília.

Continuaram as pesquisas na Fonte da Telha, onde foram arrancados ao fundo mais despojos humanos e destroços do avião.

A criança abandonada

AUMENTOU DE PESO na Misericórdia

a criança abandonada na Avenida da República

Continua aos cuidados da Casa Maternal da Misericórdia de Lisboa a criança do sexo masculino que foi abandonada no passado dia 15, no patamar do 5.º andar do prédio n.º 76 da Avenida da Republica.

Decorridos cinco dias ainda não foi possível proceder á sua identificação, apesar das diligências feitas por uma assistente social da Misericórdia e pelas autoridades policiais.

Trata-se de um crime de morosa investigação pois, ao que parece, a criancinha não nasceu em qualquer maternidade ou noutro estabelecimento hospitalar de Lisboa.

Entretanto, no seu pequeno berço da Misericórdia a criança tem agora um belo aspecto e aumentou consideràvelmente de peso. Pela sua situação têm-se interessado algumas pessoas de reconhecida idoneidade, que pretendem perfilhá-la. Um óbice porém se tem levantado. Só depois de concluidas as investigações policiais o provedor da Santa Casa da Misericórdia poderá decidir sobre o destino da criança. Por esse motivo ainda não foi registada ou baptizada.

Louvados pela construção da Auto-Estrada Lisboa - Vila Franca

Pela competência e dedicação demonstradas na realização do troço Lisboa-Vila Franca de Xira da auto-estrada do Norte e, particularmente, pelo notável esforço desenvolvido na ultima fase da construção para que os trabalhos se concluissem no prazo fixado, foram louvados pelo ministro das Obras Publicas: director dos Serviços de Pontes, eng.º Manuel Agostinho Duarte Gaspar; arquitecto Inácio Peres Fernandes, engenheiros Joaquim da Silva Bragança e Mário Fernandes Marques Dias.

Também foram louvados pelo sr. eng. Arantes e Oliveira, pela sua particularmente notável actuação, os srs. engenheiros José Pacheco Torres, José Joaquim de Matos, José Alves Catarino, José Pereira Bastos e Fernando Moreira de Lemos.

O Município e o Batalhão de S[apadores] e o Sport Lisbo[a]

À reunião publica mensal ordinária da Camara Municipal de Lisboa, presidiu o brigadeiro Fran[cisco] Borges, tendo a seu lado o vice-presidente, sr. Aníbal David, e assistiram oito vereadores e directores dos serviços e altos funcionários.

A acção cultural do Município

O engenheiro-agrónomo D. Segismundo da Camara enalteceu a intensa e valiosissima acção cultural do Município, orientada pelo presidente, destacando o trabalho dos drs. Henrique Martins Gomes, director dos Serviços Centrais e Culturais; e Pina Vidal, chefe da secção de Propaganda e Turismo, e mencionando o valioso documentário do nosso prezado camarada de Imprensa, Mário Pires «O Tejo nas quatro estações», que o Chefe do Estado muito apreciou

O valor dos nossos bombeiros

O sr. Paulo Elisiário, testemunha presencial do desastre com o avião a jacto «Chateau d'Ambroise», no Aeroporto de Lisboa, afirmou que ele «serviu para demonstrar claramente a eficiência dos serviços de incêndios» da capital, e que á sua «rápida e bem orientada intervenção se deve o salvamento de muitas vidas e ainda do próprio aparelho, das bagagens e do correio». E concluiu dizendo que resolveu, «animado por princípios elementares de justiça salientar que merecem os maiores louvores o comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, bem como os homens que, sob as suas ordens têm a seu cargo, muitas vezes, com risco da vida, uma função que merece o carinho e a gratidão de toda a cidade».

Homenagem ao Benfica

O mesmo vereador referindo-se á vitória do Sport Lisboa e Benfica na difícil competição da «Taça dos Clubes Campeões Europeus», disse que ela deixou de ser de um clube, para poder considerar-se «uma vitória das cores de Portugal», concluindo assim:

— Decerto que o Município de Lisboa terá particular empenho em associar-se ás merecidas homenagens que o Governo da Nação e a população da cidade têm tributado á popular e prestimosa colectividade benfiquista, cujas fileiras futebolísticas são a imagem verdadeira

A ponte de Mértola foi hoje inaugurada pelo Presidente da República

MÉRTOLA, 21. — (Pelo telefone). — O dia de hoje ficará assinalado nos anais da história de Mértola pelo importante melhoramento agora inaugurado.

A Mértola, vindos de Vila Real de Santo António, chegaram, de manhã, os senhores Presidente da Republica e ministro das Obras Publicas. Eram acompanhados de suas respectivas esposas. Vinham inaugurar a ponte sobre o rio Guadiana.

Á passagem por Castro Marim, as autoridades apresentaram cumprimentos e pediram ao ministro das Obras Publicas a reconstrução da igreja de Nossa Senhora dos Mártires, há tempos destruída por um incêndio.

Da comitiva faziam parte as seguintes entidades: chefe da Casa Militar general Humberto Pais, comandante Gulherme Tomás, governador civil de Faro, almirante Henrique Tenreiro, presidentes das Camaras do distrito e director do Serviço de Pontes.

Aguardavam os visitantes o sr. governador civil de Beja, presidente da Camara Municipal de Mértola e bispo de Beja e seu auxiliar, e muitas entidades civis e militares, e muito povo, que aplaudiu os visitantes.

Junto á ponte foi armado um palanque destinado a receber os elementos oficiais. Fez uso da palavra o presidente da Camara de Mértola sr. Eduardo José Raposo, que deu as boas vindas aos visitantes e fez a história da construção da ponte e agradeceu a iniciativa da sua construção ao sr. ministro das Obras Publicas.

Falou depois o sr. Presidente da Republica que agradeceu a recepção que lhe acabava de ser prestada.

A ponte foi benzida pelo bispo de Beja sr. D. José do Patrocinio Dias.

Depois o Chefe do Estado retirou-se com destino a Beja, onde lhe foi oferecido um almoço de carácter íntimo no salão nobre do Governo Civil, após o que retirou para Lisboa.

Devido ao nevoeiro o «Carvalho Araujo» esteve fundeado ao largo de Cascais com um contingente militar

Denso nevoeiro envolveu esta manhã a zona ribeirinha e a barra, facto que provocou práticamente a paralização de movimento de navios. Uma das unidades que durante largas horas esteve fundeada na baía de Cascais foi o «Carvalho Araujo», que ali lançou ferro. Traz a bordo um contingente militar, vindo dos Açores que em breve seguirá para as províncias ultramarinas. Outros navios, quase todos estrangeiros, de pequena tonelagem, ali fundearam.

Durante a manhã registou-se apenas uma entrada, a do cargueiro «Covilhã», da Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes. Só ao meio da tarde as referidas unidades puderam entrar no porto de Lisboa, tendo o «Carvalho Araujo» atracado ao Cais de Santos. Dali, os militares seguiram em camionetas do Exército, para as unidades que lhe estavam destinadas onde aguardarão o embarque para o Ultramar.

ALTA A COTAÇÃO de Almada Negreiros como escritor

A ultima noite do leilão de livros da época foi ontem. Ambiente morno, que o tempo está de escaldar e as noites parecem respirar fogo. Os frequentadores habituais, todavia, não arredam.

Este final de leilão não contava raridades, mas a média geral era equilibrada. Guido de Verona subiu e «Solta as tranças Maria Madalena» vai a cem escudos. Logo a seguir o «Grande Dicionário Português», de Domingos Vieira é arrematado por seiscentos. Livros caros uns, baratos outros, mas o geral com os preços habituais e atinge-se o suplemento.

O momento alto atingiu-se com os três livros de Almada Negreiros. «A Engomadeira, novela vulgar lisboeta», que foi publicada em 1917, subiu a 280 escudos. Por 150 foi arrematada «A invenção do Dia Claro» e o «Manifesto anti-Dantas e por extenso», subiu a nada menos de 700 escudos.

E assim se atingiu o final desta ultima almoeda da época. E até Outubro! — disse no final o livreiro Arnaldo Henriques de Oliveira que apresentará então o seu 233.º catálogo.

ACIDENTE MORTAL

ÍLHAVO, 21 — (Pelo telefone) — Esta manhã, quando descarregava um bloco de mármore, de uma camioneta, numa oficina da Légua, deste concelho, o marmorista Anselmo Correia da Costa, de 38 anos, casado, de Aveiro, foi atingido na cabeça por outro bloco que se desprendeu nesse momento do veículo.

Transportado para o hospital desta vila, numa ambulancia dos bombeiros de Ílhavo, aí chegou já morto.

AVIZ
Cigarros fabricados com novos TABACOS
especialmente seleccionados para agradar aos fumadores que sabem o que é bom
AVIZ
Protegidos por celofane sempre frescos
NÃO AMARGAM
Compare e verá que SÃO MELHORES
AVIZ
Bons até ao fim
Experimente
Não quererá outros
A.V.-1

E' professora primária a "Rainha da Simpatia" de Angola que chegou a Lisboa

Chegou esta madrugada a Lisboa a «Rainha da Simpatia de Angola». Maria de Fátima Marcelino, segunda classificada num concurso realizado pelo conhecido artista brasileiro Odir Odillon, que com ela desceu do avião da TAP e explicou aos jornalistas o plano do concurso.

Eleitas onze representantes dos diversos distritos de Angola, a final realizou-se no Estádio do Sporting de Luanda. A «Rainha» teria sido Paula Peiroteo, jogadora de basquetebol do Sport Lubango e Benfica, se o regulamento do concurso não a impedisse de sair de Angola para tomar parte em quaisquer outros espectáculos. Maria de Fátima Marcelino, segunda classificada, foi coroada no cine-teatro Restauração.

Maria de Fátima tem 20 anos, é morena e nasceu em Mogadouro. Acompanha-a sua tia, Maria Luísa Venancio, do Rádio Clube de Huila. Maria de Fátima é professora primária em Humpata, a 20 quilómetros de Sá da Bandeira.

A «Rainha da Simpatia de Angola» mostrou-se encantada com a sua visit aa Lisboa, e disse-nos gostar imenso de viajar e de representar aquela nossa província ultramarina. A «Rainha da Simpatia» ficou hospedada no Hotel Embaixador, seguindo depois para o Brasil onde se apresentará no Rio, S. Paulo, Brasília e outras cidades brasileiras.

homenageou
Sapadores Bombeiros e Benfica

do nosso povo: várias raças, várias origens, mas um só corpo, um só querer.

Propôs — o que foi aprovado — que ao Benfica seja concedida a medalha que o presidente entenda que melhor possa traduzir uma recompensa ao popular clube, pelo seu esforço e pelo seu admirável triunfo.

O presidente associou-se ás palavras de homenagem ao Batalhão de Sapadores Bombeiros que «está entregue em boas mãos» destacando a valiosissima e dedicadissima acção do coronel Luís Ribeiro Viana; e prometeu analisar a sua proposta de homenagem ao Benfica. E o engenheiro D. Segismundod a Camara propôs que a cada um dos jogadores da equipa campeã de futebol de Portugal e da Europa seja concedida a medalha de Cultura Física do Município de Lisboa.

O sr. Julio da Rocha Borges destacou o valor da iniciativa do 1.º Salão de Arte e Artezanato dos Funcionários Sociais, e da colaboração dada pelo presidente, não só á sua organização, mas intervindo mesmo como expositor.

O presidente informou de que estão iluminados permanentemente, desde o passado dia 13, o monumento e a capela dos Jerónimos. e provisóriamente as ruínas do Carmo, e o arco da Rua Augusta e de que está a ser aumentada para o triplo a iluminação de certos bairros onde ainda não puderam ser transformadas as lampadas.

A próxima reunião publica é no dia 19 de Julho.

Aspecto geral das obras

Em frente da estação do Rossio
entre as 10 horas e as 10 e 30 o trânsito de automóveis fez-se apenas em «fila indiana»

Devido ás obras do Metropolitano de Lisboa foi colocada na Rua Primeiro de Dezembro, entre a Praça dos Restauradores e o Largo D. João da Camara, uma placa metálica, pela engenharia militar, conforme o «Diário de Lisboa» largamente noticiou.

Como uma parte subterranea já está construída, e para facilitar o trânsito de automóveis e autocarros, foi já levantada uma parte dessa placa, entre as tabacarias «Marecos» e «A Phoenix». E hoje, desde as 10 ás 10 e 30, os respectivos serviços da Camara Municipal de Lisboa organizaram a passagem, naquele local, de uma unica fila de veículos, enquanto se procedia á tarefa de empedramento e ensaibramento do troço onde foi levantada a placa.

Para evitar inconvenientes de vária ordem, o Município pede aos automobilistas que, enquanto durarem os trabalhos naquele pequeno troço, procurem utilizar outras artérias, pois daí só poderão advir vantagens, não só para a circulação em geral, mas para eles próprios.

Começou o Verão
às 16 e 30 de hoje

Quando o Sol atingiu o ponto solsticial, ás 16 e 30 de hoje (15 e 30 T. M. G.), começou oficialmente, para os astrónomos, geógrafos, meteorologistas e quejandos técnicos, o Verão de 1961. Insistamos em que foi um começo oficial porque, para o povo, o Verão deste ano iniciou-se há dias, quando uma vertiginosa subida de temperatura perlou de gotas de suor as faces dos transeuntes que se viram forçados a enfrentar a canícula, sob os raios crus de um sol esbraseado e ofuscante.

Desde essa altura, os cobertores recolheram ao interior dos armários, depois de polvilhados de naftalina; os abafos, impermeáveis, fatos de Inverno e de meia-estação foram pendurados nos guarda-fatos, ou noutros locais onde, temporáriamente, pudessem contribuir para aliviar as dificuldades económicas dos mais aflitos; e as bebidas começaram a ser consumidas em quantidades industriais.

Por outro lado, entraram em fase activa os projectos de férias.

A despeito da orvalhada são-joanina de ontem, o tempo apresentou hoje as nitidas características veranescas dos dias anteriores.

Em resultado daquela concretização de projectos e do início do Verão, toda a gente se interroga quanto ao que irá ser o tempo, durante a quadra estival. Cada individuo faz meteorologia por sua conta e á medida dos seus desejos, procurando concitar as benesses do tempo, em função dos projectos já feitos. O futuro dirá quais foram os mais bafejados pela sorte.

«Miss simpatia» de Angola

EMBAIXADOR
de Portugal em Washington

Foi colocado na situação de disponibilidade, por conveniência de serviço, o embaixador de Portugal em Washington, sr. dr. Luís Esteves Fernandes.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257

FUNCIONAMENTO dos hospitais sub-regionais

Pelo Ministério da Saude foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto-lei que, após ter anunciado a breve revisão da lei n.º 2011 (lei hospitalar), dá nova estrutura ao funcionamento dos hospitais sub-regionais.

Salienta-se no seu relatório que «o desenvolvimento já atingido pela rede hospitalar aconselha a que se alterem imediatamente algumas das disposições em vigor, dado o actual nível de certos hospitais sub-regionais. Na verdade, vários deles encontram-se hoje em condições de prestar auxílio importante ás unidades hospitalares de carácter regional».

E acrescenta-se: «Trata-se todavia de uma medida simplesmente transitória, tomada á margem dos problemas gerais da responsabilidade dos Municípios pelo pagamento dos encargos de assistência, que se encontram em estudo e sem prejuízo das soluções a que nessa matéria se chegar».

Por este decreto-lei, o Ministério da Saude pode estabelecer em portaria, que determinados hospitais sub-regionais funcionem como extensão ou apoio do hospital regional da respectiva área, recebendo doentes que a este competiria tratar. E essas funções podem ser limitadas a algum ou alguns serviços dos referidos hospitais sub-regionais.

Estabelece-se ainda que, nestes casos, será de 25 % a participação dos Municípios devida aos hospitais, nos termos das disposições legais em vigor.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Em 32 escolas particulares
(além dos liceus) estão a realizar-se provas dos exames do 1.º ciclo

Realizaram-se hoje mais duas das seis provas escritas dos exames do 1.º ciclo. Os pontos de Ciências Naturais e Matemática, que reproduzimos com as soluções, foram distribuidos, respectivamente ás 9 e ás 11 horas.

Amanhã, ás 9 e ás 11 e 30 horas, efectuam-se as provas de Desenho Geométrico, primeiro, e Composição Geométrica, depois.

Além dos liceus, estão a funcionar com serviço de exames trinta e duas escolas particulares. Para tanto foi necessário que esses estabelecimentos de ensino tivessem, pelo menos, 50 examinandos em localidades sem liceus, ou 100, em cidades com liceus.

Estão a realizar-se provas escritas de exames do 1.º ciclo nas seguintes escolas particulares:

Externato de D. Egas Moniz, de Estarreja; Externato de Albergaria, Albergaria-a-Velha; Externato Académico de Oliveira de Azemeis; I. Vaz Serra, de Cernache do Bonjardim; Externato Secundário do Sabugal; Externato Liceal de Pinhel, Externato Académico do Bombarral; Externato Ramalho Ortigão, Caldas da Rainha; Colégio Valsassina, Lisboa; Externato Nacional de Moscavide; Externato de Sousa Martins, Vila Franca de Xira; Colégio Moderno, Lisboa; Colégio Manuel Bernardes, Lisboa; Externato S. João de Brito, Lisboa; Colégio de João de Deus, Monte Estoril; Liceu Charles Lepierre, Lisboa; O Académico, Lisboa; Externato Portugália, Lisboa; Colégio do Sagrado Coração de Maria, Lisboa; O Novo Académico, Lisboa; Externato Frei Luís de Sousa, Almada; Externato de Santa Maria, Aeroporto de Santa Maria; Externato de S. Maria, Vila da Feira; Externato Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão; Externato de Benavente; Colégio de Santa Maria, Torres Novas; Colégio de Nossa Senhora de Fátima, Abrantes; Externato de S. José. Santiago do Cacém; Externato Infante D. Henrique, Moimenta da Beira; Externato Liceal de Monção; Externato Nuno Alvares, Carregal do Sal; e Escola Secundária Municipal de Torres Vedras.

Prova escrita de Ciências Geográfico-Naturais
(1.ª chamada)

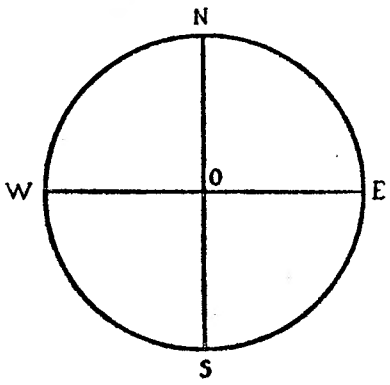


Fig. 1

I—*Certamente, já observou que o Sol não nasce, nem se põe, sempre nos mesmos pontos da linha do horizonte. A fig. 1 representa o horizonte visual observado do lugar O. Na figura, estão traçadas as linhas Norte-Sul (N. S.) e Leste-Oeste (E. W.). Reproduza esta figura no papel da sua prova e assinale o seguinte: 1* — O ponto onde nasce o Sol no dia 21 de Março. 2 — O ponto onde nasce o Sol, aproximadamente nos fins de Junho. 3 — O ponto onde o Sol nasce, aproximadamente, nos fins de Dezembro. *Em cada dia natural, o Sol, no seu movimento diurno, descreve um arco, maior ou menor, acima do horizonte.* 4 — Em que época do ano é que o Sol ao meio dia, se eleva mais, acima do horizonte, e em que época se eleva menos? 5 — Relacione tais posições do Sol, no Céu, ao meio dia, com a temperatura da atmosfera.

II — *Todos os acidentes da superfície terrestre estão em transformação constante, e isso resulta, fundamentalmente, do calor e da luz que o Sol envia á Terra: 1* — Qual é o efeito do calor sobre as águas existentes à superfície terrestre? 2 — Como se explica que a atmosfera não esteja sempre em repouso, isto é, como se explica o fenómeno do vento? 3 — Indique alguns efeitos da acção do vento sobre a superfície terrestre. 4 — Que influência exerce a luz sobre a vida das plantas?

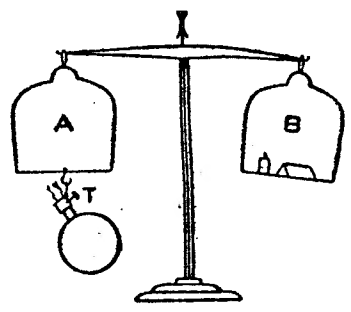


Fig. 2

III — *O ar é uma das formas sob que se apresenta a matéria.* 1—Qual é a constituição do ar? 2 — Como se designa a camada de ar que envolve a Terra? 3 — A figura 2 representa uma fase de uma experiência teria visto realizar: a pesagem de 1 litro de ar.

Ao balão de vidro, suspenso do prato A, extraiu-se o ar, fechando-se, em seguida, a respectiva torneira, T. A balança está equilibrada com pesos colocados no prato B. *a*) — Abrindo a torneira do balão, que fenómeno se verifica? *b*) — Como se procede então para pesar o ar? *c*) — Que peso terá um litro de ar, aproximadamente?

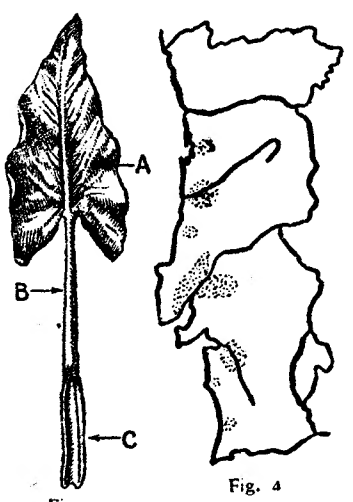


Fig. 3

Fig. 4

IV — *A fig. 3 representa uma folha completa.* 1 — Escreva, na sua prova, à frente de cada letra (A. B. C.), o nome de cada uma das partes da folha. 2 — As folhas desempenham um papel importante na respiração das plantas. Em que consiste tal função? 3 — Descreva uma experiência, que tivesse visto realizar, para provar que as folhas são um órgão importante da função respiratória das plantas.

V — *A figura 4 representa a distribuição dum cereal em Portugal Continental.* 1 — De que cereal se trata? 2 — Observando a localização das zonas, onde se encontra este cereal, diga quais são os terrenos necessários à sua cultura. 3 — Como se denominam esses terrenos nas margens do rio Tejo? 4 — Indique os outros cereais mais abundantes em Portugal Continental e as suas zonas de distribuição.

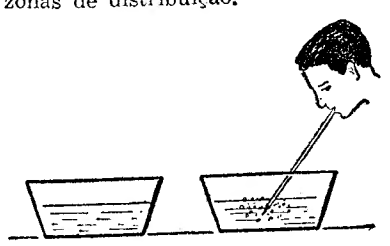
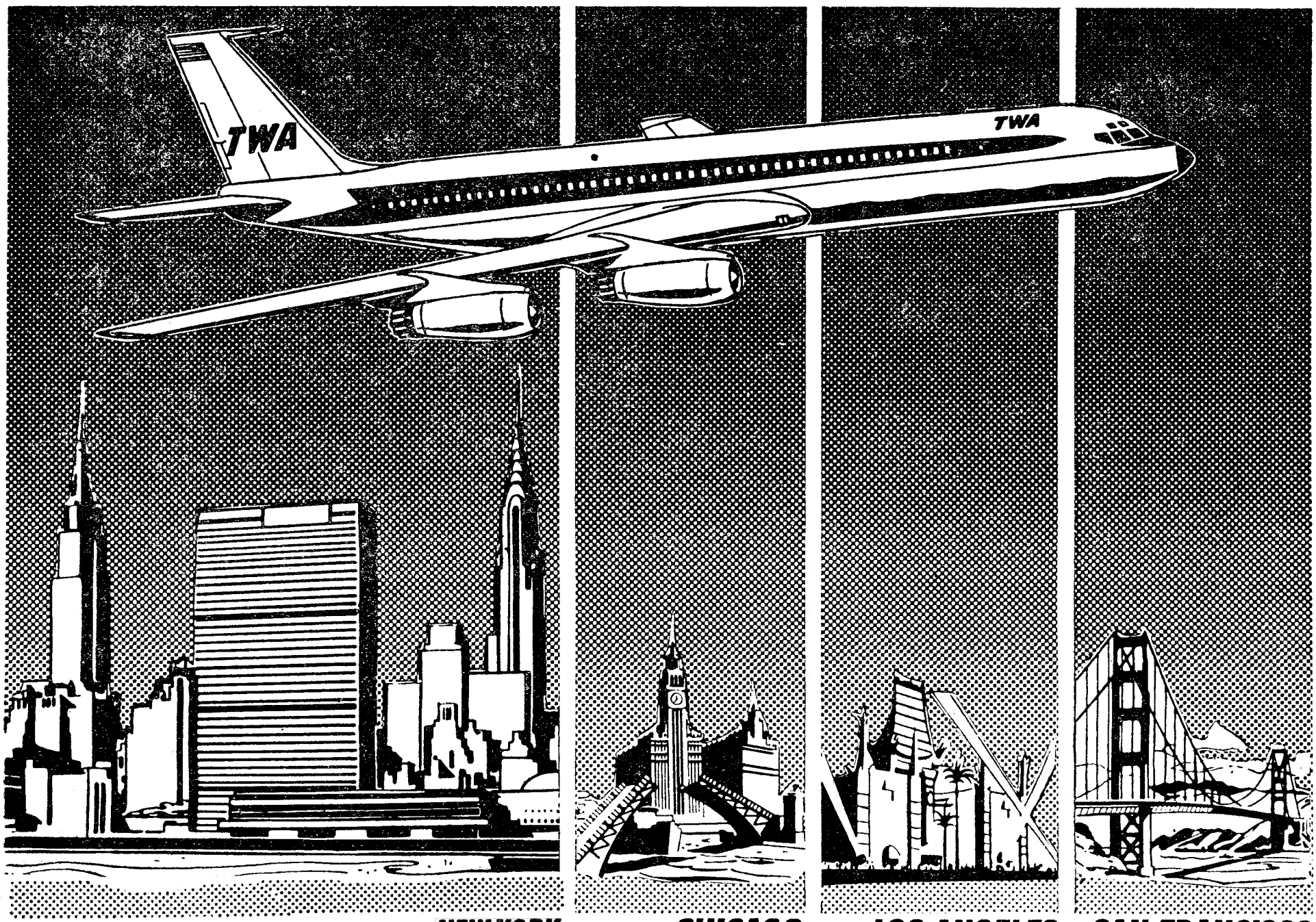


Fig. 5

VI — *Uma das funções vegetativas dos animais é a respiração. O ar expirado, na respiração pulmonar do homem, por exemplo, tem propriedades que o caracterizam.* 1 — Quais são essas propriedades? 2 — A fig. 5 representa uma expe-

(Continua na 11.ª página)

TWA SuperJets*



NEW YORK CHICAGO LOS ANGELES SAN FRANCISCO

VOE NA TWA DE LISBOA PARA A AMÉRICA NOS LUXUOSOS E RÁPIDOS SUPERJETS* BOEING 707

Só a TWA para Nova York e 70 das principais cidades nos Estados Unidos... uma só companhia, um só bilhete, um só serviço.

Para a reserva de lugares e mais informações consulte o seu Agente de Viagens ou a

TWA

*THE SUPERJET AIRLINE**

Lisboa, Avenida da Liberdade, 258, Tel. 58123
Ponta Delgada, P. Gonçalo V. Cabral, Tel. 23605

*EXCLUSIVO DA TWA

*SEM TAXAS

Cerca de 6 milhões de passageiros voam anualmente na TWA

A MÚSICA MODERNA NO V FESTIVAL GULBENKIAN

Alban Berg e Anton Webern

A presença de Alban Berg, nem que fosse numa melodia apenas e não das mais representativas, impunha-se ao lado de Arnold Schoenberg e Anton Webern, pela estreita ligação dos três membros da espantosa Escola de Viena. Por isso, em vez de uma rápida resenha da obra ou de essenciais dados biográficos do autor do «Wozzeck» e do Concerto «á memória de um anjo», leia-se a seguinte passagem do livro de Paul Collaer: «Cedo, Alban Berg se tornou discípulo de Schoenberg; o discípulo tornou-se depressa um amigo, e esta amizade estendeu-se a Anton Webern. A coesão deste grupo, hoje célebre, é devida em grande parte a esta amizade, a estas qualidades de coração, a esta fidelidade, a este desinteresse que distinguia os três artistas. O culto da amizade não era neles menor do que o culto da pureza. Foi para cada um deles um apoio sólido que os ajudou a guardar intacta a sua fé na «ars nova» que eles criaram no meio da hostilidade quase geral, até ao dia em que o seu valor se tornou evidente... Ao mesmo tempo um desejo de liberdade individual animava-os até á exasperação por

ALBAN BERG

causa do estado social que os rodeava e tendia para a abolição do indivíduo, amesquinhava-o, pretendia fazer do homem uma máquina, um ser automático e passivo submetido ao Estado. O expressionismo é em parte o resultado desta revolta contra a maré crescente do colectivismo».

Alban Berg, nascido em 1885, morreu pode dizer-se que prematuramente em 1935, dez anos antes de Webern, dezasseis anos antes de Schoenberg, o prodigioso mestre em toda a acepção da palavra.

Anton Webern

Longe de ser autodidacta, o compositor Anton Webern, nascido também em Viena, em 1883, foi o mais absoluto discípulo de Arnold Schoenberg, aquele que seguiu os seus métodos da forma mais estricta. Webern começou por estudar musicologia a fundo com Guido Adeler, e doutorou-se em Filosofia. Foi decisivo o encontro com Schoenberg, e nunca mais deixou de ter na musica a sua principal actividade. As suas tendências e as suas ideias afastaram-no de qualquer carreira oficial. Mas o mais requintado, o mais delicado e de certo modo o mais hermético pensador e criador de obras musicais foi zeloso director da Arbeitersbund (Trabalhadores de Viena) e bem assim de outros conjuntos instrumentais e corais. Como chefe de orquestra seguiu as tradições de Mähler, sendo grande o seu talento. Os seus concertos eram acontecimentos musicais e não exibições de chefe de orquestra. Vivia de maneira retirada em Mödling (arredores de Viena), onde viveram também Schoenberg antes do seu exílio e Alban Berg. Depois do «Anchluss» perdeu os seus lugares e teve de prover á sua subsistência como revisor de uma casa editorial de Viena. Veio a falecer em 1945, atingido casualmente por um tiro, em Mittersil (próximo de Slisburgo), onde se tinha fixado com a família pouco antes do fim da segunda guerra mundial.

A obra de compositor de Anton Webern consta de peças para musica de camara e muitas colecções de «lieder» acompanhado por vários instrumentos. O sistema de escrita que adoptou e que levou ás suas máximas consequências, e que não o privou do raro poder de invenção, deve ser considerado não como os frutos de uma especulação a frio mas sim como as resultantes de uma atitude do pensamento. Aponta-se a admirável coesão entre todos os elementos da composição, inclusivé o texto poét'c, se ele existe. Arte de quem ninguém contesta o expressionismo, mas de transcendente doçura, de pureza angelical, só acessíveis á magia do som. As «Variações para piano

ANTON WEBERN

op. 27» (incluídas no primeiro programa de Musica Contemporanea no Tivoli), pelo essencialismo dos meios e dos processos empregados com que o autor atingiu a posse das suas características, nenhuma aproximação mais certa podem encontrar do que esta, colhida no magistral capítulo II de «La musique moderne», de Paul Collaer: «Os estudiosos de Física e Química sabem que grande alegria provém da observação, pelo microscópio, do crescimento de um cristal: sua formação, o alongamento das suas arestas, a extensão das suas faces, por virtude da constancia dos angulos; o prazer de o ver atravessado pela luz que deixa a matéria invisível, e revela as suas arestas apenas pelas diversidades da refracção. Espectáculo maravilhoso, que provoca a emoção mais pura, a mais desprendida de qualquer elemento afectivo».

FRANCINE BENOIT

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

de Instrumentos Antigos

Realiza-se amanhã, ás 18 e 30, no Teatro do Palácio Foz, o terceiro dos «Quartos de Hora Musicais» que a Fundação Calouste Gulbenkian promove no ambito da Exposição Internacional de Instrumentos Antigos patente ao publico no mesmo edifício e que tanto interesse tem despertado.

Durante esse pequeno concerto, uma ilustre personalidade britanica, que recentemente se fixou no nosso País, o sr. Vere Pilkington, executará obras de Bach e Scarlatti em dois instrumentos antigos pertencentes á sua colecção particular —cravo e um clavicórnio, de grande beleza e interesse histórico, que para o efeito serão deslocados da sala onde se encontram expostos.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

mas chama a atenção para a gravidade do problema e para as enormes responsabilidades das autoridades competentes, impostas pelo direito da sociedade, de viver livre de monstros assassinos sedentos de vítimas.

O julgamento no tribunal popular é um momento de cinema inolvidável, e outros há em «Matou», que nos fazem saudades de filmes de outros tempos — mais ingénuos, mas mais puros e mais artísticos, no bom sentido do termo. Mas o filme em questão está há muito classificado e dispensa por inteiro quaisquer novas apreciações.

Os apreciadores de bom cinema têm agora oportunidade de ver — e rever — uma grande obra.

Os complementos são curiosos.

Visor 55

«A menina dos telefones», no São Luiz e Alvalade

Uma obra-prima de comédia. O espírito, a graça, a elegancia do estilo de Minnelli estão todos neste filme delicioso e inteligente, com a sensacional Judy Holliday. «Belts are ringing» é a história de uma menina dos telefones ameaçada pela Polícia com o Reformatório e que resolve ser uma espécie de «anjo» clandestino. Através de quilómetros de fio, uma Judy Holliday divertida e amável protege, aconselha, esclarece. Esta loura impetuosa disfarça a voz e converte-se numa rouca avó, enquanto conduz na cidade os assinantes da companhia em que está empregada.

Sob o nome poético de Melisande Scott, obriga um abatido autor teatral a escrever um êxito, um «beatnik» a vestir um fato e eum dentista-compositor a vencer um concurso.

Paralelamente, na sede da companhia, um «escroc» de pronuncia europeia monta um gigantesco negócio hípico e musical que a Polícia, atenta aos movimentos do «anjo» clandestino, ignora totalmente.

A beleza azougada, o estilo nervoso, sonoro, desconcertante de Judy Holliday, «show» permanente, cantora evplosiva, bailarina alucinante, enchem o filme. Mas há ainda toda a finura de Vincente Minnelli, o snobismo europeu de Eddie Foy, a presença cómica e simpática de Fred Clark, a beleza do bailado-canção na casa do produtor, a originalidade da canção dos apostadores, etc.

«A menina dos telefones» é o magnifico cartaz do São Luiz e Alvalade. — M.

Santa Comba Dão agradece o seu Palácio da Justiça

Uma comissão representativa das forças vivas do concelho e comarca de Santa Comba Dão esteve hoje, pelas 16 e 30, no Ministério da Justiça, onde foi recebida pelo titular daquela pasta, prof. Antunes Varela, a quem agradeceu a construção do edifício do Palácio da Justiça naquela vila, para o qual já foram concedidos subsídios no montante de 3500 contos e cujos trabalhos começarão ainda esta semana

A referida comissão era constituida por dezenas de individualidades, acompanhadas pelo governador civil de Viseu. Depois da recepção naquele ministério a comissão irá deixar cumprimentos á residência do Presidente do Conselho.

As estreias de hoje

No Império

Titulo—«O segredo do cavaleiro d'Eon».
Produção—Francesa.
Realização—Jaqueline Audry.
Intérpretes—Dary Robin, Andrée Debar, Isa Miranda, Bernard Blier e Gabriel Ferzetti.
Argumento—O segredo da mulher que se mascarava de homem para viver as mais surpreendentes aventuras nas cortes de Luís XV e da imperatriz da Russia.
Processo—Dyaliscópio e eastmancolor.
Distribuição—Filmes Lusomundo.
Classificação—17 anos.

Coliseu

Sábado, às 21 e 30, 5.º Concerto Sinfónico do Festival Gulbenkian de Música, para apresentação da Orquestra Sinfónica da Rádio de Hamburgo, sob a direcção de Hans Schmidt-Isserstedt, e com os solistas Erich Röhn e Arthur Troester

Realiza-se no próximo sábado, ás 21 e 30, o 5.º Concerto Sinfónico do 5.º Festival Gulbenkian de Musica, apresentando-se pela primeira vez em Portugal a grande Orquestra Sinfónica da Rádio de Hamburgo, sob a direcção do maestro Hans Schmidt-Isserstedt, colaborando no Duplo Concerto de Brahms, para violino e violoncelo, os solistas Erich Röhn e Arthur Troester.

A Orquestra Sinfónica da Rádio de Hamburgo, hoje considerada uma das melhores da Alemanha e da Europa, teve a sua maior expansão depois do final da ultima guerra. Através da rádio tornou-se rápidamente muito popular em toda a Europa. Com ela têm colaborado os mais reputados chefes de orquestra da actualidade, e as suas «tournées» aos principais países da Europa tem tido grande êxito, e os melhores elogios do publico e da crítica. A respeito da sua apresentação no Festival de Lausanne, escreveu um crítico suíço: «o que nos oferece a Orquestra Sinfónica da Rádio de Hamburgo, excede todas as expectativas».

O maestro Hans Schmidt-Isserstedt é uma das personalidades mais em evidência na vida musical da Alemanha. Em 1935 foi nomeado director musical da Opera de Hamburgo, e mais tarde da de Berlim. Chamado constantemente aos maiores centros musicais, e a dirigir as mais reputadas orquestras, o maestro Schmidt-Isserstedt é bem conhecido do nosso publico através de numerosas gravações.

O violinista Erich Röhn, que já por duas vezes obteve assinalado êxito em Lisboa, quando das suas actuações para o Círculo de Cultura Musical, e o violoncelista Arthur Troester, são dois excelentes musicos, que vão ser certamente aplaudidos calorosamente pelo publico de Lisboa.

ALPACAS INGLESAS
Toda a variedade moderna
desde 220$00 o metro
JÁCOME BELÉM DA SILVA
Rua Gonçalves Crespo, 33-1.º-Esq.
(Esquina Conde Redondo) LISBOA

Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalo-Mecânicos

LISBOA

AVISO

INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO DISTRITO DE LISBOA

Conforme foi oportunamente anunciado, a partir do dia 1 do mês de Junho do corrente ano, ficaram abrangidas por esta Caixa todas as empresas singulares e colectivas e respectivo pessoal que, no distrito de Lisboa, exploram a indústria da construção civil.

Novamente se chama a atenção para a necessidade de cumprir as determinações legais podendo as folhas de férias e as guias de depósito ser adquiridas na sede do Organismo — Rua de Santa Marta, 32 em Lisboa.

Quaisquer pedidos de informação serão prontamente fornecidos pelos telefones n.os 56172 e 56173.

A DIRECÇÃO

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, 22

UM GRANDIOSO DIA PARA TODOS OS AFICIONADOS

Às 22 horas efectua-se a sensacional apresentação, esta época, do maior cavaleiro português de todos os tempos

João Núncio

com os valorosos e distintos artistas

PEDRO LOUCEIRO, JOAQUIN BENARDÓ, JOSÉ SIMÕES

e os

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

capitaneados pelo Ex.mo Sr. RICARDO RHODES SÉRGIO
8 toiros do Ex.mo Sr. D. DIOGO PASSANHA

BILHETES à venda nos Restauradores, 7
DESDE 20 ESCUDOS

Maiores de 12 anos—O espectáculo não será televisionado

DELTA LOC

É O COLCHÃO MAIS PRÁTICO PORQUE AS SUAS MOLAS EM CADEIA PERMITEM DOBRÁ-LO SEM QUALQUER DIFICULDADE.

O MAIS MALEÁVEL PORQUE NÃO ESTICANDO É FLEXÍVEL AO TOQUE.

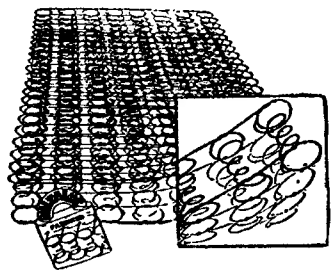
TEM BORDOS HORIZONTAIS SEMPRE CORRECTOS

ELIMINA AS BOLSAS QUE SE FORMAM LATERALMENTE.

MANTÊM INALTERÁVEIS OS ESPAÇOS ENTRE MOLAS.

O Primeiro colchão de molas

Ao alcance económico de todos os Portugueses



PORQUE
É O ÚNICO
DE TÃO ALTA QUALIDADE
A TÃO BAIXO PREÇO

REPRESENTAÇÃO DA

FABRICA PORTUGAL

R. FEBO MONIZ, 2 a 20 e PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 a 57 – LISBOA
JOÃO TOMÁS CARDOSO & F.º (SUC.), LDA. – R. SÁ DA BANDEIRA, 92 – PORTO

VIDA SOCIAL

EMBAIXADOR MARTINHO NOBRE DE MELO

De avião regressou do Rio de Janeiro o embaixador dr. Martinho Nobre de Melo.

CASAMENTO

Na igreja da Pena realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Graça Velho Cabral Nogueira com o sr. eng.º Nuno José Quintino Rogado. Foram padrinhos por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Alda M. Xavier da Cunha Nogueira e seu marido dr. Albano Nogueira, ministro plenipotenciário; e, por parte do noivo, seus primos, sr.ª D. Raquel Wahnon Costa Campos e seu marido Luís Mourão da Costa Campos, proprietários.

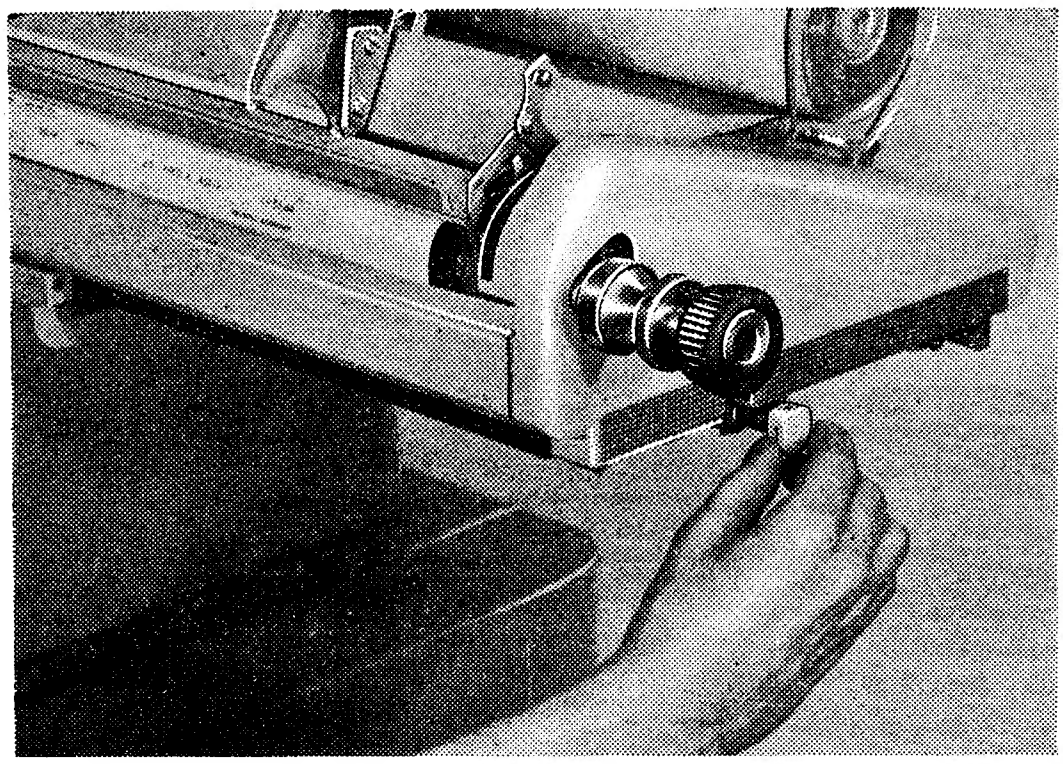
Ao acto estavam presentes, além de numerosa e distinta assistência, os pais da noiva sr.ª D. Helena Maria Monteiro Velho Arruda Nogueira e dr. Alberto Vítor Pires Fernandes Nogueira, juiz corregedor em Lisboa; e os pais do noivo, sr.ª D. Maria da Graça Ilda Costa Campos Quintino Rogado e José Quintino Rogado, funcionário da Companhia Cabinda.

Os noivos partiram em viagem de nupcias.

VIDA ARTÍSTICA

Ciclo de estudos sobre «Arqueologia Grega»

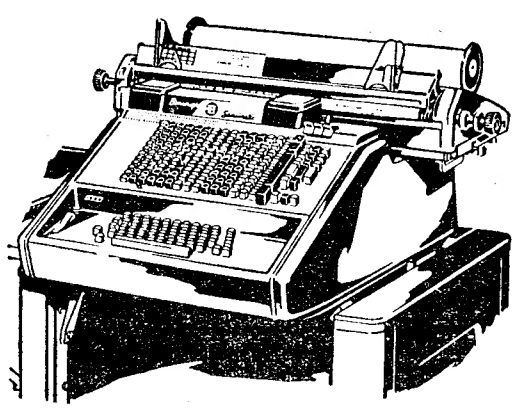
O Círculo de Estudos Arqueológicos do Centro Contemporaneo de Cultura promove depois de amanhã, ás 21 e 30, no Largo do Mitelo, 1, a primeira sessão de um ciclo sobre «Arqueologia Grega», a cargo do eng.º Marcelino Rocha. Nesta primeira sessão, ilustrada com projecções luminosas será desenvolvido o tema «Civilização Micénica».



A MESMA MÁQUINA EFECTUA TODOS OS TRABALHOS QUE NECESSITA!

As informações só são importantes e têm tanto mais valor para a Administração, quando obtidas a horas.

A máquina de contabilidade "Sensimatic--BURROUGHS" é um novo marco no progresso da automação e flexibilidade. Um cérebro mecânico permite programar pelo menos quatro trabalhos totalmente diferentes, sendo contudo possivel efectuar tantos trabalhos quantos a contabilidade necessitar. Um botão selector permite obter instantâneamente o trabalho que desejar e o cérebro mecânico conduzirá automàticamente as operações, evitando decisões demoradas e complicadas.



Eis a máquina que lhe proporciona flexibilidade de programação, automatismo de operações e a garantia que o seu equipamento será o mais produtivo e não cairá em desuso.

Peça uma demonstração sem compromisso

ao representante da **Burroughs**

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 362991 (P. P. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

Visite o nosso Stand na II Feira Internacional de Lisboa
(Pavilhão A — Sector 17)

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

- ★ GUISADO À SALOIA ★ BIFES (6 POR LATA)
- ★ CARNE ESTUFADA ★ DOBRADA COM FEIJÃO
- ★ COZIDO À PORTUGUESA
- ★ PASTA DE FÍGADO
- ★ MÃO DE VACA GUISADA
- ★ CARNE COM LEGUMES À JARDINEIRA

As conservas de carne significam ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

SOCIEDADE CORRETORA LDA. ★ Ponta Delgada ★ Açores
EM LISBOA ★ R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, Dt.º ★ T. 36 23 12

Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36 — PORTO

CAPITAL EMITIDO: 680 000 CONTOS

7.º AUMENTO DE CAPITAL

RATEIO

Avisam-se os Senhores Accionistas, subscritores deste aumento de capital, que a distribuição das acções sobrantes pelos Senhores Accionistas que nos termos da alínea 4.ª das condições de subscrição desta emissão declararam estar interessados no respectivo rateio, será feita de acordo com as percentagens estabelecidas no quadro seguinte, com arredondamento por excesso:

Acções subscritas (Tomadas firme)	*Taxa a aplicar para efeito de atribuição das acções sobrantes*
1 a 144	7 %
—	—
200 a 9082	6,4 %

O pagamento destas acções deverá ser efectuado nos estabelecimentos de crédito onde foram realizadas as respectivas subscrições, sendo a 1.ª prestação (80 %), de 23 a 30 do corrente e a 2.ª e ultima prestação, de 20 %, de 20 a 31 de Dezembro do corrente ano.

Porto, 15 de Junho de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

João Leite Pinho

João Leite Pinho

Morreu o «João Lua», aquele simpático vendedor de jornais, conhecido do Chiado — e de toda a cidade que passa por ali —, onde, ao cair da tarde, com a mulher, heroica companheira da trepidante faina, largava o pregão alegre, vitorioso, aliciante do «Diário de Lisboa», ainda fresco da tinta das máquinas e com a frescura do seu jornalismo entusiásticamente renovado.

«Alto, escanifrado, todo nervos, ligeiro e activo, ainda com o ar de *gavroche* dos bons tempos, da mocidade azougada nos seus cinquenta anos bem ginasticados nas velozes correrias diárias para levar o jornal ao freguês impaciente». Este era o seu inconfundível perfil, entre os *ardinas*, como foi esboçado no numero deste ano, comemorativo dos quarenta anos do nosso jornal, que ele vendia desde o primeiro numero, há muitos anos com poiso no Chiado, ali á porta da *Brasileira*, onde moureja a família dos Luas, que se tem desenvolvido sob o signo propiciador do «Diário de Lisboa».

A notícia da sua morte, recebida com magoada surpresa, causa-nos sincero pesar. E o Chiado vai sentir a sua falta, pois com o «João Lua» desaparece qualquer coisa da alma da rua — que, todas as tardes, vibrava no sugestivo pregão com que ele, despertando a quebreira vespertina, anunciava o aparecimento do «Diário de Lisboa», renovando o hábito citadino de saborear, á hora do convívio no «café», o jornal que abre uma janela para o Mundo.

João Leite Pinho, o «João Lua», era filho de João Maria Pinho, o «Luas Pai», que foi, ao aparecer o «Diário de Lisboa», seu «distribuidor n.º 1», e de Maria Francisca Leite Pinho, já falecidos; casado com Maria da Glória Afonso Pinho, pai de João Francisco Afonso Leite Pinho, o «Mudo do Chiado»; António (este em Africa), Fernando e Luís Afonso Pinho e sogro de Preciosa Pinho, mulher do João, que afina com o grupo familiar o coro dos pregões, á porta da *Brasileira*, pois a família dos «Luas» constitui um clã que, com o «Diário de Lisboa» nas mãos, «manda» no Chiado. Era irmão de Rita, Luísa, Bernardo e Manuel Leite Pinho.

O funeral do «João Lua» sai amanhã, ás 15 horas da casa mortuária do Hospital de Santa Maria para o cemitério da Ajuda.

D. Maria Engrácia Rodrigues

SALVATERRA DO EXTREMO, 21. — Faleceu a sr.ª D. Maria Engrácia Rodrigues, de 80 anos, senhora virtuosa e muito estimada, esposa do sr. António Rodrigues dos Santos, sargento, reformado, da Guarda Fiscal, correspondente do «Diário de Lisboa» nesta localidade.

Ao sr. António Rodrigues dos Santos e a sua família apresentamos sentidas condolências.

FUNERAIS

Dr. Alberto Campos Melo

ABRANTES, 21 — Na sua casa de Lisboa faleceu, há dias o dr. Alberto Campos Melo, viuvo, de 86 anos de idade, natural da Covilhã e que há muitos anos tinha residência em Abrantes.

O falecido que foi deputado, industrial importante e fez parte los corpos gerentes de várias empresas, entre outras do Banco Nacional Ultramarino, era pessoa muito conhecida na Covilhã, em toda esta região e na capital. Exerceu também, com grande distinção, a advocacia, em Lisboa.

O funeral esperado no largo de Sant'Ana, realizou-se para o cemitério de Abrantes, onde ficou em jazigo de família, depois de missa de corpo presente na capela do cemitério.

A agência do B. N. U., em Abrantes, conservou a bandeira a meia haste.

Era pai da sr.ª D. Maria da Luz de Campos Melo Aranha, casada com o sr. José Meireles Mendonça de Furtado Aranha.

D. Adelaide Susana do Amaral Fuschini

VISEU, 21. — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Adelaide Susana do Amaral Fuschini, senhora de grandes virtudes, viuva de Joaquim Maria do Amaral Fuschini, que foi figura de relevo e largo prestígio. Era mãe do sr. eng.º Messias Bernardo do Amaral Fuschini, director, interino, da Estação Agrária de Viseu, com preponderancia no movimento rotário, e irmã da sr.ª D. Maria Carolina do Amaral Pais.

A ilustre senhora, que honrou um grande nome, numa época de elegancia e distinção na capital da Beira, ficou sepultada em jazigo de família e foi prestada á sua memória uma expressiva homenagem.

Os exames do 1.º ciclo

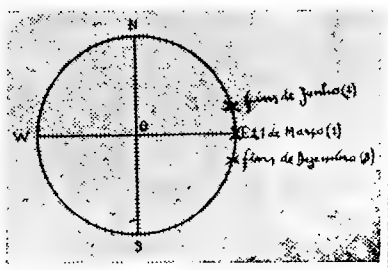
(Continuação da página central)

riência que certamente realizou. Os dois vasos contêm água de cal. *a*) Que fenómeno se verifica, quando se sopra pelo tubo de vidro durante certo tempo? *b*) Como interpreta esse fenómeno? 3 — Além da respiração pulmonar, há outras espécies de respiração. Quais são essas espécies?

VII — *O solo tem importancia fundamental na vida das plantas.* 1 — Que substâncias indispensáveis à sua vida encontram as plantas no solo? 2 — A forma do terreno influi também na vida das plantas: a) Como se caracteriza a vegetação dos terrenos montanhosos de acentuado declive? b) Que vantagens apresentam, frequentemente, para a vegetação as planícies e os vales? c) Que vantagem encontram muitas plantas nas encostas voltadas ao Sul, nas nossas regiões do hemisfério Norte?

SOLUÇÃO

I



4 — É no Verão, que o Sol se eleva mais acima do horizonte; no Inverno eleva-se menos que em qualquer outra época do ano. 5 — Quando o Sol se eleva mais envia-nos muito calor e a atmosfera pode aquecer muito, ao passo que, quando o Sol se eleva menos envia-nos pouco calor e a temperatura da atmosfera é mais baixa. É por isso que a época de Verão é mais quente que a de Inverno.

II — 1 — Sob a acção do calor, as águas existentes á superfície terrestre evaporam-se e passam para a atmosfera sob a forma de vapor. 2 — Explica-se pelo facto de as diferenças de pressão em diferentes zonas da atmosfera obrigarem o ar a deslocar-se das zonas de maior presão para as de menor pressão. 3 — O vento tem acção erosiva sobre o solo, isto é, desgasta-o. Arrasta os detritos provenientes da erosão — acção transportadora — e acumula-os quando encontram um obstáculo — acção acumuladora. 4 — A luz é indispensável à vida das plantas porque a função clorofilina só se verifca sob a acção da luz solar. A função clorofilina é absolutamente necessária á nutrição da planta.

III — 1 — O ar é constituído por azoto, oxigénio, anidrido carbónico e vapor de água. Contém ainda pequenas quantidades de gases raros e tem em suspensão poeiras atmosféricas. 2 — Atmosfera. 3 — *a*) a balança desiquilibra-se pendendo para o lado A. *b*) Colocam-se pesos no prato B até a balança ficar novamente equilibrada. Os pesos que se juntaram em B representam o peso do ar que entrou para o balão. *c*) 1,293 gramas.

IV — 1) A — Limbo. B — Pecíolo. C — bainha. 2 — Consiste em ser principalmente através das folhas que a planta absorve o oxigénio do ar e liberta anidrido carbónico. 3 — Se, debaixo de uma campânula, colocarmos uma planta com folhas e ao lado um copo com água de cal, verifica-se que esta acaba por ficar coberta com uma película branca. Se se repetir a experiência depois de se ter tirado as folhas á planta, a água de cal permanece límpida ou apresenta apenas uma ligeira película. Sem folhas a planta não produziu anidrido carbónico, isto é, não respirou.

V — 1 — do arroz. 2 — Terrenos alagadiços. 3 — Lezírias. 4 — O milho que se cultiva no Norte e litoral até ao Tejo e o trigo que se cultiva nos planaltos alentejanos.

VI — 1 — Posui mais vapor de água e mais anidrido carbónico que o ar atmosférico. 2 — *a*) a água de cal turva fortemente. *b*) o ar expirado contém muito anidrido carbónico o qual tem a propriedade de turvar a água de cal. 3 — Respiração bronquial, respiração cutanea e respiração por traqueias.

VII — 1 — Os sais minerais e o humus. 2 — *a*) É uma vegetação dura e lenhosa devido a esses terrenos conservarem geralmente fraca humidade. *b*) A vantagem de serem ricos em água que conservam por bastante tempo. *c*) A de encontrarem aí mais calor e mais luz.

Prova escrita de Matemática
(1.ª chamada)

ATENÇÃO — Indique os cálculos que tiver de fazer.

Aritmética

I

1 — *a*) Reduza as fracções $\frac{5}{6}$; $\frac{7}{8}$; $\frac{27}{36}$ a um mesmo denominador e disponha-as por ordem decrescente de grandeza. *b*) Reduza a dízima a fracção $\frac{35}{42}$. Classifique esta dízima e indique o seu período.

2 — *a*) Calcule o valor da seguinte expressão:

$$E=\frac{\left(2-\frac{1}{2}\right)^2+\left(1+\frac{1}{2}\right)^2}{(2^2)^2-2^3}$$

e reduza o resultado á sua expressão mais simples. *b*) Determine, a menos de uma centésima, a raiz quadrada do número obtido no cálculo da expressão da alínea anterior. Indique o valor do resto.

3 — Dando 32 passos por minuto, um homem leva 2 h 10 m 40 s a percorrer uma certa distancia.

Em quanto tempo percorrerá a mesma distancia, se der 40 passos por minuto?

4 — Um proprietário comprou dois terrenos cujas áreas somam oito hectares e duzentos e vinte e quatro centiares. As áreas destes dois terrenos estão entre si como três para cinco.

Calcule a área de cada terreno, expressa em ares.

II

Geometria

1 — Condições da figura 1

DC e AB são segmentos de rectas paralelas; BF e ED são segmentos de rectas paralelas; CM = NA.

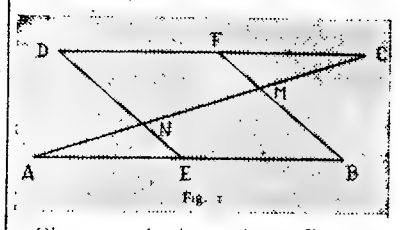


Fig. 1

Observe atentamente a figura e responda às seguintes perguntas: *a*) que relação de grandeza há entre os ângulos DCA e BAC? Porquê? *b*) que relação de grandeza há entre os ângulos CMF e ANE? Porquê? *c*) depois disto, e atendendo ainda a uma das condições da figura, podemos afirmar que os triângulos CMF e ANE são iguais; enuncie o caso de igualdade de triângulos que permite fazer esta afirmação.

2 — A figura 2 representa um cubo cuja área total é igual a 21 600 cm_2 e um cone de revolução. A base do cone está inscrita na base superior do cubo e o seu vértice é o centro da base inferior do cubo.

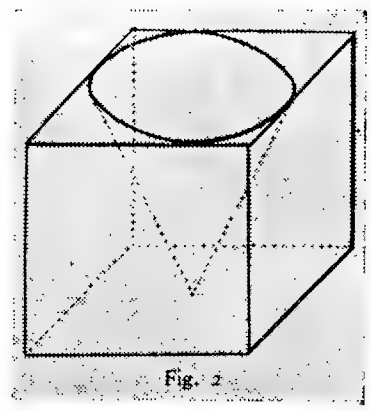


Fig. 2

a) Determine a medida da aresta do cubo. *b*) Determine a medida do raio da base do cone de revolução. *c*) Determine o volume do cone de revolução. Use $\pi = 3{,}14$.

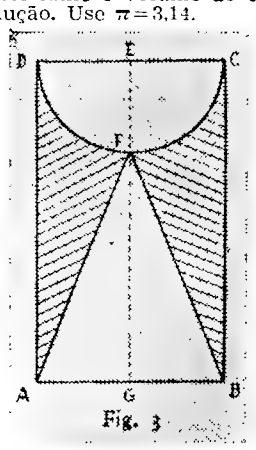


Fig. 3

3 — ABCD (fig. 3) é um rectângulo de perímetro igual a 220 cm. e DFC é uma semicircunferência de centro no e ponto E e raio igual a 20 cm. *a*) Determine a medida da altura BC do rectângulo. *b*) Determine a área do triângulo ABF. *c*) Determine a área do semi-círculo DFCD. *d*) Determine a área da superfície tracejada e exprima-a em centiares. Use $\pi = 3{,}14$.

●

Publicamos amanhã a solução deste ponto.

SOBRE A SOLUÇÃO

do ponto de Língua e História Pátria

Na solução que ontem apresentámos do ponto de Língua e História Pátria para o 1.º Ciclo, ao dividirmos e classificarmos as orações do segundo parágrafo do texto, como no enunciado se pedia, fizemo-lo, por lapso, sem tomar em consideração o facto de o programa oficial atribuir ao 2.º Ciclo as orações gerundivas, infinitivas e participais. Assim, embora a solução que apresentámos esteja evidentemente certa e até mais de acordo com a lógica, vai além do que aos alunos do 1.º Ciclo se pede. Ora não era intenção nossa levantar problemas e dificuldades, pelo que desde já damos a mão á palmatória.

Jogadores de hóquei intrometeram-se com uma senhora

e chegaram tarde ao desafio

Ontem á noite, o grupo de hóquei em patins de Azeitão embarcou em Cacilhas no «ferry-boat» «Eborense», para disputar na Parede o campeonato nacional da 2.ª divisão naquela modalidade de desporto.

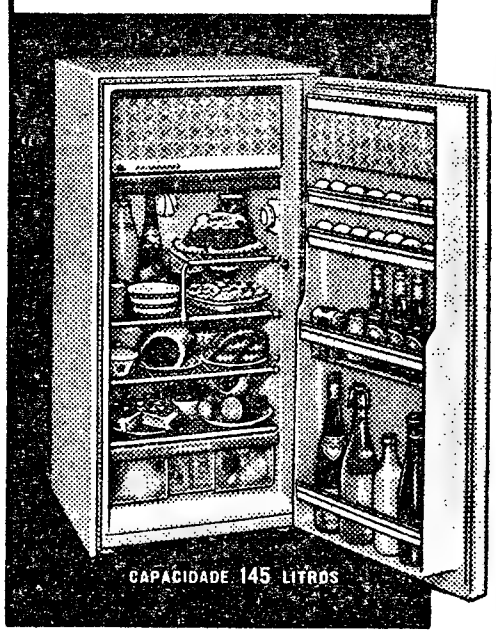
Alguns dos elementos do grupo intrometeram-se com uma senhora, acompanhada por um cavalheiro que tomou a sua defesa, apresentando queixa á Polícia do porto de Lisboa.

O director do grupo, padre Agostinho Gomes, apresentou, por sua vez, queixa, também á Polícia do porto de Lisboa, pelo facto de o grupo ter chegado ao desafio com o atraso de uma hora, o que provocou protestos dos espectadores.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir — Telef. 59288
Orçamentos grátis

Toda a sobriedade e encanto do estilo "SHEERLOOK" num FRIGIDAIRE de capacidade média!



NOVA VEDAÇÃO MAGNÉTICA!

Graças à nova vedação magnética, a porta mantém-se hermèticamente fechada!

Poupa corrente "METER MISER"

Não consome mais corrente do que uma vulgar lâmpada eléctrica. Cinco anos de garantia.

Congelador a toda a largura. Prateleira ajustável. Hidrator de grande capacidade. Luz interior. Amplo compartimento para manteiga e queijo. Aproveitamento racional da porta.

Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica

FRIAL

(Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.)

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B • TEL. PPC 734448

Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo

PONTIAC

PEÇAS e ACESSÓRIOS GRANDE STOCK

*

F. Pereira Herdeiros, Lda.

R. Conceição da Glória, 24
Telefs. 369763 20127 - 23115

O boicote da Katanga

parece não vir a afectar a reabertura do Parlamento do Congo

(Continuação da 1.ª página)

destribuida á Imprensa, com aquele acordo, que reflecte, no seu entender, «a vontade que têm as duas delegações, de agir em uníssono para a reconciliação nacional e a integração por métodos constitucionais».

O secretário-geral da O. N. U. lembra ainda que o acordo Leopoldville-Stanleyville «implica para as Nações Unidas um certo numero de responsabilidades importantes, que a organização internacional aceite de bom grado, com o empenho em fazer o máximo para lhes corresponder, e ajudar as partes em presença a alcançarem o seu objectivo».

Dag Hammarskjoeld, no relatório ao Conselho de Segurança, relata as negociações que levaram ao acordo e indica, nomeadamente, que foi a seguir a uma visita a Stanleyville, de Gardiner, seu representante, que o chefe do Governo A. Gisenga, aceitou enviar a Leopoldville uma missão de três membros. Foi esta missão que chegou ao acordo, depois de conversações «fraternais» com representantes do Governo Central.

Por outro lado, na sede da O. N. U., indicava-se que a sessão do Parlamento congolês poderá durar uns quinze dias e, entretanto, parlamentares e serviços da O. N. U., encarregados da sua segurança, estarão completamente isolados do mundo exterior. Notava-se ainda que dos 137 deputados e 84 senadores, que compunham inicialmente o Parlamento, uns vinte morreram desde a ultima sessão.

Quanto á situação de Tschombé, presidente da Katanga, que continua detido em Leopoldville, não se põe, em Nova York, completamente de parte a eventualidade de uma decisão de libertação, que faria progredir a situação do lado katanguês. Nesta ordem de ideias, vários ministros katangueses reunidos em Elisabethville, mostraram-se mais reservados, afirmando simplesmente: «A nossa atitude não se modificou».

Nota-se, enfim, que 19 deputados katangueses escreveram ao presidente da Republica congolesa, Kasavubu, pedindo-lhe que a reunião do Parlamento seja em Kamina, no Norte da Katanga, e não em Leopoldville. — (F. P.).

AS CONDIÇÕES DA KATANGA

LEOPOLDVILLE, 21. — Os círculos políticos de Leopoldville aguardam a reacção do Governo Central congolês perante a recusa dos parlamentares katangueses em participarem na anunciada sessão do Parlamento, se não forem satisfeitos os seus pedidos.

Com efeito, aqueles parlamentares informaram ontem o presidente Kasavubu, numa carta que lhe dirigiram, que boicotarão a anunciada sessão do Parlamento, a menos que:

Tschombé, e os seus companheiros sejam libertados; se mantenha o princípio de confederação de Estados congoleses acordado na conferência de Tananarive; se celebre tal sessão do Parlamento na base de Kamina, na Katanga, sob plena protecção das Nações Unidas.

Correm já rumores de que o Governo Central está pronto a libertar um certo numero de prisioneiros da Katanga e de que Tschombé será também libertado em troca de uma promessa de participação na sessão parlamentar.

Noticias, entretanto, chegadas de Elisabethville parecem indicar que se mantém a firme posição assumida por esses parlamentares.

Assim, o vice-primeiro-ministro katanguês, que é também ministro das Finanças, afirmou que os parlamentares katangueses só participarão em debates depois da libertação de Tschombé e dos seus companheiros e do seu regresso a Elisabethville.

Por seu turno, o ministro do Interior, Godefroil Munongo, acrescentou: «Amanhã saberemos qual o resultado da carta». Referia-se a uma possível resposta de Kasavubu, que seria apreciada durante a reunião dos membros do Governo da Katanga, que amanhã se celebra. — (A. N. I.).

A CONTRIBUIÇÃO AMERICANA PARA O POLICIAMENTO

WASHINGTON, 21. — A Comissão de Créditos da Camara dos representantes aprovou, sem alterações, o projecto de lei votado ontem pela Camara pedindo 32 204 000 (945 mil contos) como contribuição no financiamento das operações militares da O. N. U. no Congo ex-belga. — (F. P.).

Um membro do Governo de Bonn

foi citado por Eichmann

como autor de leis anti-semitas que teve de fazer cumprir

JERUSALEM, 21. — Eichmann prosesguiu, hoje, o seu depoimento no Tribunal de Jerusalém.

Em voz monotona e áspera, Eichmann contou como teve início a secção de assuntos judaicos que ele chefiou e quais as suas relações com as outras secções da Gestapo.

Quando o presidente Moshe Landau lhe pergunta, em hebreu, se continua a falar sob juramento, o arguido levanta-se, fica em posição de sentido e responde afirmativamente, em alemão. O seu advogado, Robert Servatius, orienta o seu depoimento fazendo-lhe uma série de perguntas.

O réu admitiu ter conhecimento do emprego dos gases de escape de camiões, para o extermínio de judeus na Polónia, afirmando, porém, que o assunto era da competência da Polícia Secreta, com que não tinha contacto.

A princípio Eichmann deu respostas curtas ás perguntas do advogado, mas, depois, começou a prolongar as suas explicações, falando rapidamente, a ponto do advogado ter de dizer «basta». Noutra ocasião o juiz interrompeu declarando: «Por favor dê ao intérprete a possibilidade de traduzir á medida que vai falando».

Eichmann admitiu que os seus serviços organizavam o horário do transporte de judeus, cujos pormenores dizam respeito aos seus representantes na Polónia.

Servatius inquiriu seguidamente: «A testemunha pensa que o seu cargo lhe permitiria ter tomado decisões na Hungria que estivessem em oposição com ordens recebidas por si da Polícia e das SS?».

A resposta de Eichmann foi um firme «não».

A pergunta de Servatius destinava-se a contestar uma afirmação da acusação que pretende ter Eichmann insistido no envio de judeus hugaros para campos de extermínio, mesmo depois de Himmler ordenar que tal envio cessasse.

EICHMANN ACUSA UM MEMBRO DO ACTUAL GOVERNO DE BONN

E um autêntico curso de administração nazi que, com grande á-vontade e com documentos na mão Adolf Eichmann desenvolve na presença dos seus juízes. «A reorganização dos serviços revelou-se indispensável, acrescenta, e os próprios deportados deviam, se assim podemos dizer, beneficiar de melhor coordenação nos transportes: menos espera, trajectos menos longos».

Assim, todo o trabalho de Eichmann teria consistido, ao que afirmou, em dar um rendimento melhor ás medidas de transferência das populações. Assinala, a propósito, a importancia do serviço n.º 7 que procedia a investigações científicas sobre os judeus orientais de origem espanhola, arménia ou iraniana. Estas questões eram alheias ao serviço que Eichmann orientava. Quanto aos problemas judiciários, dependiam do tenente-coronel «SS» Hensche que, diz, «nos dominava a todos».

Entretanto, em 1943, o serviço de Eichmann foi ampliado, passando a tratar das questões de desnacionalização e de confiscação dos bens judaicos. «A iniciativa deste desenvolvimento coube ao serviço dirigido por Herring e pelo dr. Hans Globke, do Ministério do Interior», Hans Globke é, hoje, secretário de Estado da Alemanha Federal.

Esta declaração de Eichmann veio contradizer o próprio Hans Globke que tem negado ter sido o autor das leis anti-semitas.

O chanceler Adenauer afirmou já, também, que Globke se manteve ao serviço dos nazis para ter conhecimento das suas iniciativas e para, na medida do possível, as sabotar.

«Eu não tinha qualquer autoridade, diz Eichmann. As minhas actividades nem de longe revestiam o carácter que pretendem dar-lhe. Não éramos um departamento independente. As mossas linhas telefónicas eram comuns a todos os outros serviços de segurança». A seguir, o arguido descreve as actividades dos inspectores gerais que eram a emanação directa de Himmler Assim, na Hungria, o o chefe Hans Geschke, pôde pessoal e directamente organizar a «caminhada da morte» dos judeus hugaros — (A. N. I., F. P. e R.).

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

restantes se fechavam em suas casas, de armas aperradas, deixando o campo livre ás tropas. Limpas rápidamente as ruas principais e apesar do fogo de metralhadora dos terroristas, «jeeps» militares dirigiram-se para a praia, onde uma coluna ameaçava avançar. Aí foi fixada uma pequena patrulha e as outras forças disponíveis foforam concentradas no aeroporto, onde os bandoleiros tentaram incendiar o edifício da Junta do Café e os depósitos de gasoil, depois de terem tornado a pista impraticável. Um pequeno pelotão fez, então, uma bem sucedida operação de limpeza até 10 quilómetros da povoação.

O cabo Fernando Augusto, natural do Barreiro, que tomara uma posição avançada, em determinada altura verificou que as munições lhe iam faltar. Continuou disparando a metralhadora na esperança de que viessem munições de qualquer lado. De repente apareceu-lhe alguém, rastejando com um cunhete: era o próprio tenente João Salgado que se metera pelo fogo dentro para salvar o cabo. O tenente Salgado é hoje um verdadeiro heroi de Ambriz, bem como os seus homens.

Durante o dia de ontem, grande numero de nativos dos arredores, acolheram-se na vila, contando que tinham sido abordados na véspera por estrangeiros que os ameaçavam claramente de lhes cortar a cabeça, se não lutassem contra o branco. Nas sanzalas dos arredores colocaram grandes lençois brancos sobre as cubatas em sinal de paz.

Durante o assalto a Ambriz, apenas um militar ficou ligeiramente ferido. Outros ficaram feridos, porém, quando uma coluna saiu de Tabi em socorro de Ambriz e foi atacada no caminho. Um soldado preto pereceu aos ferimentos recebidos. O estado dos outros feridos não é grave. — (L.).

Afinal Simão Toco já é pela violência

LUANDA, 21 — Parece estar pessoalmente implicado nos acontecimentos do Norte de Angola, Simão Toco, chefe religioso que vive em Ponta Albino, uma povoação perto de Moçamedes. Aquele chefe indígena foi sempre avesso á violência de alguns dos seus sequazes, mas parace ter modificado a sua atitude passando a colaborar com estes. As autoridades estão a investigar a verdade sobre a possível ligação de Simão Toco com os terroristas e encaram a possibilidade da sua imediata prisão para interrogatório.

Recorda-se que foi quando se dirigia para Ponta Albina, a fim de ouvir Simão Toco, que encontrou a morte num desastre de viação, o jornalista Antenor Garrenca e ficou bastante ferido o seu companheiro e redactor do «Comércio», Moutinho Pereira — (L.).

Eram cabecilhas os dois terroristas mortos em Xamacuale

LUANDA, 21 — Há indicações de que os dois terroristas ontem mortos na sanzala de Xamacuale, perto do Camaxilo, haviam estado há poucos dias no Congo ex-belga.

Os dois homens chefiavam importantes bandos de terroristas que actuavam na área da circunscrição e depois da sua ida ao Congo ex-belga haviam-se escondido naquela sanzala, cujos indígenas viviam aterrorizados.

Segundo informações aqui chegadas, foram os habitantes da sanzala que conseguiram fazer chegar ao conhecimento das autoridades a presença dos dois cabecilhas na povoação, o que levou á rusga e prisão dos dois homens que foram mortos por oferecerem resistência. — (A N. I.).

Um espectáculo no Cinema do Restelo

No Cinema Restelo, cedido pela empresa, há, esta noite, um espectáculo de «music-hall», a favor das vítimas dos acontecimentos de Angola No programa colaboram artistas e conjuntos da Emissora Nacional e da Tágide:

Artur Garcia Gina Maria, Nelita Nobre Maria Candal, o Quinteto Português de Harmonicas, Carlos Ramos, Maria da Conceição, «Ballet Etoile», a «vedeta» francesa Perelle, o conjunto «The Rollers Star's», Luciano Rondinella, cançonetista italiano. Conjunto de Helio Grévi, com o pianista Fernando Potier o realizador da T. V. Rui Ferrão e o locutor Pedro Moutinho. Este espectáculo é para maiores de 12 anos.

A posição dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

manário «Human Evente», órgão da ala direita do Partido Republicano, sob o título «Os Estados Unidos abandonam um aliado».

Sublinha o jornal que, depois dos «desastres de Cuba e do Laos» e do «fiasco de Viena, em que Kruchtchev deu lições ao presidente Kennedy, como se este fosse um menino de escola», tudo indica que a política dos Estados Unidos vai registar nova derrocada:

«A entrega da província portuguesa de Angola, na África Ocidental, ao caos e á possibilidade do domínio comunista.

«E o que se faz é em nome da liberdade e do anticolonialismo. O resultado poderá ser não apenas o agravamento ainda maior da situação africana mas, até, a perda dos Governos conservadores de Portugal e da Espanha. E daí resultaria certamente que aqueles dois países-chaves se afastariam do bloco ocidental — um desastre das mais graves proporções para os Estados Unidos.»

Noutro ponto, «Human Events» salienta:

«Ninguém sabe, ao certo, o que pretende o Governo norte-americano no caso de Angola. Mas o que é evidente é que o nosso voto, nas Nações Unidas, significou que estamos a cooperar na campanha soviética contra Portugal.

«Não temos de que nos admirar portanto, se mesmo os liberais de boas qualidades, como o antigo secretário de Estado Dean Acheson, se sentem alarmados com a atitude que tomámos em relação a Angola.

«E o antigo subsecretário de Estado, Robert Murphy, presidente do Conselho dos Estados Unidos para a N. A. T. O., considera *calamitosa* a nossa posição neste assunto».— (A. N. I.).

TRAVESSIA

do Canal da Mancha

numa cama a motor

DOVER (Inglaterra), 21 — O inglês Robert Platten iniciou esta manhã a travessia do Canal da Mancha... numa cama.

A cama está montada sobre dois flutuadores e é movida por um motor... fora da cabeceira.

Platten espera atingir a costa francesa dentro de seis horas, pois é favorecido pela brisa e o mar está sereno.

No princípio do mês, dois outros excêntricos tentaram atravessar o Canal, um numa banheira e outro sobre esquis, mas tiveram de abandonar a tentativa devido á agitação do mar. — (R.).

A situação na Argélia

(Continuação da 1.ª página)

«As autoridades francesas reagiram, como de costume, mediante o emprego da força, e deram ordem ás suas tropas que fizessem fogo sobre os manifestantes desarmados».

«Só nos centros de Djidjelli, Taher, Strasbourg, no Norte de Constantina, e nas ultimas 48 horas, o numero das vítimas argelinas soma algumas centenas, incluindo dezenas de mortos. Entre as vítimas civis, contam-se velhos, mulheres e crianças».

«A opinião publica fará devidamente o seu juizo dos responsáveis por estas matanças. Ficará ainda mais elucidada, se preciso, sobre o valor a atribuir á chamada suspensão das operações ofensivas, anunciadas pelo Governo francês». — (F. P.).

MODAS ARISTONE

O COSTUREIRO DE SUAS ALTEZAS REAIS

Apresenta, diáriamente, as suas colecções de Roma e Paris

Av. da Liberdade, 262, 2.º, Dt.º (elev.) — Telef. 736911/2 — LISBOA

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Milagre do Sec. XX!

A grande oportunidade

Soou a sua hora, caro leitor. E toda a gente tem a sua hora de felicidade. Não atire a fortuna pela janela fora! Ninguém sabe qual será o numero premiado com os 5000 contos da Lotaria de S. João, mas toda a gente acredita que terá o célebre carimbo mágico das sortes grandes da Casa Gouveia & Silva — R. da Assunção, 84-86.

Habilite-se o mais que puder, pois esta é a lotaria em que pode obter mais, gastando muito menos. Há bilhetes destinados á venda e o mesmo é dizer que há todas as oportunidades ao seu alcance! 250 contos por 10$00! 5000 contos por 200$00! Soou a sua hora, caro leitor.

SRS. ARQUITECTOS

SRS. DECORADORES

Visitem as GALERIAS DOGE DECORAÇÕES, LDA., onde encontrarão cópias de quadros em painéis termo-laminados

«NOVOS MOTIVOS PARA DECORAÇÃO»

Rua Luciano Cordeiro, 6-C

LISBOA

DA MULHER E DA CRIANÇA

Volta ao mundo... da moda
nos estabelecimentos de Londres

Casaco-capa de modelo particularmente original, apresentado em Londres por Worth, na sua colecção para o Outono

LONDRES, 21.—Pode dar-se a volta ao Mundo... da moda, sem passaporte e sem se sair de Londres. Modelos dos melhores figurinistas do mundo encontram-se nas colecções dos estabelecimentos londrinos.

Geralmente, podem distinguir-se por uma feição peculiar: o algodão de Madrasta é inconfundível, bem como os complicados bordados da Espanha ou do México. Um célebre costureiro de Londres mandou vir do México, especialmente para a sua colecção, longas «écarpes» negras, bordadas profusamente a prata.

Um costureiro espanhol, que criou algumas «toilettes» para a rainha Fabiola dos Belgas, Juan de Mallerich, de Barcelona, está a adquirir renome entre as elegantes inglesas. Um dos seus modelos de maior êxito é um vestido género camiseiro, confeccionado com pele de gamo lilás suave. A África do Sul também se distingue pela finura e qualidade das suas peles. Voco, da Cidade do Cabo, exportou para Londres um lindo vestido de pelica branca, pespontado na gola golpeada e nas algibeiras.

A invulgaridade dos seus modelos de recreio constitui a marca da norte-americana B o n n i e Cashin, muito apreciada entre as elegantes britanicas. «Os padrões de vida não têm que ser necessariamente divididos pelas fronteiras nacionais — diz ela. — O ponto de partida da minha inspiração está nas actividades contemporaneas. O vestuário que daí resulta, naturalmente, torna-se util em muitas regiões do Mundo.

Eis uma das suas mais recentes criações: tunica folgada, de estilo italiano, com mangas quimono, para usar sobre seda pesada de tropical de lã.

Numa «boutique», há sempre um canto reservado permanentemente aos modelos da princesa Galitznine, que deixou a Russia em criança e se fixou agora na Itália. As suas «toilettes» são vivas: vestido-tunica em tecido quadriculado, com um cinto passado em redor da cintura descaída; ou como o outro vestido, de saia franzida a partir da anca.

Os figurinistas de Paris encontram-se aqui muito bem representados, a principiar pela Casa Dior, que tem as suas colecções de «pronto a usar» á venda no seu «salon» próprio e acessórios espalhados pelos principais estabelecimentos londrinos. Philippe Guibourge apresentou recentemente a nova colecção Dior-Londres para a meia estação, introduzindo a «linha abóbora»: casaquinho que se enfuna em torno dos braços e aperta ao pescoço e á cintura.—(A. N. I.).

Modelo de vestido para «cocktail»

Parabens a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, apresentamos os melhores votos de felicidades ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Amanhã — D. Maria Joana Andresen Tessen, D. Maria Teresa Brun da Silveira, D. Maria Lopes Amor de Matos e D. Laura Antunes de Abreu.

Dia 24 — D. Maria Antónia de Sousa Ferreira Chaves e D. Maria Alice Belo Marques do Canto e Castro.

Dia 25 — D. René Lage Peyssonneau, D. Deolinda Nunes Ventura, D. Maria de Lourdes Franco Frazão Damião Brígida, D. Glicínia Maria Pereira Roldão, D. Graziela Rolin Seabra Pereira, D. Amélia de Chateauneuf, D. Maria da Glória Rodrigues e Mme. Rosenstok, menina Maria Frederica de Freitas e menino Pedro Henriques Guedes de Oliveira.

Dia 26 — D. Maria Luísa Fernandes Duarte, D. Augusta de Sousa Rodrigues e menina Maria da Graça Nunes da Silva.

Dia 27 — A pintora D. Teodora Andresen de Abreu, D. Maria Amélia de Fontes Pereira de Melo Barata e menino Carlos Fernando de Sousa Rodrigues.

Dia 28 — D. Maria Lubélia Ramos Neto Roldão Porto e D. Maria Georgina de Almeida Lima.

Usa-se o linho branco

O linho branco está na moda e usa-se em vestidos e blusas. Alguns modelos são guarnecidos com pontos abertos, como este que apresentamos, escolhido entre os mais elegantes e próprios para os dias muito quentes

O prestígio da seda
mantém-se intacto
há muitos séculos

LONDRES, 21. — No recente Congresso Internacional da Seda, que se realizou nesta cidade, salientou-se o facto de, descoberta a produção da seda há muitos séculos, esta continua a ser a ultima moda — como se provou no casamento do duque de Kent, na grande maioria dos conjuntos das elegantes convidadas.

Os Chineses são considerados os inventores do processo de fabrico de seda, no século III A. C., mas mantiveram o processo secreto e a utilização do casulo do bicho da seda só veio a ser conhecida séculos mais tarde.

No congresso agora realizado em Londres e a que assistiram delegados de vinte países debateram-se principalmente os processos de fabrico da seda nos nossos dias.

Foi o secretário parlamentar do Ministério do Comércio, Niall Mac Pherson, quem primeiramente chamou as atenções, logo no discurso inaugural, para o facto de «ter a seda retomado recentemente a sua antiga voga e popularidade, e isto apesar da crescente competição que lhe movem as fibras diversas ultimamente produzidas pelo Homem.»

Tanto os costureiros como os fabricantes de «fatos prontos a vestir» empregam sedas de vários tipos nas suas ultimas criações.

Além da seda pura e da seda crua, há ainda a organza de seda — que é um artigo levemente rígido, porque não lhe é retirada a goma natural. Quando perde a goma, pela fervura, transforma-se em «chiffon».

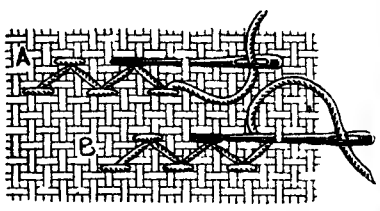
Há ainda os tecidos que não parecem de seda, como o «chantung».

E tudo se torna ainda mais confuso porque a organza e o «chiffon» se fabricam já com produtos sintéticos.

Embora não se fabriquem sedas na Inglaterra, existe aqui a indus-

(Continua na página seguinte)

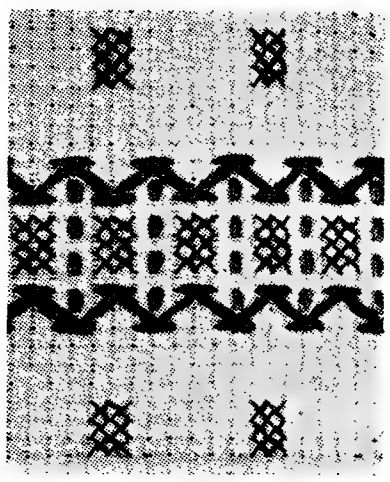
Aprenda a bordar

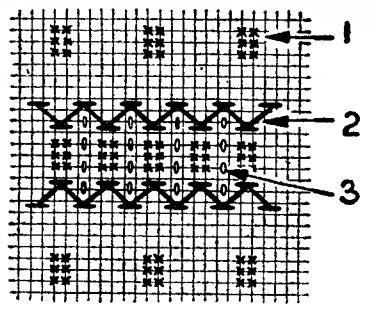


Com um desenho explicativo, ensinamos aqui ás nossas leitoras a técnica do «ponto de asna», que é muito empregado nos bordados modernos. Deve executar-se seguindo-se rigorosamente os movimentos A e B, obedecendo-se á contagem dos fios no tecido para que os pontos fiquem muito regulares.

Esse ponto, junto com o ponto de cruz e o ponto de alinhavos, foi empregado na guarnição da toalhinha de mãos que aqui se apresenta. Dessa guarnição que foi feita com «filoselle» «Ancora,» damos aqui um pormenor em tamanho natural.

Para que possa fazer-se, fácilmente, a reprodução deste bordado oferecemos o desenho, indicando a distribuição dos pontos, das cores e do numero de fios a empregar. O n.º 1 indica o ponto de cruz, em vermelho, feito com 1 fio; o n.º 2 o ponto de asna», em azul-escuro, feito com 5 fios; o n.º 3 o ponto de alinhavos, em amarelo, feito com 5 fios. Este mesmo bordado servirá para ornamentar jogos de «napperons» destinados a serviços de mesa, panos de tabuleiro, etc.





Pergunte para saber

Agradeço o favor de me darem a receita dos palitos «La Reine» tal como foi dada num livro publicado há mais de 30 anos e se chamava «A cozinha ideal».

Maria Amélia Veiga

E' esta a receita que deseja obter e que se encontra na página 595 do livro a que se refere: 250 gramas de açucar, 250 gramas de farinha, 15 ovos e vidrado de limão ralado. Mistura-se as gemas com o açucar e o vidrado de limão. Mexe-se até ficar uma massa espessa e esbranquiçada. Junta-se-lhe metade da farinha e em seguida metade das claras batidas em castelo. Depois junta-se a outra metade da farinha e por fim a outra metade das claras batidas em castelo. Sobre papéis brancos, e usando de uma seringa de pasteleiro, ou de um saco com funil, deitam-se bocados de massa com 8 centímetros de comprimento aproximadamente. Polvilham-se com açucar e levam-se a cozer no forno com calor moderado.

Actualmente é uso polvilhá-los depois de feitos com açucar inglês, também chamado açucar de confeiteiro

●

Poderão ensinar-me a melhor maneira de cozinhar alheiras?

Indonésia

Dê-lhes um escaldão com água fervente e frite-as depois em margarina ou banha, voltando-as, constantemente, para que não rebentem, o que, apesar de todos estes cuidados, pode muito bem acontecer. Sirva-as bem quentes, acompanhadas com grelos cozidos e batatas, cozidas ou fritas.

●

Depois de descascar nozes verdes ficaram-me nas mãos manchas escuras. Disseram-me que há um produto que as faz desaparecer. Podem dizer-me o nome desse produto?

Marilu

Lave as mãos com lixívia pura e verá as manchas desaparecerem. Quanto á pergunta sobre o livro que deseja obter, queira dirigir-se á Imprensa Nacional.

●

Li há tempos no suplemento do vosso jornal dedicado á mulher que tinham á venda desenhos para tapetes de Arraiolos. Peço me digam como são e o preço.

Alice da Silva Henriques

Há, certamente, engano, pois nunca tivemos, á disposição das nossas leitoras, desenhos dos tapetes de Arraiolos. Apenas costumamos fornecer-lhes as amostras explicativas dos pontos feitos com o material que lhes é apropriado e acompanhadas da lição escrita.

Para o fornecimento dos desenhos costumamos indicar M.me Floriza Figueira. Beco dos Apóstolos, n.º 3, r/c, Lisboa, telefone 23179.

●

Gostava que publicassem a maneira de fazer cascas de laranja cristalizadas.

R. da Pendoa — Sintra

L. Lavoine, no livro editado em português com o título «Conservas Alimentícias», pertencente á colecção «Fontes de Riqueza», ensina a esterilizar as laranjas pelo seguinte processo: A laranja pode cristalizar-se completa, aos quartos, ou só as cascas cortadas em tiras de cerca de meio centímetro de largura.

Em qualquer dos casos coze-se a laranja, aos quartos ou só a casca ás tiras, em água com uma pitada de bicarbonato de sódio não exagerando a quantidade deste produto porque pode comunicar, ao doce, um sabor desagradável. Basta uma colher de café, mal cheia, por cada litro de água.

Em seguida escorrem-se os bocados de fruto ainda quentes e misturam-se com xarope também quente e concentrado a 20 graus B.

Os frutos permanecem no xarope durante 48 horas. Depois escorrem-se e deixa-se o xarope ferver até 25 graus B. Com o mesmo intervalo e com a mesma técnica levava-se o xarope sucessivamente a 30 graus, a 33 graus e a 35 graus. Nesta altura os bocados de laranja permanecem mergulhados no xarope durante 15 dias. Passado este tempo faz-se um xarope com outro açucar na concentração de 40 graus B. e nele se mergulham os bocados de fruto depois de bem escorridos e passados por água a ferver.

Colocam-se depois num tabuleiro e deixam-se secar ao sol ou na boca de um forno até ficarem secos e cobertos por uma camada de açucar cristalizado.

Linha Britânica

...para eles

LONDRES, 21. — Hardy Amies, o costureiro que tem criado alguns modelos do guarda-roupa da rainha Isabel II, vai desenhar fatos para homem, destinados a fazer concorrência á moda masculina norte-americana e italiana. Será a «Linha Britanica».

Amies anunciou recentemente que vai actuar como conselheiro de uma firma que tenciona lançar no mercado meio milhão de paletós em que se realçam os ombros e se afina a anca.

Acrescentou que a «Linha Britanica» pretende preencher uma lacuna — o espaço entre os práticos fatos norte-americanos e a vistosa indumentária italiana. — (A. N. I.).

O prestígio da seda

(Continuação da página anterior)

tria de estampagem, na sua maioria mecanica e na qual se imprimem milhares de metros com o mesmo desenho.

Poucas são as firmas que mantêm ainda a pintura á mão, para complicados padrões só exigidos em pequenas quantidades.

É uma arte delicada e difícil, inventada pelos Chineses e pelos Egipcios da antiguidade e cujos métodos são empregados ainda nos nossos dias com pequeníssimas modificações.

Para este processo de estampagem, utilizam-se pequenos blocos de madeira, nos quais o desenho é gravado. Aplicam-se em seguida as tintas que depois são comprimidas sobre a seda.

Para cada cor é exigido um bloco de madeira diferente.

Um manual sobre o assunto informa que «em alguns casos, quando os desenhos são muito complicados, têm de fazer-se nada menos que 100 impressões por metro». — (A. N. I.).

A MINHA EXPERIÊNCIA

Colaboração das leitoras

Desde que passei a fazer «mayonnaise» juntando, logo de princípio, com as gemas dos ovos, o vinagre e o sal, passou a ficar-me mais rija, a fazer-se mais rápidamente e a não «desandar» o que, por vezes acontecia.

Uma cozinheira alfacinha

Quando preparo morangos com açucar, para as crianças, corto-os ao meio no sentido do comprimento e se eles são muito grandes corto-os em quatro partes. Ficam, assim, mais doces e mais macios. Também ganham em ser preparados com muita antecedência quando se destinam aos bebés.

Tia de muitos meninos

IOGURTE

Prepare-o económicamente em sua casa utilizando o aparelho e os FERMENTOS

YALACTA

Um litro de leite=7 boiões de

IOGURTE

Laboratórios **YALACTA** —PARIS

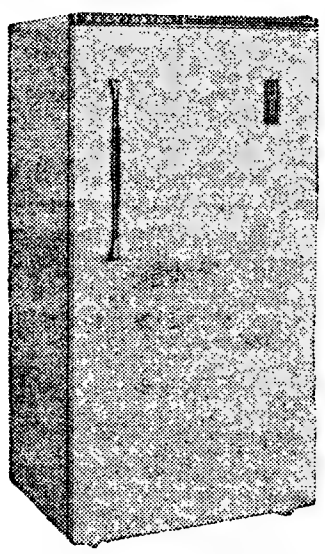
Represent.: **EDUARDO NEVES**

Largo do Mastro, 29, 3.º (Tem elevador) — (Ao Campo de Santana)

LISBOA-2 — Telef. 5 63 84

Kelvinator

(PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRECIADOS PELA BELEZA
FAMOSOS PELA TÉCNICA
PREFERIDOS PELA QUALIDADE

Kelvinator

O FRIGORÍFICO TODO FRIO

UM DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM LISBOA:

S. O. T. E. R. R. 1.º de Maio, 136

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

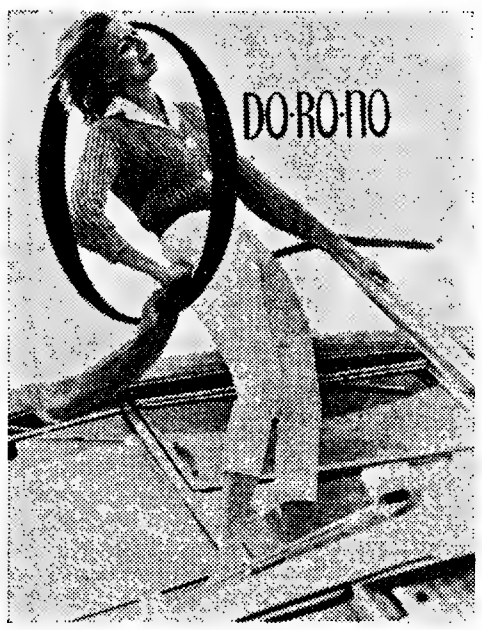
Beleza pelas Especies Vegetais

OBESYL

Combate as gorduras

COMPRIMIDOS E CHÁ

Literaturas grátis da FAL—Apart. 2.142-Lisboa



para uma maravilhosa sensação de frescura...

Para ter completa segurança, exija sempre o que há de melhor. Não se deixe enganar... ODORONO é o **único** desodorizante que reune os resultados das mais modernas pesquisas cientificas Americanas. Faça de ODORONO o seu melhor hábito diário e proteger-se-á durante o dia inteiro contra a transpiração e o mau cheiro.

SPRAY STICK ODO-MATIC CREME

ODO-RO-NO

Corpo no frigorífico

por STEVE PHILIPS

FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Um dono de uma loja de frigoríficos suspeita que o enorme aparelho vendido é para depositar o cadáver de um milionário raptado.

CAPÍTULO III

No carro de Caluci Jim tentou imaginar o que poderia ter acontecido ao frigorífico. Ia fazer este serviço á meia-noite porque Marge estava assustada, Caluci parecia perigoso e Jim queria que ele saisse de casa, calmamente. Caluci rodou silenciosamente, pensando nos vizinhos, ou com medo de que alguém se queixasse á Polícia, por causa de ruídos a altas horas da noite, em 373 Shasta. Shadduck esperava-os na cozinha iluminada, atirando qualquer coisa a Jim. Eram a campainha, a caixa e os fios do alarme automático que arrancara do aparelho.

— Porque é que não me falou nisto? Parecia um alarme de incêndio e passava da meia-noite!

— Não me deram tempo. Tentei. Esse alarme automático toca quando a temperatura interior do frigorífico se eleva a 20 graus.

— Sim. Quero saber porque é que a temperatura se elevou. Porque é que o frigorífico parou? Disse que a caixa não iria precisar de ser arranjada.

— Talvez não seja nada de grave.

Jim aproximou-se do frigorífico. Parou, com os olhos muito abertos. Tinha um cadeado de 5 libras! Respirando difícilmente, pegou na caixa da ferramenta, e foi atrás do frigorífico.

12

Nona apareceu, perguntando se Jim podia arranjar a avaria. O rapaz respondeu que sim.

Jim descobriu um fusível queimado e substituiu-o. Mas ardeu, no momento em que a corrente o atingiu. Sentia-se como num pesadelo, com Caluci a respirar-lhe no pescoço. Nona, toda inclinada, observando os seus movimentos e Shadduck á espera.

Pôs o motor a funcionar, solda para substituir o fusível e sentia-se o cheiro de fios queimados. Jim experimentou os fusíveis todos. Nona arranjou uma bebida, mas Shadduck tirou-lha, deitando-a no lava-loiça. Ela resmungou. Caluci não se mexeu.

Jim disse que o condensador estava queimado, mas não acrescentou que fora a solda que o queimara. O que não se sabe não dói! Shadduck queria saber o que é que o queimara. Não queria um frigorífico deficiente. Jim prometeu-lhe que o podia substituir e ficaria bem. Shadduck disse que o queria substituido nessa mesma noite.

— Tenho de ir á loja buscá-lo.

— Está a brincar? — disse Caluci.

A voz de Shadduck era cortante.

— Porque é que havia de estar a brincar? O que é que te deu, Caluci?

Disse-lhe que o levasse á loja, mas tivesse cuidado com os vizinhos.

Saíram pela porta da frente. A porta do quarto estava aberta. Jim deu uma olhadela, mas estava vazio. Caluci seguí-o até ao passeio. Ao abrir a porta apareceu um guarda-nocturno, que se lhes dirigiu.

— Uma avaria num aparelho — disse Jim.

O guarda olhou para Caluci:

— Não o vi já em qualquer sítio?

— Não. Não sou de cá.

Na oficina Jim encontrou um condensador. Pegou no telefone e discou o numero de casa. Caluci aproximou-se e arrancou-lhe o telefone da mão, pousando-o no descanso.

— O que é que está a fazer?

Jim bateu-lhe, e com o punho voltou a cabeça

13

de Caluci, que se afundou no chão. Levantou-se, puxando de uma arma do bolso.

Jim olhou espantado para a pistola.

— Queria telefonar á minha mulher.

Caluci ficou imóvel, e depois riu:

— Desculpe. Tinha-me esquecido, Mr. Norris.

O ar estava carregado de ódio, quando voltaram. Shadduck esperava-os.

— O que é que aconteceu? Quando digo depressa é depressa, Norris.

Jim foi empurrado por Shadduck, sem falar. Tirou o condensador velho, pondo o outro. O motor recomeçou a funcionar. Quando Jim disse a Shadduck que estava pronto, ele perguntou:

— Quanto é que lhe devo?

Jim estava cansado.

— Se tivesse escutado, quando falei, sabia que o frigorífico tem garantia de um ano. Não me deve nada.

Quando chegou a casa Marge estava a dormir na sala de visitas e tinha a porta fechada. Caiu na cama. Teve um pesadelo, sobre um caixão branco de 18 pés, com Stanford Monroe, dentro, a rir, a cantar e a chorar. Acordou a suar. Marge chamou-o ás sete e meia. Sentou-se á mesa do pequeno almoço, perguntando-lhe algo sobre a chamada, com uma voz fria.

— O condensador estava queimado.

— Era o condensador?

Jim disse-lhe que se calasse. Marge ripostou:

— Claro. Porque havia de fazer perguntas? Todos os maridos vão fazer chamadas de serviço até ás 4 da manhã, não é verdade? Porque é que havia de ser tão idiota que esperasse que ele me explicasse o que andou a fazer?

Jim disse-lhe que se tratava de um frigorífico.

— Claro — disse ela. — Um frigorífico louro ou moreno?

Por fim, quando pensava que ela não diria mais nada, quis saber quem era aquele homem, como entrara, porque é que Jim não chamara a Polícia, porque saíra com ele, áquelas horas da noite?

— Não queria sarilhos, Marge.

14

Ela achava que Caluci os estava a pedir, entrando assim em casa. Jim acabou o café.

— Não te queria preocupar. Aquela gente é estranha, queriam o frigorífico arranjado, mandaram-me chamar. Arranjei-o, pronto.

Marge não parecia convencida. Jim foi buscar o carro e saiu. Um carro preto seguia-o. Imaginação? Claro. Acelerou. O carro preto acelerou. Que disparate, imaginar polícias e espiões numa cidade tão pacata. Virou á direita, atravessou um bloco, sentindo-se melhor. Olhou no espelho. O carro preto ainda o seguia

Antes de chegar á loja, viu o guarda nocturno. Queria parar, falar-lhe no carro. Podia fazê-lo casualmente. Jim suspirou. Teria então de lhe contar do que suspeitava, do frigorífico, o coldre de Shadduck, o ébrio a cantar, o cadeado. E os polícias entrariam e dariam com 10 kgs. de galinhas? Passou a loja. O carro preto mantinha a mesma distancia. Parou em frente do posto da Polícia. Os do carro preto que se expliquem á Polícia.

Olhou para o edifício. Se entrasse teria de contar tudo. Mas ninguém suspeitava de Shadduck, a não ser ele. Se os polícias investigassem, prenderiam Shadduck e Caluci, claro, mas suponhamos que Shadduk saía? Que lhe aconteceria a ele ou a Marge. Sentiu frio naquela manhã de Verão. Tinha frio, nunca deparara com nada no género. Shadduck matá-lo-ia e a Marge. Ligou o carro, voltando para a loja.

Leu o jornal, sentiu-se melhor. A ultima chamada para a sr.ª Sanford fora de Dover, Delaware. Esvaiu-se-lhe então o sentimento de alívio. Shadduck era esperto. Dentro de uma hora podia-se pôr em qualquer dos Estados de Jersey Turnpike. Limpou o suor da testa, e olhou para cima. Nona estava ali. Insistiu em que viera apenas fazer uma visita. Passeou pela loja. Começava a irritar-se. Porque é que o vigiavam? Surgiram-lhe várias respostas. Tinham culpas na consciência, sentiam que ele suspeitava. Por isso o vigiavam. Durante quanto tempo? Nona continuava na loja. Foi então que ficou espantado a olhar para Marge, que entrava pela porta da frente. Tinha um aspecto fresco, encantador, tão real.

15

Nona disse:

— Jim, querido, manda aquele rapaz esqueletico buscar qualquer coisa.

Marge olhou espantada para Nona, ouvindo aquela voz que parecia folhas de papel de seda, quando se lhes toca. Os olhos de Marge flamejaram. Nona chamou:

— Jim, querido, tens uma freguesa.

Marge, disse, cada uma das palavras como marteladas:

— Está bem. Voltarei depois.

Saiu. Jim pensou em segui-la, mas parou. De que valia? Que lhe podia ele dizer? Quanto menos Marge soubesse, melhor para ela.

Nessa noite, Marge fechou outra vez a porta do quarto de visitas, á chave. Jim arrombou a fechadura. Tentou falar-lhe, mas ela fingiu nem perceber o que ele estava a dizer. Não se lembrava de ter visto qualquer loira na loja. Ele tentou dizer-lhe que Nona era uma freguesa. Ela empurrou-o:

— Espera que eu te peça desculpas idiotas. Para a próxima vez dizes-me que é a mesma mulher a quem foste arranjar o frigorífico, de noite...

Tentou falar-lhe no frigorífico, nos fusíveis. Mas ela não o ouvia. Sabia que tinha de lhe contar toda a verdade, tudo de que suspeitava: que estavam a servir-se daquele frigorífico para conservar o corpo de um homem gelado. Mas como? Porque é que Marge havia de partilhar do seu pesadelo? Poderia ficar em perigo. Enquanto não soubesse nada, estava fora do caso. Suspirou. Preferia tê-la na sala de visitas e furiosa, que dizer-lhe algo que a poderia ferir — ou matar

(Continua)

EXCURSÕES

— Em luxuosos autocarros —

Sábado, 1 de Julho e seguintes

CIRCUITO DA NAZARÉ

Domingo, 25 de Junho e seguintes

CASTELO DO BODE — TOMAR — FÁTIMA

Informações e Inscrições: —

AVI — AGÊNCIA DE VIAGENS INTERNACIONAIS, LDA. — Praça de Londres, 9-R — Lisboa, 1 — Telefone 72.49.57

Autocarros da Empresa EDUARDO JORGE. Agência em Lisboa: — Rua Jardim do Regedor, 35 — Tel. 30971 - 30972

EM BENAVENTE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO LEITÃO TAVARES

Colecções Nolasco

ANTIGUIDADES

LEILÃO

ÀS 21 HORAS

PINTASSILGO & FERNANDES, LDA.

T. 668973 — R. Escola Politécnica, 183 — LISBOA

A agência dist. e o «D. de N.» publicam a lista dos numeros marcados para leilão

FRIGORÍFICOS

[illegible] TES DE TROCAS

CASA JÚNIOR

R. Alecrim, 21-A — Tel. 21053

QUER COMPRAR

CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS

Consulte o armazém de revenda de

MANUEL C. PAULINO

Rua Jacinto Nunes, 6-A—Lisboa (á Rua Morais Soares)

Telefone 834104

Hipotecas s/ Automóveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidades de pagamento.

CREDIMOVEL

Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.

Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1. Telef. 767693/4/5

EXCURSÃO

DIAS — 24 e 25 de Junho de 1961

Festas de S. João no Porto e assistência ao desafio de futebol entre:

LEIXÕES e BELENENSES

PREÇO: 120$00 — Só transporte

1.ª partida, Sábado ás 7 horas

2.ª partida, Sábado ás 24 horas

Agência de Viagens «VIMECA»

Rua Damião de Góis, 46-D

Tel. 01 39 39

pequeno MAGAZINE

FUNDAÇÃO

para estímulo das vocações

Vinte e cinco jovens de ambos os sexos, de idade compreendida entre os 18 e os 30 anos, vão poder responder ao apelo da sua vocação graças á generosidade da «Fundação para o Estímulo das Vocações» que atribuirá, no mês de Outubro próximo, a cada um deles, uma bolsa no valor de 10 mil francos novos, soma equivalente a cerca de 60 contos.

Esta fundação foi criada em França em 1960, por Marcel Blenstein - Blanchet, presidente da organização «Publicis» que reuniu para atribuição dos prémios um juri composto por personalidades que, em vários domínios, realizaram brilhantemente a sua vocação.

— Só te digo o que está estragado se prometeres que não o tentas arranjar.

OS CHINESES

e as unhas compridas

Parece-nos que se encontra, agora, suficientemente explicado o costume das senhoras, e ás vezes de muitos senhores, de deixarem crescer bastante as unhas e de as alindarem.

Com efeito, este hábito parece ser uma chinesice, pois os aristocratas chineses, de ambos os sexos, usam há séculos as unhas extraordinàriamente compridas. Quarenta centímetros considera-se um bom comprimento, mas algumas chegam a atingir quarenta e quatro centímetros.

Provàvelmente, a ideia de que é impossível executar qualquer trabalho com unhas de tal comprimento, foi o que lhes valeu a reputação de ociosos, ricos e elegantes.

NOVO PROCESSO

de aquecimento

Um novo processo de aquecimento de soalhos de casas está a ser aplicado em Inglaterra, depois de uma firma produzir cabos eléctricos isolados e cobertos com um composto especial de borracha. Os materiais de que são feitos conferem-lhes resistência mecanica, inércia química, segurança eléctrica e estabilidade térmica.

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Esta palavra saudade
Aquele que a inventou,
A primeira vez que a disse
Com certeza que chorou.

AFONSO LOPES VIEIRA

DIZ QUEM SABE

O beijo é o vulcão do coração.

F. HEBBEL

*** O beijo é fósforo aceso na palha seca do amor.**

BASTOS TIGRE

*** Tenho medo de um beijo como de uma abelha.**

VERLAINE

EFEMÉRIDES

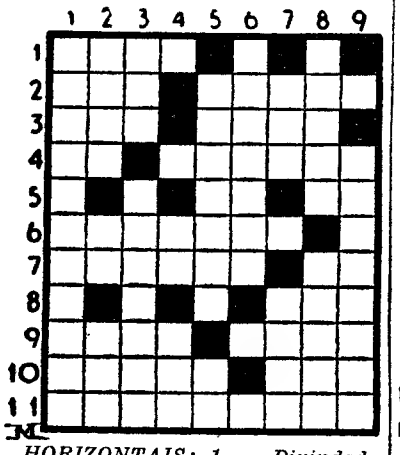
No dia 21 de Junho de 1823 foi pelo general Sucre assumida a chefia do Peru.

Em Avis, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2347



HORIZONTAIS: 1 — Divindade. 2 — Aqui está. Origem. 3 — Senhora (abrev.). Cidade da Argélia e importante porto no Mediterraneo (ortog. conf. Acordo). 4 — Eia! (ant.). Inventaria. 5 — A mim. Prefixo que designa afastamento, oposição. 6 — Pune. 7 — Fazenda comercial. Entre nós. 8 — Porém. 9 — Sufixo que designa procedência (pl.). Exalta. 10 — Passais. Haver. 11 — Suprimira.

VERTICAIS: 1 — Deprecia. 2 — Lajedo onde se secam e malham cereais. Viração. Astro. 3 — Gasta. Iniciai. 4 — Pronome pessoal. Afirmação. 5 — Pulula. Nota de musica. 6 — Caminho estreito entre montes ou muros. 7 — Negativa. Extingue. 8 — Atasca. Competir. 9 — Queimara.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2346

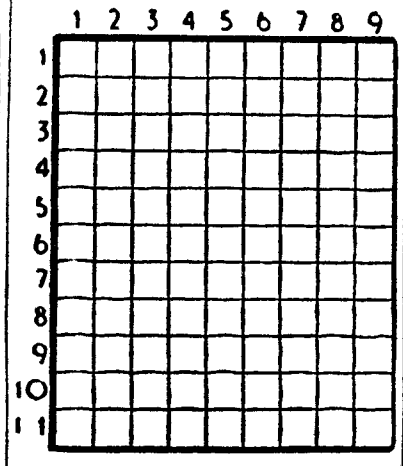
HORIZONTAIS: 1 — Cai. Ondas. 2 — Um. Crua. A. 3 — Muflas. Si. 4 — PAI. Gim. 5 — Lá. Gato. 6 — Ilhoa. Sus. 7 — Rios. Ata. 8 — Irado. 9 — GUARDADOR. 10 — Ré. Dose. 11 — Pastor.

VERTICAIS: 1 — Cumprir. Gó. 2 — Amua. Liou. 3 — FILHO. Ara. 4 — Cl. Aos. Rés. 5 — Oral. Id. 6 — Nus. Arado. 7 — Dá. GASTADOR. 8 — Situados. 9 — Saimos. Ore.

Provérbio: A PAI GUARDADOR, FILHO GASTADOR.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4393



HORIZONTAIS: 1 — Leais. Preposição. 2 — Sapo do Amazonas. Artigo definido (ant.). Letra grega. 3 — Batráquio. De cobre. 4 — Esquecimento. 5 — Partícula latina que colocada antes de uma palavra designa situação anterior que deixou de existir. Gosteis muito de. 6 — Nome de uma doença. Grande cão de fila. 7 — Armadilha. Artigo definido. 8 — Vila e concelho do distrito do Porto. 9 — Numeral. Rio de Itália. 10 — Em a. Apelido. Esteiro. 11 — Pega. Nome de uma flor (pl.).

VERTICAIS: 1 — Cidade e distrito de Portugal. Pancada (gir.) 2 — Cólera. Terreno endurecido para debulha de cereais. Campeão. 3 — Pronome pessoal. Cidade universitária de Inglaterra. 4 — Preposição. Líquidos gordurosos. 5 — Estaria. Transferir para outro dia. 6 — Molusco gastrópode. Pertences. 7 — Pequenos crustáceos isópodes de água doce. Reis. 8 — Símbolo químico do érbio. Camareiras. Vaso de pedra para líquidos. 9 — Demorado. Rates.

Solução do problema n.º 4392

HORIZONTAIS: 1 — Mal. Sob. 2 — Os. Par. Ur. 3 — Nereu. 4 — Ruira. Nas. 5 — Artur. Ida. 6 — Dês. CDI. 7 — Vir. Clara. 8 — Iró. Rodas. 9 — Itere. 10 — Cá. Ado. Ri. 11 — Olé. Pôs.

VERTICAIS: 1 — Moura. Visco. 2 — As. Urdir. Al. 3 — Niteroi. 4 — Perus. Tá. 5 — Parar. Credo. 6 — Ré. Cloro. 7 — Unidade. 8 — Ou. Adira. Ró. 9 — Brasa. Assis.

DELEGADOS EM PORTUGAL
AGMEL
Agência Geral de Material Eléctrico, Lda.
Rua dos Industriais, 4 - 1.º
Telef 660604 660692 666082 - LISBOA

DISTRIBUIDORES GERAIS
MARBE
Av. Praia da Vitória, 5, r/c. Esq.
Telefone 73 40 69 — LISBOA

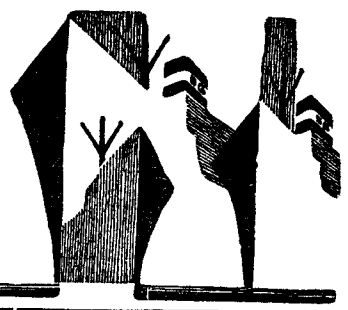
EM EXPOSIÇÃO NA 2.ª FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3—Telef. 24446
LISBOA

BRIGGS & STRATTON
MOTORES A GASOLINA E PETROLEO
— SOBRESSELENTES —
ENTREGAS IMEDIATAS
C. SANTOS LDA.
TRAV. DA GLÓRIA, 17 — LISBOA

SOCIEDADE GERAL
SG
LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Leixões) N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/6/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 23/6/61 e para BISSAU a 22/6/61. Carga Frigorífica a 24/6/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (Via LEIXÕES) N/M «BELAS» — A 5/7/61. Carrega em Lisboa de 30/6/61 a 3/7/61. Carga Frigorífica dia 4/7/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/6/61 a 7/7/61. Em Lisboa só para MATADI a 13/7/61 N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS a 15/7/61 até 28/7/61. Em Lisboa só para MATADI a 3/8/61
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN N/M «ALMEIRIM» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 3/7/61 N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 30/7 a 14/8/61
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 22/6 e 23/6/61 N/M «CORUCHE» — A carga em ANVERS a 29/6 e 30/6/61

Manhã na praça

MUITAS BANANAS

A fruta que hoje havia em mais abundancia no Mercado 24 de Julho era a banana. Só se viam cachos daquela fruta, delicada e saborosa. mas que sofre tratos tais que fica pisada e sem sabor. Por isso a banana tem vários preços, vendendo-se mesmo aquela que está a pedir carroça de guano, constituindo um perigo para a saude e um prejuízo para o produtor. Em relação á fruta do Continente, a que vem para os mercados, na sua grande maioria, é verde e cara. Para a conservação da fruta no Mercado 24 de Julho faz falta uma camara frigorífica.

OS PREÇOS DOS PRODUTOS

O preço da fruta: laranjas a 15$00 e 18$00 a duzia; pêssegos de Alcobaça, acondicionados em caixas de cartão, envolvidos em fios de papel, a 72$00 a duzia; morangos, a 15 e 18$00 o quilo; pêssegos a 12$00 e 15$00 a duzia; limões a 12$00 a duzia; ameixas a 2$50 e 3$00 a duzia; maçãs a 4$50 e 9$00 a duzia; cerejas a 6$00 o quilo; ginja para licor a 11$00 o quilo; figos do Fundão a 4$00 o quilo; bananas desde 3$50 a 12$00 o quilo e ananás a 35$ cada um.

*

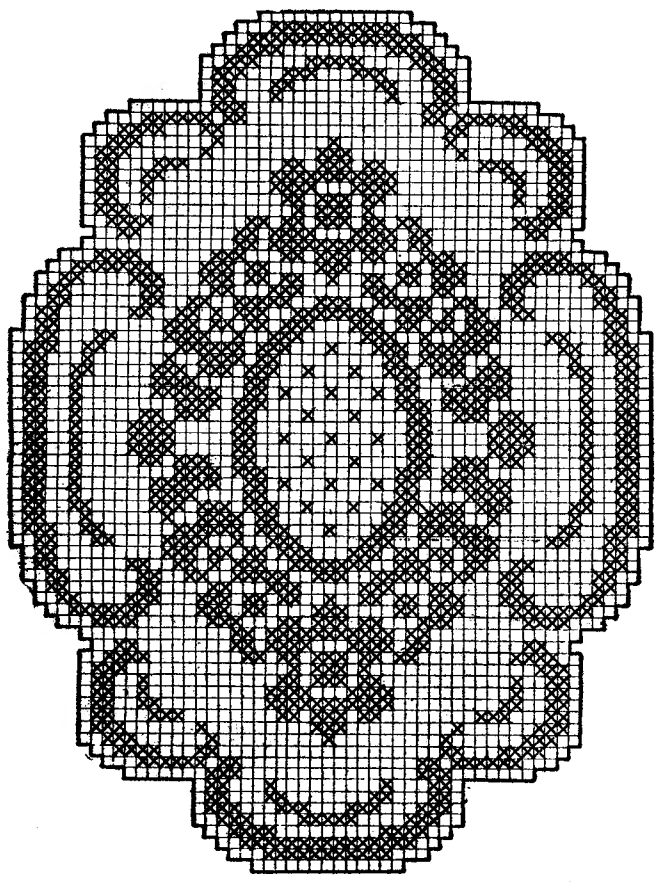
Preços do peixe por quilo: sarda a 9$00 e 10$00; pargo a 6$00 e 10$00; carapau a 8$10; Chicharro a 4$50; peixe-espada a 6$00 e 7$00; lulas a 18$00; gorás a 10$, 11$50 e 12$; pescadinhas a 14$40; corvina a 9$00; polvo a 4$00; chocos a 5$00; cabaços a 6$70; pescada a 22$50; dourada a 7$00; lagosta a 60$00; ameijoa a 10$00; camarão a 50$; berbigão a 1$50; faneca a 10$00; e garoupa a 15$00.

*

Produtos hortícolas: tomate a 2$00 o quilo; feijão verde a 2$50 e 3$00 o quilo; pepinos a 2$00 cada um; pimentos a $50 e 1$00 cada um; cenouras a 2$50 o quilo; agriões a 1$00 o molho; alfaces a 1$50 cada uma; nabos a $50 e 1$00 cada um; nabiças a 5$00 o molho; lombardos desde 1$00 a 4$00 conforme o tamanho; couve portuguesa desde $50 a 3$00: rabanetes a 2$00 o molho; beterraba a 2$50 o molho; cebolas a 1$50 o quilo; alhos a 6$ e 10$ o quilo; e abóbora menina a 2$ o quilo.

*

A criação mantem os preços da semana finda, tendo a carne de carneiro sofrido, nalguns lugares, um aumento de 2$00 em quilo.



A pedido de uma leitora, é publicado este desenho que se destina a um centro de «crochet» para mesa oval. Deverá ser executado na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 10. Se alguma leitora estiver interessada em obter este mesmo desenho em quadriculados de 4 milímetros poderá recebê-lo, mediante a quantia de 6$00 em selos enviada á «Página da Mulher» — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa

ESMALTAGEM DE MÓVEIS

LONDRES, 21. — A arte da esmaltagem data de há cerca de 2500 anos e um fabricante inglês de mobiliário resolveu agora aproveitá-la, criando superfícies que são simultaneamente brilhantes e duradoiras.

A esmaltagem é aplicada em portas, mesas, cadeiras e todas as superfícies que estejam sujeitas ao perigo de serem riscadas, manchadas ou danificadas por crianças e adultos.

Essas superfícies ficam á prova dos acidentes mais vulgares que sucedem ao mobiliário, são muito resistentes e não mancham nem abrem fendas, segundo afirma o fabricante. — (A. N. I.).

AGORA...

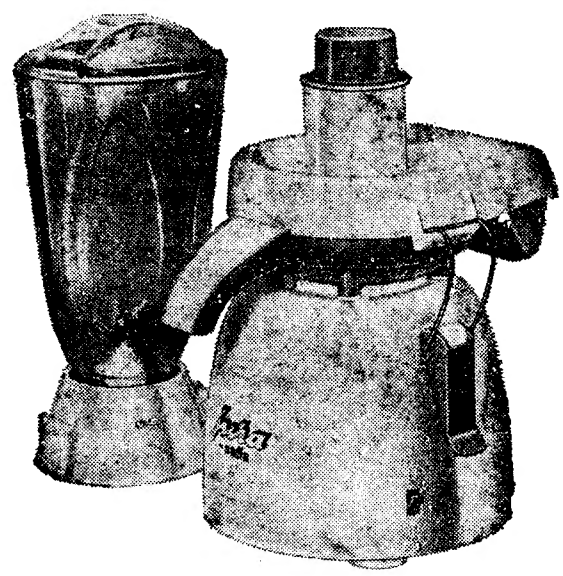
UMA MÁQUINA DE SUMOS DIFERENTE!

jura

A grande marca suiça de aparelhos modernos para o lar

APRESENTA

JURAMATIC



A máquina de cozinha mais moderna do Mundo!
O centrifugador-extractor que funciona **automàticamente...** ininterruptamente, sem necessidade de se desmontar cada vez que se tira um copo de sumo

Por um lado sai o sumo, por outro sai o resíduo!

E pode preparar qualquer quantidade de sumo sem necessidade de retirar o resíduo cada 5 minutos como sucedia até aqui com as outras máquinas

JURAMATIC

Ejecta automàticamente os resíduos e está portanto sempre pronta a funcionar!

CUSTA APENAS ESC. 1.650$00

Além disso, esta sensacional máquina de cozinha pode ser completada com um misturador-turbilhão **JURA,** que custa sòmente **Esc. 450$00,** tornando-se assim numa máquina de cozinha completa, ou seja no modelo **JURA-SAFFA.** Defenda a sua saúde, o seu capital mais precioso, tomando os sumos dos frutos e dos legumes ricos em vitaminas e sais minerais

JURAMATIC

Resolveu agora o seu problema definitivamente
À venda em todas as boas casas de artigos domésticos

Distribuidores exclusivos:
Sociedade de Representações M. Simões Jr., Lda.
Rua da Conceição, 46, 1. — Tel. 31545 — LISBOA
Rua de Santo António, 208 — Tel. 25581 — PORTO

Sugestão

para a ementa do jantar

Sopa à Belmonte

INGREDIENTES — 1/2 litro de feijão branco, 250 gramas de batatas, 70 gramas de toucinho, 1 cebola, 1 alho doce, 50 gramas de margarina, 1 mão de nabiças, 1 colher de arroz, 1 litro de água, 1 cubo de caldo Maggi e 2 gemas de ovos.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela, e junta-se-lhe o feijão — que desde a véspera deve ter estado de molho — e a cebola. Em estando cozido o feijão junta-se-lhe a batata e o sal. Separadamente, põe-se numa frigideira o toucinho cortado em bocadinhos e o alho cortado ás rodelas. Deixa-se refogar e junta-se ao caldo. Passa-se tudo pela peneira. Coze-se o arroz e as nabiças cortadas em água temperada com sal. Junta-se tudo e deita-se quente sobre as gemas de ovos que já devem estar desfeitas na terrina.

Linguado à moleira

INGREDIENTES — 1 linguado, azeite para fritar, 1/2 decilitro de leite, 1 colher de farinha, sal e pimenta q. b.

PREPARAÇÃO — Escama-se e amanha-se o linguado, tempera-se com sal e pimenta, molha-se em leite e passa-se por farinha. Aquece-se azeite numa frigideira só a cobrir o fundo e nele se frita o linguado até aloirar levemente de ambos os lados. Leva-se ao forno para acabar de passar e serve-se depois guarnecido com rodelas de limão e acompanhado com molho dourado, ou seja molho branco, ao qual se juntaram gemas de ovos e sumo de limão.

«Soufflé» de baunilha

INGREDIENTES — 5 ovos, 250 gramas de açucar, 1 pitada de baunilha em pó.

PREPARAÇÃO — Juntam-se as gemas com o açucar e a baunilha, mexem-se até ficarem esbranquiçadas. Juntam-se-lhes as claras batidas em castelo. Deitam-se, sem perda de tempo, numa vasilha «pirex» untada com margarina e polvilhada com açucar. Alisa-se por cima com uma faca e leva-se ao forno com calor moderado. Serve-se na própria forma, enquanto o «soufflé» estiver bem alto e quente.

Conselhos e rceitas

para as donas de casa

Nas bainhas das calças de homem apliquem, pelo lado interior, uma fita estreita, de gorgorão, que evita o desgaste da fazenda no contacto directo com o calçado. Há retrosarias que vendem fitas de gorgorão especialmente fabricadas para esse efeito, tendo uma das ourelas reforçada com um rebordo que deverá ajustar-se na orla da bainha.

*

Os fritos de peixe ou carne nunca devem ser feitos em lume demasiadamente aquecido pois, nessas condições, o óleo, fervendo em alta temperatura, torna-se tóxico. Os óleos muito queimados são indigestos. Quando tenham servido mais de três vezes é preferível deitá-los fora, salvo quando tenha havido o cuidado de fazer as frituras em temperaturas moderadas.

Minha Senhora

A sua pele está seca e com pequeninas rugas que lhe dão uma aparência de mais idade?

Confie o seu rosto ás mãos hábeis e competentes de **CENNY — Estéticista.**

O seu novo tratamento hidratante 1961 rejuvenescerá a sua epiderme, dando-lhe a frescura da mocidade.

Limpeza, massagem, máscara hidratante e maquilhagem — **85$00**
com hora marcada

Salão de Beleza Reis
Travessa do Salitre, 19-1.º
Telef. 28985 (Junto á Avenida)

Na MALAPOSTA - Mogofores, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda no CAFÉ SANTIAGO. por intermédio do sr. Martinho Fontinha.

Eduquemos o nosso filho!

O Cinema ao serviço dos pais e das crianças

O VESTIDO NOVO E O EXAME

O VESTIDO NOVO E O EXame

Na manhã clara e quente, ela passa, pequenina e séria, cheia de preocupações. Não está muito segura no ditado e, se der mais cinco erros, é raposa certa...

Mãe: por que quiseste que a tua filhinha vestisse hoje um vestido novo? Recomendaste-lhe dez vezes que o não sujasse, e é realmente uma pena se ela deixa cair nódoas na delicada seda cor-de-rosa. Mas não pensaste que essa preocupação de não sujar o vestido novo, com o alvoroço natural de o ter estreado, podem prejudicar sériamente a tua filha, pois que forçosamente aumentarão o seu nervosismo?

Queres que ela vá bonita, compreende-se. Mas o seu vestidinho de todos os dias, lavado e bem passado a ferro, esse vestido a que ela está habituada como se fizesse parte de si própria, fica-lhe tão bem. Por que não guardaste o vestido novo para depois do exame? Por que não evitaste no dia de hoje, á tua pequenina, todas as preocupações que podias evitar-lhe?

Quando lemos as críticas aos filmes portugueses, pensamos que alguns dos nossos realizadores poderiam, talvez, antes de se abalançarem a trazer a publico filmes de grande metragem, exercitar-se em pequenos filmes educativos, que certamente despertariam interesse e seriam de grande utilidade. E, então, á semelhança do que se faz noutros países, teriamos também, adaptados ao nosso meio e ao nosso nível de vida, filmes de puericultura, pedagogia, psicologia infantil, educação física e artística, culinária — enfim, tudo que pudesse esclarecer, ensinar e educar o nosso povo. Porque, todos o sabemos, o Cinema é mestre quando nos transmite as descobertas da Ciência e nos elucida sobre a forma prática de as aplicar á vida real.

Guiados pelos ensinamentos que a maravilhosa arte cinematográfica nos forneça, pormenorizadamente exemplificados, e que os livros completam amplamente, poderemos prepararmo-nos melhor e mais utilmente para a vida, procurando aperfeiçoarmo-nos, evitando erros, por vezes gravíssimos, principalmente quando se trata de criar e educar crianças.

Assim, com a colaboração de técnicos das diferentes especialidades, os nossos realizadores fariam, em pequenos filmes, a expansão da Ciência a favor dos Pais e das Crianças. Seria, simultaneamente, uma aprendizagem de técnica cinematográfica e uma obra de alto interesse social.

Pelo facto de uma mãe dar vida ao seu filho, não fica a saber cuidar dele. O instinto não basta. Quantos ensinamentos de puericultura, higiene, psicologia, quantos conhecimentos teóricos e práticos lhe são precisos para completar as directrizes desse instinto e mesmo a própria experiência que a pouco e pouco vai adquirindo!

Tudo isso o Cinema lhe poderá dar, de forma clara e precisa. Em pequenos filmes, nós teriamos bem viva a evolução do bebé durante os primeiros meses de vida, o que é normal nos seus movimentos e no seu desenvolvimento, nas suas atitudes, que por vezes se nos afiguram estranhas e provenientes de caprichos.

Aprenderiamos também a educar os nossos filhos quando mais crescidos: com critério, inteligência e bom senso, não esquecendo nunca a idade deles, e, portanto, tudo o que é natural e próprio dela. E, neste campo, quanto se poderá fazer!

Sobre higiene, que obra imensa o Cinema poderia também construir!

Afirmamos convictamente, e com o entusiasmo que tal visão nos desperta, que os benefícios para as nossas crianças seriam incalculáveis.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Esta sugestão talvez lhe sirva...

A Mariazinha é uma boa menina de doze anos, mas não tem paciência para as observações da mãe, quando esta tenta corrigi-la; então, chega a irritar-se...

A mãe pensou no caso, e começou por lhe oferecer um ou outro livro educativo, mas a Mariazinha depressa se aborrecia com a sua leitura, e não passava das primeiras páginas. Por isso, tentou outra solução: comprou um álbum, onde passou a colar vários recortes de revistas e jornais, artigos leves, curtos e interessantes, excertos de cadernos educativos, tudo escolhido com tacto e inteligência, ilustrado com bonitas gravuras; esses artigos apontavam o bom caminho da delicadeza, do respeito e das atenções para com os outros, da preocupação de que mais alguém existe sem sermos nós, de evitar impulsos coléricos, tendo sempre em mente o bem-estar daqueles que nos rodeiam.

A mãe da Mariazinha pediu-lhe ajuda para a organização deste álbum, e quando ficou pronto, ofereceu-lho; a pequena mostrou-se radiante e interessada com aquela leitura leve tão graciosamente ilustrada.

E a mãe, pelas modificações para melhor que vai observando na filha, verifica que esta solução, sem castigos nem reprimendas — foi um êxito.

Consultório das mães

O médico mandou dar ao meu bebé, que tem dez meses, sopa de puré de feijão, bife raspado e fígado. Peço-lhe o favor de me ensinar como é que se faz o bife raspado e o fígado, e de me dizer se o fígado é de vaca ou de carneiro. Peço também que me diga se o feijão é branco ou encarnado.

Resposta:

—As mães nunca devem ter «vergonha» de perguntar o que não sabem ás pessoas competentes que podem ensiná-las: neste caso, o próprio médico que lhe indicou a dieta do seu pequenino. Se lhe tivesse feito as perguntas que me faz, não estaria todos estes dias preocupada e indecisa. Bem sabe que tenho sempre o maior prazer em ajudar as minhas estimadas leitoras; mas a opinião do médico queobserva a criança é sempre a mais autorizada, e o seu conselho o mais oportuno e completo.

Suponho que o médico, uma vez que aconselhou simplesmente «puré de feijão», considera indiferente que este seja branco ou vermelho. Quanto ao bife, penso que poderá ser de carneiro, de vaca ou de vitela; e o fígado, de vaca ou de vitela.

Para raspar o bife ou o fígado, deve cortá-los em tiras ou fatias, e depois raspá-los, com uma faca ou uma colher, de modo que fiquem limpos completamente de peles e nervos. Em seguida junta e amassa a raspa obtida, dá-lhe a forma necessária, e estão, o bife ou o fígado, prontos a grelhar.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

TODAS as crianças precisam de conviver com outras crianças, porque essa convivência ajuda a polir e a eliminar as arestas de carácter, tais como a sobranceria, o hábito de querer tudo para si, a avareza, a preguiça, a grosseria e o egoismo.

O melhor alimento para o bebé

O melhor alimento para um bebé recém-nascido é o leite de sua mãe. Como se compreende, é o seu alimento natural, o mais higiénico, o mais saudável e isento de perigos. Mas quando, por qualquer motivo, o bebé não pode ser alimentado pela mãe, pode recorrer-se ao leite de vaca, Tanto o leite de mulher como o leite de vaca compõem-se de várias subtancias, algumas das quais são quase identicas num e noutro

O crescimento faz-se graças ás proteínas, que se encontram em ambos os leites. As proteínas são constituídas por certas subscias chamadas amino-ácidos. Há vários tipos de amino-ácidos, e as protaínas variam conforme os amino-ácidos que as constituem. As proteínas do leite de vaca diferem das proteínas do leite de mulher porque o grupo de amino-ácidos no primeiro é diferente do grupo de amino-ácidos do segundo; isto é, alguns amino-ácidos encontram-se igualmente nos dois grupos, mas outros variam.

A quantidade de proteínas existentes no leite de vaca é o dobro da existente no leite de mulher, o que pode ser explicado pelo facto de o leite de vaca ser o alimento natural dos vitelinhos, os quais dobram o peso que têm á nascença por volta das seis semanas; enquanto que o bebé só dobra o seu peso de nascença cerca dos seis meses.

Tomando todos estes pontos em consideração, é evidente que, quando se alimente uma criança com leite de vaca, este deve ser diluído em água.

Mas a percentagem de açucar no leite de vaca é muito menor do que no leite de mulher, e a percentagem de gordura é aproximadamente a mesma. Ora, juntando água ao leite de vaca, nós reduzimos a percentagem de proteínas, mas baixamos as percentagens de açucar e de gordura, as quais devem ser restabelecidas para fornecer ao bebé um alimento completo. Por isso nós juntamos açucar á mistura, e damos ao bebé o seu óleo de fígado de bacalhau, separadamente.

Todas estas modificações devem ser feitas segundo o peso e o estado de saude do bebé, portanto, debaixo da orientação do médico.

A criança no Mundo

A educação de crianças nómadas

I

A vida do cigano não é uma série de aventuras romanescas, como muitos romances e filmes nos levam a crer. Pelo contrário, vivendo na sua caravana em todas as estações do ano, sem as comodidades modernas de que a maior parte de nós gozamos, ele sofre muita provação. Pior do que tudo, não tem emprego regular, e a sua rudimentar educação (a maior parte dos ciganos não sabe ler ou escrever) é uma desvantagem séria que não o deixa obter uma colocação remuneradora.

As autoridades educativas de Inglaterra procuram, actualmente, resolver os problemas especiais que impedem as criancinhas ciganas de frequentar a escola com regularidade. A vida em acampamentos ou em digressão permanente cria-lhes a noção de serem párias, o que é preciso remediar nas escolas em que constituem minoria. Outra dificuldade resulta do facto das crianças ciganas não gozarem do ambiente educado e normal das demais crianças e a sua educação ter, por conseguinte, de principiar pelas bases mais elementares.

Em Thorney Hill, na Nova Floresta, Hampshire, Inglaterra, o acampamento cigano fica apenas a alguns quilómetros da costa e, contudo, muitas das crianças que nele vivem nunca viram o mar. A escola municipal procura desfazer o abismo que existe entre o ambiente primitivo daquelas crianças e o mundo exterior. Dá-se a circunstancia de a frequência na escola em questão ser relativamente boa. Apenas cinquenta por cento das crianças são «viajantes»; as outras cinquenta por cento pertencem a famílias que já se estabeleceram na vila.

Os novos alunos ciganos levam algum tempo a aclimatar-se ao ambiente das paredes de tijolo e da luz eléctrica; passam-se frequentemente dias antes que falem ás outras crianças ou aos seus professores, mas, uma vez que se habituam ao meio, gostam da escola. As disciplinas dão-lhes vasto campo de interesse. A zoologia e a botanica — assuntos por que mostram uma inclinação natural, devido á sua vida na Nova Floresta — aprendem-se em visitas a estábulos, queijarias e herdades. A sua predilecção pelas cores garridas revela-se nas aulas de desenho e pintura. O gosto pela arte dramática, passatempo favorito, é estimulado por visitas ocasionais a teatros verdadeiros. O mais importante, porém, é que aprendem a ler e a escrever.

JOSEPH KALMER

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

PODEMOS contribuir para que os nossos filhos tirem o melhor partido possível das suas faculdades mentais, aceitando-os tais como são, e esperando deles sómente aquilo que são capazes de fazer.

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—*Programa «A»*—451 m.— 655 kc./s.—Às 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18, Noticiário; 18 e 1): Musica de dança; 19: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 42: Variedades; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica portuguesa; 20 e 40: Fala Portugal, um programa de todos para todos os portugueses; 21: Noticiário—Crónica de Angola — Comentário; 21 e 30: 12.º episódio da adaptação radiofónica do romance «Duas Cidades, Um Amor», de Charles Dickens; 21 e 50: Variedades Sol Maior; 22 e 35: Transmissão, do Estádio José Alvalade, do resumo da 1.ª parte e relato da 2.ª do desafio de futebol Sporting-Sédan, com comentários; 23 e 45: Noticiário — Crónica de Angola; 24: Encerramento.

Programa «B»—397 m.—755 kc./s. —Às 19: 5.º programa da série dedicada á evolução da sonata: «Sonata em sol menor», de Giuseppe Tartini, pelo violinista David Oistrakh e pianista Vladimir Yampolsky; 19 e 20: «Zampa», abertura, de Herold, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; 19 e 30; 9.º programa da série dedicada á musica coral alemã: «Cantata n.º 159, Sehe, Wir gehen hinauf gen Jerusalem», de João Sebastião Bach, por Annelotte Sieber-Ludwig, Ingebor Reichelt, Jakob Stämpfli, coro de Laubach e a Orquestra de Camara do Sarre, dirigida por Karl Ristenpart; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Concerto n.º 6», em si bemol maior, op. 18, de Beethoven, pelo Quarteto Hungaro, composto por Zoltan Szekely, Alexandre Moskowsky, Denes Koromzay e Vilmos Palotai, e «Concerto n.º 4», em ré menor, para violino e orquestra, de Paganini, interpretado por Arthur Grumieux e a Orquestra dos Concertos Lamoureux, de Paris, dirigida por Franco Gallenni; 21: Noticiário; 21 e 30: Três séculos de ópera: transmissão integal de «Tristão e Isolda», de Wagner; no final, Crónica de Angola — Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Às 17 e 30: Conjuntos: 17 e 45: Noticiário; 18 e 1: Variedades; 18 e 30: Orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Variedades; 21: Brasil; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Canconetas; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário, 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar—Às 17 e 30: Solos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 19 e 35: América Lotina; 20: Noticiário; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 22 e 30: «Music-hall»; 23: A 23.ª hora: 1 e 50: Noticiário: 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal; 19 e 50, programa da Junta da Acção Social (Campanha Nacional de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais); 20 e 5, episódio da série «As Melhores Histórias do Post»; 20 e 35, «Charlas Linguísticas» (concurso), pelo dr. Raul Machado; 21 e 10, canções por Maria Candido (telegravação); 21 e 30, telejornal; 22 e 5, «A Mulher Elegante», produção e texto de Luísa Damaya; apresentação de Maria Leonor; realização de Pedro Martins; 22 e 25, teatro: «O Capote», de Nicolau Gogol; adaptação de Manuel Lereno; interpretação de Adelina Campos, Mário Santos, Andrade e Silva; Manuel Lereno, Norberto Barroca, César Augusto, Luís Cerqueira, Fernando Gusmão, Tomás de Macedo, Paiva Raposo, Maria Bastos, Julio Cleto, Pedro d'Orey Manuel Teixeira, Rui Paixão Pedro, Fernando José dos Santos, Bento José da Costa e João Rebelo; realização de Herlander Peyroteo; 23 e 25, telejornal e ultimas notícias.

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 21 — ás 15 e 40 (1,69 m.).
Dia 22 — ás 1 e 24 (1,56 m.) e 16 e 50 (1,67 m.).
Dia 23 — ás 5 e 38 (1,49 m.) e 17 e 59 (1,56 m.).

PREIA-MAR

Dia 21 — ás 22 e 8 (3,32 m.).
Dia 22 — ás 10 e 52 (3,20 m.) e 23 e 19 (3,33 m.).
Dia 23 — ás 12 e 8 (3,31 m.) e 0 e 28 (3,41 m.).

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — Ás 20 e 45 e ás 23 — «A Tia de Charley».
ABC — Ás 21 e ás 23 — «De pé atrás...»
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «A grande jornada».
S. LUÍS — «A menina dos telefones».
TIVOLI — «Afrodite, a deusa do amor».
S. JORGE — «Traição no deserto».
IMPÉRIO — «O segredo do cavaleiro D'Eon».
EDEN — «A noite dos espiões»
ODÉON — «Enamorado».
POLITEAMA — «O gendarme desconhecido»
MONUMENTAL — «Matou».
ALVALADE — «A menina dos telefones».
CONDES — «Tarzan o magnífico»
AVIS — «Horror de Drácula»
ROMA — «A noite dos espiões»
OLIMPIA — «Cavalheiros de industria».
ROYAL — «Tarzan o filho das selvas».
RESTELO — «S. O. S. Pacífico».
IDEAL — «O navio da morte».
ARCO-IRIS — «Ordens para matar».
JARDIM CINEMA — «O primeiro amor».
PROMOTORA — «Duelo no Atlantico».
ESPLANDA PORTUGALIA — «A orquídea negra».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda. Est da Cruz 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A Cesar. R Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro. Av Almirante Reis, 76-A-B (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av Gago Coutinho, lote 318, loja D (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409)
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32 (734027).
AREEIRO — São João de Deus, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * Algarve, Av de Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — Bastos, R Morais Soares 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da Republica, 58-D-E (771661) * Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n. 41, (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta 216-218 (22073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) * Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas Pr Luís de Camões, 24 (22798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S Lázaro, 128 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B, n. 75-A-B (683694) * Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) * Pereira, Suc., R. do Paraiso, 98 (863224).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * Mota Capitão — R. de S. Felix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725)
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
JANELAS VERDES—Guerreiro Costa, R. Janelas Verdes, 90 (662327).
MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, 16-A, Bairro de St. Engrácia (728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947)
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) * Universitária, R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).
SANTO AMARO — Gomes, R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilena, R. Aliança Operária, 49 (636620) * Costa, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (21031).

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Alice da Conceição Miranda Paiva de Figueiredo Cardoso

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

F A L E C E U

Suas filhas, neto e mais família participam que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, avó, cunhada, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 22 pelas 9.30 horas da Igreja Paroquial do Sobral, onde ás 8.30 horas será celebrada missa do corpo presente, para jazigo de família no cemitério do Alto S. João, onde deverá chegar pelas 11 horas.

AGÊNCIA GUSTAVO BATISTA
Telf. 638065

A Z A M B U J A

Luiz Gonçalves de Sousa

Agradecimento

Sua mulher, filhos e mais família, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor e que numa tão expressiva manifestação de pesar se incorporaram no funeral de seu marido, pai e parente, vêm por este meio testemunhar a todos o seu profundo reconhecimento.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Ás 21 e 15: «Musica, fantasia e amor» (12 anos). — *Academia* — Ás 21 e 30: «Coração de ferro» e «Tambores de guerra» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).
ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 071297).
BARREIRO — *Soares* — Avenida da Republica, 1 (Tel. 023023).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).
MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).
SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro, 109 (Tel. 22972).
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	602$00	601$00	602$00
Cons. 3 % T. 10	650$50	650$50	651$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	782$00	782$00	783$00
Centenários 4 % 1940	1.985$00	—	1.990$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.004$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.004$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.004$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.200$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.200$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.200$00	—
Externo 3. série	—	—	1.380$00
Ext. 3. série car.	—	—	—
Caut. 3 série s/juro	—	—	211$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	505$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	930$00	925$00	—
Gás Elect. 4 %	—	932$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	937$00	933$00	938$00
Gás Elect. 5 %	1.005$00	—	1.010$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	84$00	85$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	94$00	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	950$00	955$00
H. E. da S. E. 3 1/2	—	—	800$00
P. 4 1/2	—	—	—
Metropolitano	944$00	941$00	944$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	400$00	600$00
Angola	—	—	2.400$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.750$00	2.850$00
Ultramarino	1.370$00	1.370$00	1.375$00
Agricultura	60$00	59$00	61$00
Seguros			
Mundial	—	330$00	335$00
Sagres	1.800$00	1.760$00	1.850$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	710$00	750$00
Ag. das Neves	—	—	280$00
Agric. Colonial	—	170$00	—
Açucar de Angola	1.005$00	1.000$00	1.010$00
Boror	—	180$00	—
Cabinda	—	—	—
Cada	—	—	1.380$00

C.ª Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	102$00	101$50	103$00
Ilha do Principe	—	650$00	800$00
Incomati	—	—	1.400$00
Moçambique	46$00	45$50	—
Zambézia	—	84$00	85$00
Diamantes	443$00	440$00	445$00
Ouro	—	385$00	420$00
C.ª diversas			
Cimentos Tejo	—	690$00	720$00
Cimentos Leiria	—	565$00	600$00
Crédito Predial	53$20	53$20	53$50
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	465$00	461$00	470$00
Nacional Navegação	—	910$00	1.000$00
Colonial Navegação s/d	—	720$00	725$00
Port. Celulose	—	3.190$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.410$00	1.480$00
Port. de Tabacos	298$00	297$00	299$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	3.650$00	3.650$00	3.700$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	315$00	318$00
Aguas Lisboa 1936	—	315$00	318$00
Eléct. das Beiras	1.625$00	1.620$00	1.625$00
Gás e Eléc.	—	295$00	295$50
H. E. Alentejo	160$00	160$00	160$50
H. E. Cávado	1.261$00	1.260$00	1.265$00
H. E. Zêzere	1.255$00	1.250$00	1.255$00
Nac. de Electricidade	1.270$00	1.265$00	1.270$00
União Electrica Port.	179$00	178$50	179$00
H. E. do Douro	1.200$00	1.198$00	1.200$00
H. E. Portuguesa	—	100$00	105$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	39$00
Alemanha	7$30	7$60
América:		
Dólares de 1 e 2	29$00	29$50
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$58
Brasil	$11	$12,5
Canadá	29$00	29$50
Congo Belga	—$—	$32
Dinamarca	4$15	4$35
Espanha	$49	$50,5
França (N. Franco)	5$85	6$10
Holanda	8$00	8$40
Inglaterra	81$00	83$00
Itália	$04,65	$04,85
Marrocos	4$70	5$20
Noruega	4$00	4$20
Suécia	5$50	5$80
Suíça	6$70	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	292$00	302$00
Portugal — Barra	34$10	35$10
Portugal — Barra (?)	34$30	35$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

B A N Q U E I R O S

Capital e reserva: 75 000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133—PPC— Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

DESPORTOS

O Sporting e o Sédan

enfrentam-se esta noite no Estádio "José Alvalade"

Para assinalar o início das comemorações do 55.º aniversário do Sporting, efectua-se, esta noite, no seu Estádio «José Alvalade», um festival que engloba dois jogos de futebol, sendo o principal aquele que coloca frente a frente a equipa francesa do Sedan, vencedora da «Taça de França», e o «team» sportinguista.

O futebol francês, que é sempre um cartaz, tem ensejo de confirmar as suas magníficas tradições perante um adversário que costuma exibir-se em bom plano contra conjuntos estrangeiros.

As duas equipas, sob a arbitragem de António Calheiros, devem alinhar do seguinte modo:

SPORTING—Carlos Gomes; Lino e Hilário; Fernando Mendes, Lucio e Ferreira Pinto; Hugo, Fernando, Figueiredo, Seminário e Geo.

Suplentes: Carvalho e Monteiro.

SEDAN — Wira; Lemasson e Noah; Hatchi, Polak e Maryan; Breny; Mouchel, Lemerre, Fulgenzy e Le Bert.

Suplentes: Jacob, Michelin e Rocco.

De anotar, o reaparecimento de Carlos Gomes no Sporting.

O jogo que principia ás 21 e 45 horas, é antecedido, ás 21 horas, de um curioso encontro entre a equipa dos «5 violinos» e a da «Velha Guarda». Em ambas figurarão os futebolistas mais famosos que representaram o Sporting.

Os jogos de domingo começam às 17 horas

A F. P. F. determinou que todos os encontros oficiais, marcados para o próximo domingo, principiem ás 17 horas.

BOA VITÓRIA DO ALGÉS no «Dia Olímpico»

Na piscina do Algés, disputou-se, ontem á noite, o torneio de natação organizado para comemorar o «Dia Olímpico». Mais uma vez, o Sport Algés e Dafundo, demonstrou a sua superioridade, ganhando onze das doze provas disputadas — o que é proeza digna de ser enaltecida.

Do conjunto das actuações. que se caracterizaram pelo entusiasmo evidenciado pelos nadadores, salientou-se o magnífico tempo registado por Herlander Ribeiro que igualou o «record» nacional dos 100 metros livres (59,2 segundos).

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Algés, 138 pontos; 2.º, Nacional, 60; e 3.º, Belenenses, 48.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Taça Angola», torneio quadrangular, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 horas.

FUTEBOL — No Estádio «José Alvalade», ás 21 e 45 horas: Sporting-Sedan. Antes, ás 21 horas, defrontam-se duas equipas «5 violinos»-«velha guarda».

HALTEROFILISMO — «Dia Olímpico». Provas no Ginásio Clube Português, ás 21 e 30 horas.

HANDEBOL DE SETE — «Regional» da Divisão de Honra: Oriental-Monte Pedral, Belenenses-Almada e Sporting-Madre de Deus, no rinque de Campo de Ourique, a partir das 20 e 45 horas.

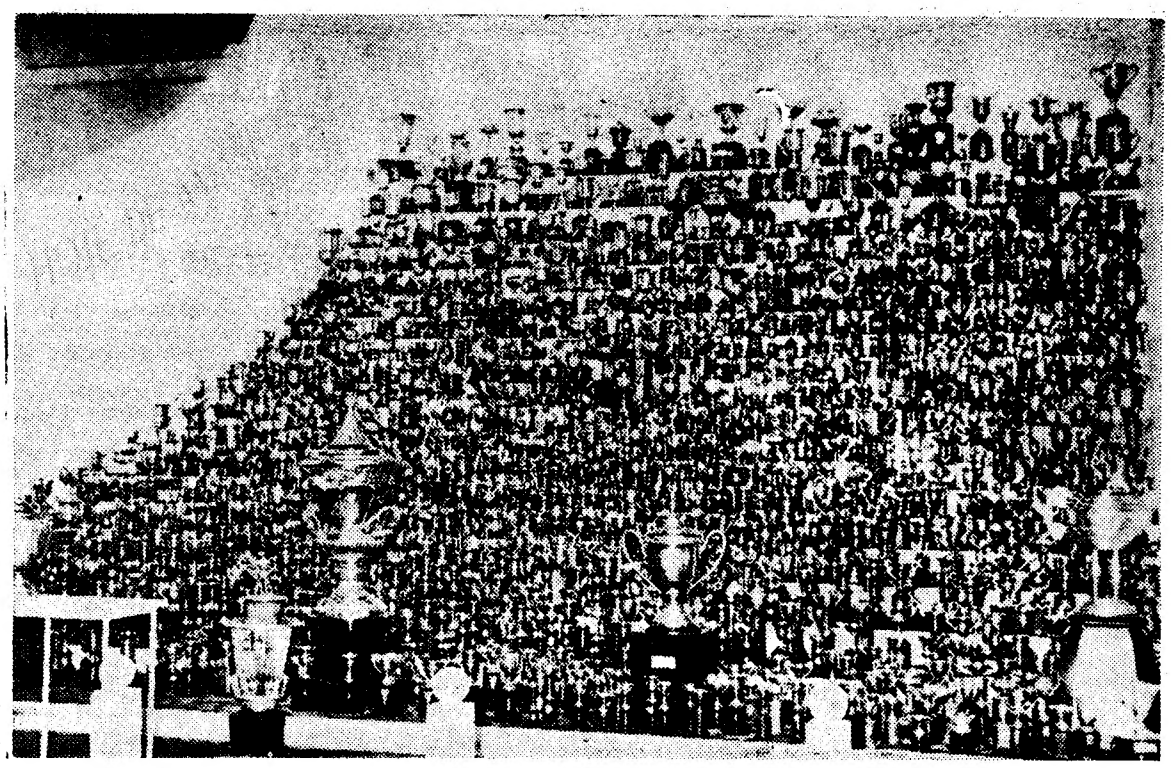
VOLEIBOL — «Regional» da 1.ª Divisão (reservas): Benfica-Sporting, no Liceu Gil Vicente ás 21 e 30 horas.

ESGRIMA

O internacional Mário Mourão, do C. N. E., reconquistou o título de campeão nacional de espada

A «poule» final do Campeonato Nacional de Espada, cujos assaltos foram arbitrados pelos srs. José da Veiga Ventura, Rui de Santa Bárbara e Orlando Azinhais, disputou-se, como noticiámos, no salão do Centro Espanhol, e teve a classificação seguinte:

1.º, Mário Mourão, do C. N. E., com 6 vitórias e uma só derrota. Mais uma vez digno campeão nacional; 2.º, José Amado Fernandes, do C. Shell, com 5-2 e 21 toques recebidos; 3.º, capitão Pinto Ferreira, do C. N. E., também com 5-2 e 26 toques; 4.º, António L. Jonet, do C. D. U. L., com 4-3; 5.º, Manuel Boza Monteiro, do C. H. Beira, com 3-4; 6.º, António Leitão Machado, da C. S. Império, com 2-5 e 30 toques; 7.º, Tomás Baltasar, do C. Shell, com 2-5 e 34 toques; e 8.º, Nunes da Silva, da L. A. G., com 1-6.



AS TAÇAS DO BENFICA

Na Feira Popular, que será inaugurada amanhã, em Entre-Campos, figura um pavilhão mandado construir pelo Sport Lisboa e Benfica e que apresenta, conforme a gravura mostra, a extraordinária colecção de taças e troféus que o popular clube conquistou nas várias demonstrações do seu eclectismo. Dentre elas destaca-se a Taça dos Campeões Europeus

BASQUETEBOL

Benfica e Sporting

disputam esta noite a final da "Taça Angola"

Em São Bento e perante numeroso publico disputaram-se as meias-finais da «Taça Angola». A reunião foi digna de ser observada.

Depois das vitórias dos «encarnados» e dos «leões», obtidas com muito mérito e capacidade técnica, perante adversários que foram valorosos, discutindo sempre o êxito final (Queluz e Desportivo de Lourenço Marques) a derradeira fase da «Taça Angola», a efectuar esta noite, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, promete ser na verdade, emotiva.

Benfica, 71-Queluz, 39

Sob a arbitragem de A. Tavares e A. Barros, alinharam e marcaram:

Benfica — João Pires, 6; Vítor Pinto, 8; Furtado, 4; Galhoz, 8; M. Campos, 4; J. Coelho, 2; José Costa, 11; Jorge Silva, 2; J. Campos, 10; e Reis Pires, 16.

Queluz — Inocêncio, 2; Costa Santos, M. Costa, M. Ferreira, Orlando Almeida, 6; M. Lopes, 1; Jacinto. 15; J. Gaspar, 10; Luís Costa, 3; e Morgado, 2.

Apesar do desnível de valores, o grupo de Queluz deu sempre réplica, principalmente na primeira parte que terminou com 32-19, a favor dos «encarnados». No segundo tempo, os campeões nacionais em andamento vivo e desfrutando de largo domínio sob as tabelas, puderam impor-se, chegando a 39-20 neste meio tempo.

Sporting, 51-D. L. Marques, 40

Sob a arbitragem de A. Salgado e M Gameiro, as equipas alinharam e marcaram:

Sporting — Barreto, 6; Vicente, 13; Abílio, 14; J. Mário, 14; Hilário, Robalo e Abel Sousa, 4.

Desp. Lourenço Marques — António Marques, 4; Sotero Rebelo, Carlos Alemão, 9; Eduardo Branco, 8; Benjamin Furo, 9; Teixeira, 8; e Almeida, 2

Os «leões» com um primeiro período enérgico, jogado em toada veloz e com o domínio das tabelas, colocaram-se logo na vanguarda da marcação, mercê ainda da sua boa ordenação das jogadas. Os laurentinos em toada de contra-ataque, utilizando, principalmente, os seus pontas de lança, contrariaram as iniciativas «leoninas» sempre que puderam. Ao intervalo, o marcador acusava, porém, 25-13, a favor do Sporting No segundo período, o ritmo dos vencedores abrandou, ainda que ligeiramente, proporcionando aos moçambicanos, uma fase intensiva de penetração, no reduto defensivo «leonino», que não foi, todavia, coroada de êxito devido á fraca marcação de pontos. Depois coube ao Sporting algumas boas combinações e perfurações na zona restritiva dos laurentino; acção que também não foi acompanhada de indispensável concretização. Nestá segunda parte a marcação final apresentou-se favorável aos moçambicanos (27-26).

Dois convites do Brasil

A selecção nacional e o Benfica podem vir a actuar no Estádio do Maracanã

O futebol português continua na primeira linha. De todos os lados, surgem as solicitações, a comprovar, afinal, a existência de um valor que no estrangeiro já há muito foi reconhecido como válido e digno de apreço.

A juntar a tantos convites honrosos, anota-se outro, o que foi endereçado, esta tarde, pelo sr. dr. Luís Murgel, director do departamento das relações internacionais da Confederação Brasileira dos Desportos, á Federação Portuguesa de Futebol, na pessoa do seu presidente, sr. Francisco Mega.

O ilustre dirigente brasileiro, que felicitou a F. P. F. pelo êxito registado pelo Benfica na Taça dos Campeões Europeus, convida a selecção de Portugal a deslocar-se ao Rio de Janeiro em Maio de 1962, a fim de defrontar o «onze» do Brasil, na hipótese do conjunto lusitano não se qualificar para a fase final do campeonato mundial que nesse ano se realizará, no Chile.

O dr. Luís Murgel que nas suas considerações realçou a necessidade de se estreitar cada vez mais o intercambio desportivo entre as juventudes dos dois países, teceu um rasgado elogio ao futebol português, ultimamente em foco com o retumbante triunfo do Benfica, em Berna, sobre o Barcelona, facto que provocou, em todo o Brasil, manifestações de grande contentamento.

O representante da C. B. D. ao princípio da noite será recebido pela direcção do Sport Lisboa e Berne, sobre o Barcelona, facto que afectuosas saudações pela conquista do título de campeão da Europa, convidando a equipa de Futebol do popular clube a exibir-se no Estádio de Maracanã por ocasião da sua deslocação ao Uruguai para defrontar o Peñarol.

Ao grupo benfiquista será oposto o Fluminense ou o Vasco da Gama, revertendo a receita em benefício dos jornalistas desportivos integrados na Associação Brasileira de Imprensa

HOMENAGEM

à memória de Cândido de Oliveira

Depois de amanhã, terceiro aniversário do falecimento de Candido de Oliveira, que foi prestigiosa figura do desporto português, será prestada significativa homenagem á sua memória.

Logo após a morte do antigo jornalista e seleccionador nacional, a Associação de Futebol de Lisboa lançou a ideia de construção de um mausoléu para a recolha dos restos mortais de Candido de Oliveira, com o patrocínio do jornal «A Bola», por ele fundado, que abriu uma subscrição a qual reuniu os fundos necessários para a concretização da iniciativa.

Depois de amanhã, ás 12 e 30, no cemitério do Alto de São João, será inaugurado o monumento funebre, com um busto de Candido de Oliveira, durante uma cerimónia que terá o significado de uma grande homenagem de todos os desportistas ao mestre do futebol português.

Futebol miniatura

O Clube Futebol Benfica está a organizar um torneio, entre equipas populares, para o qual aceita inscrições na sua secretaria, Rua Cláudio Nunes, 30, 1.º, onde se encontra patente o respectivo regulamento.

HOQUEI EM PATINS

O SPORTING comanda a classificação do «Regional»

O «Regional» da 1.ª Divisão prosseguiu ontem com a realizaçã ointegral dos jogos respeitantes á 5.ª jornada e cujos resultados foram os seguintes:

Futebol Benfica, 2-Cuf do Barreiro, 0; Lisgás, 1-Hóquei de Sintra, 4; Mundet, 1-Cascais, 3; Oeiras, 0-Sporting. 3; Paço de Arcos, 3-Benfica, 2; e Vila-Franquense, 2-Campo de Ourique, 7.

A classificação é a que segue: 1.º, Sporting, 15 pontos; 2.º, Hóquei de Sintra, 13; 3.ºs, Benfica e Campo de Ourique, 12; 5.ºs, Cuf do Barreiro e Paço de Arcos, 11; 7.ºs, Lisgás, Oeiras e Cascais, 9; 10.ºs, Futebol Benfica e Mundet, 7; e 12.º, Vila-Franquense, 5.

No «Regional» da 2.ª Divisão apuraram-se os seguintes resultados:

Educação Física, 3-Sécil, 3; Salesiana, 0-Belenenses, 5; Parede, 2-Azeitonense, 2; R. Algés, 7-Estremoz, 4; e Sporting de Torres, 6-Queluz, 4.

O Belenenses está em 1.º lugar com 15 pontos; seguido do Azeitonense (13) e Parede (12).

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTÁDIO JOSÉ DE ALVALADE

às 21,45 horas — Quarta-feira, dia 21 de Junho

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

contra

SEDAN U. A.

Vencedor da Taça de França

A anteceder este encontro, efectuar-se-à um outro, às 21 horas, entre a equipa dos «5 VIOLINOS» e outra da «VELHA GUARDA»

PREÇO DOS BILHETES

Bancada Central	35$00
» Lateral	25$00
Superior	20$00
Peão	10$00

SÓCIOS — Terão entrada para os seus lugares habituais com a apresentação da documentação em ordem e de um bilhete especial de Esc. 10$00.

LOCAIS DE VENDA — Rua Barros Queiroz, 18 — Rua dos Fanqueiros, 71, Sede do Sporting e Agências.

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS